



# Relatório de Sustentabilidade **2024**



**minerva**  
foods



# Sumário

## 03 Introdução

Sobre o Relatório  
Mensagem da Administração

## 07 A Nova Minerva Foods: Propósito e Valores que nos Conduzem

Quem Somos  
Gestão de Cultura  
Reconhecimentos

## 24 Conexões Sustentáveis

Gestão em Sustentabilidade  
Estratégia de Sustentabilidade  
Materialidade

## 39 Dedicação ao Planeta

Estratégia Climática  
Descarbonização da Cadeia de  
Valor  
Biodiversidade  
Pecuária Sustentável  
Mercado de Carbono  
Ecoeficiência

## 79 Prosperidade da Nossa Gente

Orgulho em Pertencer  
Desenvolvimento do Time  
Saúde e Segurança do  
Trabalhador  
Desenvolvimento Social  
Direitos Humanos

## 105 Qualidade do Produto e Bem-Estar Animal

Bem-estar do Consumidor  
Bem-estar Animal

## 122 Administração Sólida e Comprometida

Governança Corporativa  
Ética e Integridade  
Gestão de Riscos

## 135 Resultados que Transformam

Desempenho Econômico  
Excelência Operacional

## 142 Conexões entre pessoas, alimentos e natureza

Do Campo à Mesa  
Futuro Próspero

## 146 Anexos

Anexos GRI e SASB  
Índice GRI  
Índice SASB  
Métricas do Capitalismo de  
*Stakeholders* (WEF)  
Mapa de ODS  
Mapa de Capitais  
Carta de Asseguração

## 183 Créditos



# 01 Introdução

ODSs  
Relacionados



Capitais  
Relacionados





# Sobre o Relatório

GRI 2-2 » 2-3 » 2-5 » 2-14

O Relatório de Sustentabilidade 2024 apresenta o empenho da Minerva Foods em desenvolver práticas regenerativas e inovadoras que aproximam o campo da mesa e **promovem impacto positivo em toda a nossa cadeia de valor.**

Aqui, compartilhamos informações sobre nossas práticas e políticas de gestão, organizadas em capítulos que contam sobre os principais avanços, resultados e desafios das operações globais em relação à nossa estratégia de sustentabilidade, ao longo de 2024 (de 1º de janeiro a 31 de dezembro).

O relatório, publicado anualmente, foi aprovado pela Alta Administração e está alinhado às principais diretrizes globais de transparência e relato ESG, garantindo comparabilidade e consistência nos indicadores. As diretrizes adotadas estão detalhadas no quadro ao lado.

Para assegurar precisão e conformidade com normas internacionais, o documento passou por verificação externa realizada pelo Instituto Tótum.



**Canal de contato aberto a todos os stakeholders para dúvidas ou sugestões**

+55 (17) 3321-3355  
+55 (11) 3074-2444

Fale conosco  
[ri@minervafoods.com](mailto:ri@minervafoods.com)

## Ferramentas de Leitura



- Indicadores Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e Indicadores Próprios (MF): indicados ao longo dos capítulos, por meio de marcadores, com os códigos GRI, SASB e MF.
- Capitais do International Integrated Reporting Council (IIRC) e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): indicados com ícones na abertura dos capítulos;
- Métricas do Capitalismo de Stakeholders do World

Economic Forum (WEF), apresentadas no anexo WEF;

- Central de Indicadores: reúne as métricas de desempenho relevantes ao acompanhamento dos riscos, oportunidades e avanços na estratégia de sustentabilidade, permitindo análise aprofundada.

No final do documento, a seção de Anexos traz os índices e mapas dessas diretrizes adotadas no relato. Neles, você pode conhecer de maneira unificada todos os indicadores reportados e as páginas em que estão localizados ao longo do conteúdo.



# Mensagem da Administração

GRI 2-22 » 3-3

A América do Sul é uma das regiões mais promissoras do planeta — um território de abundância natural, diversidade cultural e oportunidades únicas para o desenvolvimento sustentável.

Com vastas fontes e reservas de água doce, solos férteis, um dos climas mais favoráveis à produção agropecuária e uma biodiversidade entre as mais ricas do planeta, a região se destaca como uma potência global em alimentos —

com protagonismo crescente na segurança alimentar mundial.

Nesse contexto, **países como Brasil, Argentina, Uruguai, Colômbia e Paraguai, onde a Minerva Foods atua de forma estratégica, reúnem atributos econômicos e ambientais singulares que impulsionam a competitividade da cadeia produtiva da carne bovina, respeitando os princípios da sustentabilidade e da responsabilidade corporativa, com destaque para a alta produtividade e a referência em pecuária premium em larga escala.**

A região vem avançando de forma consistente em práticas de preservação ambiental, uso de energia renovável e inovação

tecnológica aplicada ao campo. Além disso, as economias sul-americanas estão cada vez mais comprometidas com a transição para uma agropecuária de baixo carbono, com maior rastreabilidade e monitoramento socioambiental, bem-estar animal e preservação dos biomas locais.

Como maior exportadora de carne bovina da América do Sul, a Minerva Foods reconhece o valor dessa região não apenas como base produtiva, mas como pilar essencial para a construção de um modelo de negócios moderno, resiliente e sustentável. Na cadeia de valor, em 2024, avançamos de forma pioneira na expansão do monitoramento socioambiental para 100% das fazendas fornecedoras diretas nos países de operação da região, antecipando em até seis anos a meta do nosso Compromisso com a Sustentabilidade.

Além disso, nossas operações na Austrália representam um movimento que amplia a presença da Minerva Foods e nos posiciona

como um player global no segmento de carne ovina. **A Austrália é reconhecida mundialmente por sua excelência em sanidade animal, rastreabilidade, e eficiência produtiva — além de contar com acesso privilegiado a mercados asiáticos de alto valor, o que reforça nossa competitividade internacional, além de contribuir com a segurança alimentar global e a oferta de proteínas de alta qualidade.**

Todas as nossas operações industriais integram tecnologia, uso de 100% de **energia elétrica renovável, ciência e gestão ambiental responsável.**

No cenário geopolítico atual, destaca-se a ascensão do conceito de fornecedor confiável, que vem moldando decisões estratégicas da Minerva Foods e de seus clientes na busca por cadeias produtivas mais confiáveis, seguras e estáveis.



Esse conceito vai além da proximidade geográfica ou das alianças políticas, priorizando relações baseadas na mitigação de riscos e na construção de confiança duradoura. Em um mundo cada vez mais suscetível à volatilidade dos cenários geopolíticos e tarifários, essa abordagem se torna fundamental para garantir estabilidade nos fluxos de abastecimento, mesmo em cenários adversos.

A Minerva Foods se destaca nesse contexto pela sua estratégia de diversificação geográfica, que inclui, além da sua presença em regiões com importantes polos de transporte marítimo — como Santos (Brasil), Montevideu (Uruguai), Cartagena (Colômbia), Buenos Aires (Argentina) e Victoria (Austrália) — a integração de produtores rurais, plantas industriais, portos e clientes finais. Isso nos permite responder rapidamente a gargalos ou crises, garantindo a continuidade dos fluxos comerciais.

No portfólio da Minerva Foods, a maior parte da carne (84%) é proveniente de animais criados

com acesso a pastagens naturais ou cultivadas. Esses animais são criados com mais espaço e liberdade de movimento, o que reduz o estresse e contribui para o seu bem-estar. Como resultado, entregamos uma carne com perfil nutricional superior e podemos contribuir para a captura de carbono por meio do bom manejo das pastagens.

Nesse eixo, em 2024, seguimos com o fortalecimento da pecuária de baixa emissão de carbono por meio do programa Renove, que tem ampliado o engajamento dos produtores e atuado na certificação de fazendas e unidades industriais dentro do protocolo carbono neutro. Esses avanços reafirmam nosso papel na construção de uma agropecuária regenerativa e alinhada aos compromissos globais de clima.

Complementamos essa infraestrutura com hubs de distribuição em mercados-chave como Europa, Singapura, Dubai, Estados Unidos e Ásia, reforçados por um sistema robusto de compliance regulatório e sanitário. Essa configuração consolida

a **Minerva Foods como um parceiro confiável no fornecimento global de proteína animal e subprodutos e preparados para atender às demandas dos mercados mais exigentes do mundo.**

Este relatório reflete nosso compromisso contínuo com a transparência, com o desenvolvimento econômico das diversas microrregiões onde atuamos e com a preservação dos recursos naturais para as futuras gerações — reafirmando nossa convicção de que é possível alimentar o mundo de forma sustentável, a partir da América do Sul.



**Fernando Queiroz**  
Diretor-Presidente



**Norberto Lanzara Giangrande Júnior**  
Presidente do Conselho de Administração



02

# A Nova Minerva Foods

Propósito e Valores  
que nos Conduzem

ODS  
Relacionados



Capitais  
Relacionados



# Quem Somos

GRI 2-1 » 2-2 » 2-6 » SASB FB-MP-000.A

A Minerva Foods (Minerva S.A.) é a maior exportadora de carne bovina da América do Sul, uma das líderes globais na produção de carne bovina e ovina de **alta qualidade e referência em sustentabilidade e inovação**.

Nossas operações estão distribuídas no Brasil, Argentina, Colômbia, Paraguai, Uruguai, Chile e Austrália, com acesso a mercados em mais de 100 países nos cinco continentes e presença consolidada em mercados prioritários.

Essa atuação internacional reforça a dedicação à construção de uma cadeia de valor eficiente e sustentável, capaz de suprir a crescente demanda mundial por proteínas com qualidade e responsabilidade socioambiental.

Nossas operações e processos consolidados em sustentabilidade incluem a rastreabilidade socioambiental da cadeia produtiva, certificações reconhecidas e estratégias de engajamento com stakeholders.

Por meio de uma atuação transparente, colaboramos com consumidores, distribuidores e parceiros comerciais, promovendo metas compartilhadas e demonstrando que a sustentabilidade não só contribui para um futuro mais equilibrado, mas também se traduz em um diferencial estratégico para o nosso negócio.

## Nossos Diferenciais



**Gestão de cultura integrada à estratégia**



**Marcas consolidadas: Pul, Estância 92 e Cabaña las Lilas**



**Acesso aos 5 continentes e mais de 100 países**



**Pesquisa, desenvolvimento e inovação**



**Estratégia de diversificação geográfica**



**Estratégia de sustentabilidade**



**Presença global e forte atuação na América do Sul, região apta a atender demandas mundiais**



**Negócios diversificados: mercado de carbono, biocombustíveis, couro e outros subprodutos**



**Rastreabilidade e monitoramento na cadeia de suprimentos e Programa Full Traceable**



# Nova Minerva Foods

Em 2024, iniciamos um capítulo significativo em nossa trajetória, marcado pela consolidação da Nova Minerva Foods, **um movimento estratégico que une expansão de mercado, integração de operações e fortalecimento de nossa cultura organizacional.**

O marco dessa transformação foi a integração de 13 novas unidades industriais e um centro de distribuição, localizados no Brasil, Argentina e Chile.

Nossa capacidade produtiva aumentou em cerca de 40%, nos consolidando como uma das líderes globais no setor de proteínas. Esse processo foi cuidadosamente planejado para garantir um crescimento orgânico e alinhado à nossa cultura e trajetória de sucesso.

Para isso, criamos um Manual para Governança de Projetos de Integração de novas operações, com o objetivo de:

- Garantir uma transição eficiente das novas unidades de negócio para o modelo operacional da Minerva Foods;
- Preservar e valorizar os colaboradores das novas unidades, promovendo um ambiente de respeito, inclusão e engajamento;
- Fortalecer a cultura organizacional da Companhia, disseminando nossos valores e práticas;
- Transparência e comunicação clara em todas as etapas do processo de integração;

- Entrega de resultados com eficiência operacional, qualidade e sustentabilidade, reforçando nossa liderança no mercado global de proteínas.

Conheça a seguir os compromissos e as ações estratégicas desenvolvidas para o processo de integração.



## Destaques



600

**Colaboradores mobilizados para garantir o acolhimento e engajamento das novas operações**



300

**Líderes treinados para alinhar processos e cultura organizacional**



**Evento corporativo unificado conectando 33 mil colaboradores em torno dos valores da Minerva Foods**

## Ações Estratégicas

**Programa de Padrinhos:** líderes experientes da Minerva Foods apoiaram as novas equipes, garantindo acolhimento e integração rápida.

**War-Room:** equipe multidisciplinar dedicada a apoiar remotamente as operações in loco, garantindo agilidade na resolução de desafios.

## Eventos de Integração

Realizamos diversos eventos de integração nas novas unidades a fim de aproximar os novos colaboradores:

- Boas-vindas e alinhamento inicial com as gerências;
- Acolhimento das lideranças locais, com treinamentos e esclarecimento de dúvidas;
- Onboarding operacional para 100% dos colaboradores, com foco em cultura, procedimentos e condutas;

- Evento formal de início das operações, celebrando a união e reforçando os valores da Companhia.

Com as recentes aquisições, assumimos novas responsabilidades, reforçando nosso compromisso em entregar qualidade, inovação e sustentabilidade, gerando impactos positivos nas comunidades em que estamos presentes.

Este é um momento de orgulho e transformação, que nos impulsiona a **seguir crescendo de forma estruturada, responsável e alinhada aos nossos valores.**



**Saiba mais**

Conheça nossas [unidades industriais](#) de atuação.





# Gestão de Cultura

Em 2024, criamos a área de Gestão de Cultura, reflexo da evolução da relevância e prioridade da **cultura organizacional na sustentação de nossa estratégia**.

A área, sob liderança da Chief Culture Officer, foi estruturada para atuar de forma transversal entre os departamentos, promovendo uma cultura viva, que reflete a nossa identidade e conecta colaboradores, parceiros e comunidades com o nosso propósito e os valores.

A atuação da Gestão de Cultura se organiza em quatro pilares:

- **Cultura e Comunicação:** voltado para alinhar o tom das mensagens sobre propósito e valores, fortalecendo o orgulho de pertencer entre os colaboradores e ampliando esse movimento para stakeholders;
- **Cultura e Pessoas:** com o objetivo de integrar e reforçar práticas que mantenham a cultura ativa por meio de programas, ações e treinamentos, além da gestão dos Embaixadores da Cultura, promovendo o alinhamento cultural da nossa gente;
- **Cultura e Processos:** com foco em estruturar indicadores e métricas que sustentem as ações e decisões relacionadas à cultura;
- **Cultura de projetos:** com a missão de maximizar a eficiência dos projetos com base na nossa Cultura, apoiando com padrões de controle de projetos e processos de gestão.

Contamos ainda com a atuação dos Embaixadores da Cultura, representantes das nossas operações, que desenvolvem ações efetivas para fomentar a vivência do Propósito e disseminação dos valores.

Essa abordagem coloca a Minerva Foods em uma posição pioneira entre empresas brasileiras, por atribuir à gestão da cultura organizacional sua devida importância estratégica.



## Saiba mais

Assista ao episódio do [Minerva Talks](#), em que nossa Chief Culture Officer e Diretora Jurídica, Flavia Villa, fala sobre como nossa Cultura Organizacional é um pilar estratégico para o sucesso da Minerva Foods.

## Nossos valores nos guiam em cada escolha

Na Minerva Foods, acreditamos que grandes conquistas começam com princípios sólidos.

Por isso, nossos valores, alinhados ao nosso propósito, guiam nossas decisões, inspirando nossas relações e fortalecendo o nosso compromisso com um futuro mais responsável e sustentável.

## Nosso Propósito

“Criando conexões entre pessoas, alimentos e natureza”

## Nossos Valores



## Prêmio Criando Conexões



Em 2024, realizamos a **1ª edição do Prêmio Criando Conexões** – Destaques do ano – Minerva Foods, com a categoria Inovação. A essência desse prêmio foi criar um espaço único e global, no qual nossas pessoas pudessem compartilhar projetos que superaram expectativas em 2023 e 2024, bem como expressassem ideias inovadoras, que poderão ser colocadas em prática em 2025.

Foram mais de 1.000 participantes, cerca de 400 inscrições, vindas de nove países, reforçando o sentimento de valorização e reconhecimento de talentos.





# Nossas Operações

GRI 2-6 » SASB FB-MP-000.A

## Nome das Unidades Industriais por país

Clique no + no mapa ao lado para visualizar.



38

Unidades de abate e  
desossa de bovinos



5

Unidades de abate e  
desossa de ovinos



3

Plantas de  
industrializados



23

Centros de  
distribuição (CDs)



2

Tradings



2

Escritórios de  
representação  
& Holding



17

Escritórios comerciais  
internacionais



### Saiba mais

Saiba mais sobre as nossas unidades no [Formulário de Referência](#).

Escritórios

Unidades de Produção

+ Capacidade por cabeça/dia

# Market Share



Brasil



Paraguai



Uruguai



Argentina



Colômbia



Austrália

Conheça os principais  
mercados de exportação  
clikando em cada país.





## Conectando Sustentabilidade às Nossas Marcas Globais

Em 2024, reafirmamos nosso compromisso de integrar sustentabilidade de forma profunda em todas as nossas operações e marcas, reforçando o propósito de conectar pessoas, alimentos e natureza de maneira responsável e sustentável.

Cada uma das nossas marcas globais não só oferece produtos de qualidade premium, mas também incorpora práticas sustentáveis específicas ao seu posicionamento e ao contexto local, promovendo a preservação ambiental, o bem-estar social e a transparência em toda a cadeia produtiva. Essa conexão direta entre sustentabilidade e identidade de marca fortalece o relacionamento com nossos consumidores, que cada vez mais valorizam escolhas conscientes e responsáveis.

Assim, nossas marcas funcionam como canais estratégicos para traduzir a agenda de sustentabilidade da Minerva Foods em ações concretas, tangíveis e alinhadas aos pilares que norteiam nossa estratégia corporativa.

## Nossas Marcas



Passe o mouse nos textos  
e conheça nossas marcas.

Dia a Dia

Celebração

Gourmet

Cortes  
de Ovinos

Industrial

## Jeito Minerva de Produzir

A Minerva Foods tem um jeito único de produção, que combina **alta qualidade, sustentabilidade e inovação.**

Em 2024, consolidamos o reposicionamento de nossas marcas globais, estabelecendo uma pirâmide de valor que atende desde o segmento commodity até o premium e super premium.



### Saiba mais

Saiba mais sobre o perfil das marcas na [página 15](#).

## Personalização e Certificações

Nossa estratégia nos permite agregar ainda mais valor aos produtos por meio das certificações, como Orgânico, Carbono Neutro, Grass Fed, Grain Fed, Kosher e Halal, adaptando-se às exigências dos diferentes mercados e consumidores.

Esse modelo fortalece a competitividade da Companhia e posiciona nossas marcas como referências globais em carne sustentável e de alta qualidade.

Além das certificações, a rastreabilidade da cadeia produtiva e o desenvolvimento da linha zero carbon, com sua pegada de carbono mensurada do pasto ao cliente, fortalecem nossa posição nos mercados mais criteriosos. Esse portfólio sustentável atende às demandas de regiões como Europa, Estados Unidos e Chile, impulsionadas por regulamentações ambientais mais rígidas e rigorosas políticas de sustentabilidade de nossos clientes.

## Qualidade e Padronização do Produto

Implementamos protocolos de qualidade ainda mais rigorosos, garantindo a padronização do gado e da carne em todas as etapas da produção, nas diferentes origens/ países com operações.

Essa padronização reforça nossa premissa de que “carne não é tudo igual”, agregando valor aos produtos e diferenciando nossas marcas no mercado.

Além disso, seguimos investindo em certificações e processos que **asseguram os mais altos padrões de segurança alimentar e bem-estar animal.**

## Selos e Certificações de Produtos



animalwelfare.com





## Embalagens

O fortalecimento das marcas globais também passou por um investimento em design e inovação nas embalagens. A nova identidade visual da PUL, por exemplo, teve um impacto expressivo no mercado, melhorando a experiência do consumidor e reforçando os atributos de qualidade e praticidade da marca.

Esse trabalho faz parte da estratégia de valorização do portfólio, que inclui desde a modernização das embalagens até o desenvolvimento de ações específicas para cada público.

## Área de Marketing Global

Em 2024, a Minerva Foods consolidou sua estratégia de marketing com a criação de uma área global.

O objetivo é fortalecer a marca corporativa e ampliar a **presença nos mercados premium.**

Essa iniciativa permitiu a estruturação integrada das ações da Companhia, garantindo maior alinhamento entre nossas marcas e reforçando nosso jeito único de produzir.

Para reforçar esses posicionamentos e engajar colaboradores, clientes e stakeholders, a Companhia realizou eventos corporativos unificados, conectando milhares de colaboradores e reafirmando seus valores.





## My Minerva

Acompanhando as ações de fortalecimento das marcas, lançamos a Plataforma [My Minerva](#).

Disponível em nosso site, a plataforma serve como um hub de informação e comunicação para educar o público sobre a importância da pecuária sustentável, combatendo desinformação e destacando os atributos nutricionais da carne.

Com isso, buscamos criar conexões mais próximas com nossos *stakeholders*, garantindo que as mensagens sejam claras, confiáveis e relevantes para todos os públicos e fortalecendo nossa posição como líder global em pecuária sustentável.

## Temas Abordados na Plataforma



### Nutrição

Divulgação de artigos científicos e informações sobre os benefícios nutricionais da carne, promovendo o consumo consciente de proteínas;



### Sustentabilidade

Informações sobre nossas práticas de responsabilidade socioambiental, incluindo a mitigação de impactos;



### Negócios

Abordamos o aspecto positivo da produção de carne para a economia global, evidenciando o papel do setor na segurança alimentar e no desenvolvimento das comunidades onde operamos.



# Nossos Negócios Relacionados

Acompanhando a trajetória de sucesso dos últimos 30 anos, **expandimos e diversificamos significativamente nosso escopo de atuação no mercado.**

Atualmente, nosso portfólio abrange, além da carne bovina e ovina, investimentos nos mercados de energia, biocombustível e couro, operações no mercado de créditos de carbono, entre outras áreas promissoras.

minerva  
energy

**Atua no Mercado Livre de Energia, sendo uma das maiores comercializadoras de energia elétrica do Brasil.**

Em 2024, a Minerva Energy adquiriu uma fração do parque solar Irapuru II, com capacidade de produzir energia para abastecer parte do consumo das unidades industriais da Companhia no Brasil.

minerva  
foods shop

**Loja de varejo localizada em Barretos (SP),** cidade sede da Companhia, oferece cortes especiais e produtos importados dos frigoríficos uruguaios e paraguaios, além de produtos de conveniência para o consumidor.

minerva  
biodiesel

**Dedicada à produção e comercialização de biocombustível a partir de subprodutos do abate bovino, como o sebo.**

A Minerva Biodiesel conta com uma tecnologia 100% nacional, desenvolvida em parceria com universidades brasileiras, com o Selo Biocombustível Social, que atesta a participação de pecuaristas e agricultores familiares, e a certificação internacional Sustainability and Carbon Certification (ISCC), ampliando o acesso a mercados internacionais.

minerva  
casings

**Agrega valor aos subprodutos bovinos,** produzindo e comercializando envoltórios naturais destinados à fabricação de embutidos, como salames e linguças.

minerva  
ingredients

**Comercializa ingredientes como** sebo, farinhas de carne, de ossos e de sangue bovino, além de ossos para pet food.

# Nossos Negócios Relacionados



minerva  
leather

**Nossa divisão de couros é um dos principais fornecedores do material na América Latina**

(Saiba mais na [página 62](#)) e tem reconhecimento mundial pela alta qualidade.

minerva  
foods

**Produz uma extensa linha de produtos**, com foco no que existe de melhor e mais moderno em soluções à base de proteína animal.

minerva  
foods

**Austrália**

**Criada a partir da aquisição da Australian Lamb Company (ALC)**, em 2022, produz e comercializa carne de cordeiro de alto padrão, alcançando mercados exigentes ao redor do mundo.



**Plataforma de e-commerce da Minerva Foods**, disponível para clientes do Brasil para compras e acompanhamento das entregas nos territórios atendidos pela Companhia.

my carbon

**Tem como foco desenvolver projetos** para originação e comercialização de créditos de carbono de alta qualidade. Saiba mais na [página 65](#).



# Geração de Valor em 2024



Passe o mouse sob os textos  
para visualizar as informações

GRI 3-3

INPUTS

OUTPUTS

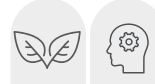


## MINERVA NO MUNDO

46 unidades industriais e operações estrategicamente localizadas em diferentes países

- + Ferramenta de Sellers Option e Choice para comercialização eficiente dos produtos
- + Fortalecimento das nossas marcas

=



## GARANTIA DE ORIGEM

Pioneirismo na rastreabilidade e monitoramento socioambiental da cadeia de fornecedores de gado

- + Programa Full Traceable
- + Engajamento e desenvolvimento dos pecuaristas em práticas de pecuária regenerativa e Bem-Estar Animal

=



## COMPROMISSO COM A DESCARBONIZAÇÃO

Combate ao desmatamento ilegal na cadeia de suprimentos

- + Tecnologias da indústria 4.0 para redução na geração de resíduos
- + MyCarbon, subsidiária de créditos de carbono para impulsionar a descarbonização das cadeias produtivas
- + Programa Renove para pecuária de baixa emissão de carbono na cadeia produtiva
- + Investimento em energia renovável e não emissora

=



## PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Estratégias, personalização dos produtos e certificações que atendem às demandas dos diferentes mercados e consumidores sempre com alta qualidade, sustentabilidade e inovação

- + Fortalecimento de nossas marcas

=



## PROSPERIDADE E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Engajamento com as partes interessadas

- + Investimento Social Privado
- + Proteção dos Direitos Humanos em todas as nossas operações e na cadeia de valor

=



## CULTURA FORTE

Atuação baseada em quatro pilares (Comunicação, Pessoas, Processos e Projetos)

- + Cultura Organizacional no nível executivo (C-Level)
- + Legado e Reconhecimento
- + Compromisso com a saúde e bem-estar da nossa gente

=



# Reconhecimentos

Em 2024, a Minerva Foods foi amplamente reconhecida por sua excelência, práticas em sustentabilidade e inovação. Esses resultados evidenciam o impacto positivo das ações realizadas e reafirmam nosso compromisso com práticas responsáveis em toda a cadeia.

## Premiações



Reconhecidos na categoria "Indústria de Carnes Bovinas" do **Melhores do Agronegócio**.

## INSTITUTIONAL INVESTOR

**Primeiro lugar** em todos os tópicos avaliados no segmento de Food & Beverages, na categoria Small Caps, do ranking.



Avançamos na avaliação global, indo da classificação Tier 4E para Tier 3D, **com o melhor desempenho da América Latina**.



Alta performance no CDP com score B nos últimos questionários de Mudanças Climáticas e Florestas e B- no questionário de Segurança Hídrica.



Entre as **cinco empresas brasileiras com melhor pontuação** no ranking Forest 500.

## Índices e Ratings



Somos **Best Practices** em Bem-Estar Animal e fomos considerados uma Companhia **Low Risk** para o tema "Antibióticos", além de mantermos a posição de destaque no ranking geral, ocupando o 14º lugar na avaliação das empresas globais de proteínas quanto às práticas sustentáveis e de ESG.



Mantivemos classificação BB no MSCI ESG Ratings.



Conquistamos ESG Risk Rating de 32,4.



Alcançamos **desempenho acima da média global do setor**, com pontuação 7,8 de 10, ficando na 14ª posição no ranking.

## ISE B3 ICO2B3

Listados pelo **5º ano consecutivo nas carteiras 2023/2024 do ISE e do ICO2**, ambos da Bolsa de Valores brasileira B3, sendo a única empresa do setor a receber esse reconhecimento.

## Selos Socioambientais



Reconhecida entre as **melhores empresas para trabalhar**.



**Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol** no inventário de emissões, pelo 4º ano consecutivo.



4º ano consecutivo com o **Selo Energia Renovável**.



4º ano consecutivo com o **Selo Eureciclo**.



# Certificações e Auditorias

## Qualidade



Certificação orgânica da União Europeia, assegura rigorosos padrões e práticas da agricultura orgânica, em conformidade com os regulamentos da região e, quando aplicável, com protocolos dos Estados Unidos.



Certificação atesta práticas de produção, industrialização e armazenamento que respeitam a jurisprudência islâmica em todas as etapas.



Certificação que atesta a base científica para identificação de potenciais riscos e medidas específicas para o controle.



Selo que garante alimentação exclusiva com pastagem aos animais desde o seu nascimento até o abate.



Temos selo ouro na certificação que atesta qualidade e práticas sustentáveis na indústria do couro.



Certificação reconhecida pela Global Food Safety Initiative (GFSI) é uma das mais usadas no mundo para sistemas de gestão de segurança, integridade, legalidade e qualidade dos alimentos nas indústrias de fabricação, processamento e embalagem.



Certifica o cumprimento de critérios rigorosos de qualidade da carne, como um mínimo de 50% da genética Angus, animais jovens, presença mínima de gordura, entre outros.



Auditoria independente que certifica o cumprimento das melhores práticas de bem-estar animal na indústria de bovinos, desde o recebimento até o processamento humanitário.



Certificação internacionalmente reconhecida que atesta a implementação de práticas de bem-estar animal nas indústrias frigoríficas.



Assessoria de bem-estar animal presente em nossas unidades da Austrália.



Certificação Global Animal Partnership (GAP) - Step 4 em fazendas selecionadas e unidades frigoríficas do Uruguai.



Certificação com requisitos de altos padrões em bem-estar animal que engloba tanto as práticas aplicadas na fazenda quanto nas unidades frigoríficas.

## Socioambiental



Auditoria que verifica as condições de trabalho, o atendimento à legislação aplicável, as ações de responsabilidade social e o respeito aos Direitos Humanos.



Certificação ISO 14001, que atesta os mais altos padrões de gestão ambiental nas unidades de José Bonifácio (SP) e Barretos (SP).



Certifica compromisso das empresas com a sustentabilidade, rastreabilidade e redução de emissões de gases de efeito estufa na produção de biomassa, biocombustíveis e matéria-prima agrícola.



Certificação que reconhece o compromisso das empresas com uma cadeia de fornecimento sustentável, baseada em práticas de baixo carbono, rastreabilidade e redução de emissões.



### Saiba mais

Conheça todas as certificações e seus detalhes em nosso [site](#).

# 03

## Conexões Sustentáveis

ODSs  
Relacionados



Capitais  
Relacionados



# Gestão em Sustentabilidade

GRI 2-12 » 2-13 » 2-14 » 2-29

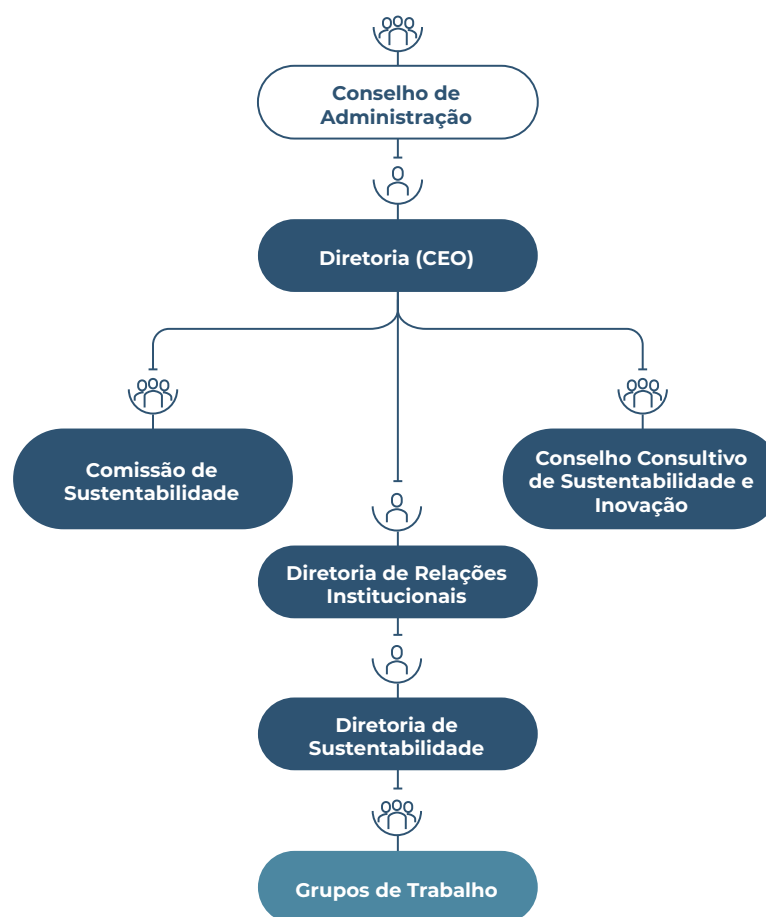
## Governança

GRI 2-13

A sustentabilidade é tema estratégico para a Companhia, integrado ao mais alto nível de governança, com uma estrutura de gestão dedicada e robusta, composta por políticas, equipe multidisciplinar, estratégia e metas globais.

Essa gestão busca garantir a integração das práticas ESG em todas as áreas do negócio e o respeito ao nosso compromisso com a sustentabilidade nas tomadas de decisões, buscando perpetuar operações responsáveis, que transmitam as diretrizes de nossas políticas socioambientais.

A Diretoria de Sustentabilidade, composta por profissionais com competências especializadas no tema, reporta-se diretamente à Diretoria de Relações Institucionais, a qual reporta-se ao CEO, garantindo alinhamento estratégico e eficiência na implementação das iniciativas. Essa estrutura é complementada pela Comissão de Sustentabilidade, pelo Conselho Consultivo de Sustentabilidade e Inovação e pelos Grupos de Trabalho - Performance ESG, Descarbonização & Riscos Climáticos e Investimento Social.



## Políticas orientadoras da nossa estratégia de sustentabilidade

- [Política de Sustentabilidade;](#)
- [Política de Engajamento das Partes Interessadas;](#)
- [Política de Aquisição de Commodities Agrícolas e Produtos da Pecuária; e](#)
- [Política de Investimento Social Privado.](#)



Clique nos títulos:  
Para acessar nossas políticas





## Conselho Consultivo de Sustentabilidade e Inovação

Formado pela Alta Administração (CEO, CFO, CCO), Diretoria de Relações Institucionais e dois especialistas independentes, com experiência acadêmica e de mercado, tem como principal responsabilidade assessorar a Diretoria na gestão de riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e inovações.

Além disso, quando pertinente, gestores de áreas-chave como Inovação, Bem-Estar Animal, Tecnologia, entre outras, são convidados a contribuir nas discussões sobre temas relevantes.

## Comissão de Sustentabilidade

Formada por representantes das áreas executivas e estratégicas com expertise na gestão de riscos e oportunidades, incluindo Sustentabilidade, o Programa Renove, a subsidiária MyCarbon, além dos membros da Alta Administração

(CEO, CFO e CCO) e do Presidente do Conselho de Administração da Companhia.

Em reuniões bimestrais, realizadas em alternância com o Conselho Consultivo, são avaliados o progresso da estratégia de sustentabilidade, as decisões necessárias para seu desdobramento operacional, além do acompanhamento das medidas de mitigação de riscos e do desenvolvimento de oportunidades relacionadas aos temas ESG

## Grupos de Trabalho

### Grupo de Trabalho Performance ESG

Criado em 2022, objetiva incorporar o valor Sustentabilidade na rotina e estratégia das 25 áreas que o compõem, como Sustentabilidade, Meio Ambiente, Gente e Gestão, SESMT, Engenharia, Bem-estar animal, entre outras.

Em 2024, o grupo realizou 12 reuniões, que resultaram em diversos planos de ação desdobrados em iniciativas e projetos que conectaram demandas

externas relacionadas à agenda ESG e as operações da Companhia.

### Grupo de Descarbonização & Riscos Climáticos

Reúne uma equipe multidisciplinar, que inclui representantes de áreas como Logística, Meio Ambiente e Minerva Energy.

O grupo monitora riscos e oportunidades climáticos e coordena a implementação de estratégias para mitigação de emissões de GEE e adaptação às mudanças climáticas.

### Grupo de Trabalho de Investimento Social Privado

Tem o objetivo de garantir que nosso investimento esteja alinhado as prioridades da Companhia e gere impacto real nas comunidades. É composto por lideranças de diversas áreas, como Sustentabilidade, Gestão de Cultura, Comunicação, Gente e Gestão, Fiscal e se reúne mensalmente para analisar as solicitações de doação e patrocínios, acompanhar a execução dos projetos apoiados e monitorar os impactos positivos gerados.



Saiba mais

Na [página 122](#).

# Matriz de Competências

GRI 2-17

Conheça a seguir as competências da alta liderança nas temáticas relevantes à sustentabilidade do negócio.

|                                                    | Emergência Climática e Meio Ambiente | Agricultura Sustentável | Governança Corporativa | Gestão de Cultura | Gestão Estratégica e Administrativa | Compliance |
|----------------------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------|------------------------|-------------------|-------------------------------------|------------|
| Conselho Consultivo de Sustentabilidade e Inovação |                                      |                         |                        |                   |                                     |            |
| Fernando Galletti de Queiroz*                      |                                      |                         | ☑                      | ☑                 | ☑                                   |            |
| Edison Ticle de Andrade Melo e Souza Filho*        |                                      |                         | ☑                      |                   | ☑                                   |            |
| João de Almeida Sampaio Filho*                     |                                      | ☑                       | ☑                      |                   | ☑                                   |            |
| Flávia Regina Ribeiro da Silva Villa*              |                                      |                         | ☑                      | ☑                 | ☑                                   | ☑          |
| Joaquim Alvaro Pereira Leite                       | ☑                                    | ☑                       | ☑                      |                   |                                     | ☑          |
| Marcos Sawaya Jank                                 | ☑                                    | ☑                       | ☑                      |                   |                                     | ☑          |
| Comissão de Sustentabilidade                       |                                      |                         |                        |                   |                                     |            |
| Norberto Lanzara Giangrande Jr.                    |                                      |                         | ☑                      |                   | ☑                                   |            |
| Frederico Alcântara de Queiroz                     |                                      |                         | ☑                      |                   | ☑                                   |            |
| Tamara Lopes                                       | ☑                                    | ☑                       |                        | ☑                 | ☑                                   | ☑          |
| Marta Lisli Ribeiro de Moraes Giannichi            | ☑                                    | ☑                       |                        | ☑                 | ☑                                   | ☑          |
| Gracie Verde Selva                                 | ☑                                    | ☑                       |                        |                   | ☑                                   |            |

\*Participam também da Comissão de Sustentabilidade.

## Participação em Associações

GRI 2-28

Como parte de nossa estratégia de sustentabilidade e compromisso com a construção de uma cadeia de valor resiliente e responsável, a Minerva Foods participa ativamente de associações e entidades globais e locais que promovem boas práticas, inovação e diálogo setorial.

Essa atuação é essencial para assegurar a perenidade de nossas operações, acompanhar tendências relevantes, influenciar as regulamentações no âmbito ESG e promover o avanço das melhores práticas de sustentabilidade no setor agropecuário.

Conheça a seguir as principais associações em que somos membros ou signatários.



**Saiba mais**

em nosso site sobre as  
[participações em Associações](#)



Associação Brasileira das Indústrias  
Exportadoras de Carne (ABIEC)



Centro das Indústrias de  
Curtumes do Brasil (CICB)



Conselho Deliberativo do Protocolo  
de Monitoramento Voluntário de  
Fornecedores de Gado no Cerrado



Empresa Limpa



Global Coalition for Animal Welfare



Global Roundtable for  
Sustainable Beef (GRSB)



Grupo de Trabalho de  
Fornecedores Indiretos (GTFI)



Instituto Ethos



Mesa Brasileira da Pecuária  
Sustentável (MBPS)



Mesa de Ganadería Sostenible  
de Colombia (MGSC)



Mesa Paraguaya de Carne  
Sostenible (MPCS)



Mesa Uruguaya de Carne  
Sostenible (MUCS)



Pacto Nacional pela Erradicação  
do Trabalho Escravo (InPACTO)



**Pacto Global**  
Rede Brasil

Pacto Global e Ação Coletiva  
Anticorrupção da Agroindústria



# Engajamento das Partes Interessadas

GRI 2-29

Reconhecemos que o engajamento efetivo com nossos stakeholders é fundamental para garantir uma **gestão responsável e sustentável das nossas operações**.

A [Política de Engajamento com Partes Interessadas](#) estabelece diretrizes globais para orientar e comunicar as práticas de engajamento da Companhia. Como complemento, o Manual de Engajamento de Partes Interessadas serve como um guia prático para a implementação

estruturada desse processo em todas as unidades de negócio. O documento detalha os fatores críticos de sucesso para engajar nossos públicos com eficiência, sendo eles:



Identificação precisa das partes interessadas;



Estruturação e/ou adequação de canais mínimos de relacionamento;



Estruturação de mecanismos de governança do engajamento;



Alinhamento e legitimação interna do projeto;



Composição e atitude do grupo de trabalho (GT);



Acompanhamento periódico do processo de engajamento;

Em 2024, demos continuidade à implementação dos Planos de Engajamento das Partes Interessadas, alcançando 20 unidades em cinco países da América Latina.

Este plano foi desenvolvido com o apoio de uma consultoria externa e segue a metodologia da norma Stakeholder Engagement Standard (AA1000SES) e as diretrizes da nossa Política de Engajamento com as Partes Interessadas.

A iniciativa contou com a participação direta de mais de 170 colaboradores, engajados em fortalecer o relacionamento com os *stakeholders* locais, compreendendo suas necessidades e especificidades.

Como resultado, o plano tem ampliado os impactos positivos no pilar social da nossa estratégia de sustentabilidade, promovendo avanços em temas como educação, comunicação da marca, projetos de meio ambiente, voluntariado e direcionamento de investimentos sociais para atender às demandas locais identificadas.

O processo de engajamento é liderado por grupos de trabalho multidisciplinares, formados por representantes de diversas áreas do negócio, responsáveis por promover uma comunicação constante e eficiente com partes interessadas estratégicas, como fornecedores, comunidades, colaboradores e organizações do terceiro setor.

Esse modelo tem permitido à Minerva Foods construir confiança, mitigar riscos de conflitos e **acessar novas oportunidades de parcerias**.

ESTRATÉGIAS DE ENGAJAMENTO COM *STAKEHOLDERS*

| Público                                             | Estratégia de Engajamento                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Iniciativas                                                                                                                                    |
|-----------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Acionistas, Investidores e Profissionais de Mercado | Entender as demandas e fornecer acesso amplo, igualitário e transparente às informações relacionadas ao desempenho econômico, financeiro, operacional e socioambiental.                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Reuniões periódicas individuais, reportes trimestrais e publicação anual do Relatório de Sustentabilidade.                                     |
| Colaboradores e Prestadores de Serviços             | Garantir uma comunicação assertiva, colaborativa, ampla e atualizada, sobre assuntos relevantes, como definições de objetivos, projetos, indicadores, metas e mudanças organizacionais. Além de oferecer ferramentas de diálogo.                                                                                                                                                                                                                                                | Pesquisa de clima, ouvidoria, processos de feedback, comitês de representação, Plano de Engajamento de Partes Interessadas, entre outros.      |
| Comunidades                                         | Estabelecer estruturas apropriadas para planejar e implementar iniciativas de desenvolvimento socioeconômico das comunidades, considerando as necessidades locais, a redução das desigualdades e os benefícios sustentáveis de longo prazo.                                                                                                                                                                                                                                     | GT de Investimento Social Privado e Plano de Engajamento de Partes Interessadas.                                                               |
| Consumidores e Clientes                             | Atender às necessidades e expectativas de clientes e consumidores de diferentes nichos e garantir qualidade e segurança dos alimentos em todo o ciclo de produção. Proporcionar acesso físico, social e econômico a alimentos seguros, saudáveis, com rotulagem clara e em quantidade suficiente para os consumidores.                                                                                                                                                          | Marcas globais, linhas de negócio diferenciadas, Sistema de Gestão de Segurança de Alimentos e marketing e rotulagem.                          |
| Fornecedores Diretos e Indiretos                    | Acompanhar a atividade dos fornecedores, principalmente os relacionados à pecuária, em termos de riscos ambientais, sanitários, trabalhistas, de direitos humanos e tributários/fiscais/financeiros, em consonância com os critérios de compra sustentável estabelecidos pela Companhia. Atuar colaborativamente com os fornecedores no desenvolvimento de práticas sustentáveis na cadeia produtiva, entendendo suas necessidades e objetivando atender aos interesses mútuos. | Programa Minerva View, Programa Renove e Falando de Pecuária.                                                                                  |
| Governo e Órgãos Reguladores                        | Assegurar o cumprimento da legislação e regulamentação vigentes, bem como contribuir com o fortalecimento de políticas públicas relacionadas à atividade pecuária.                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Grupos de trabalho e iniciativas setoriais, como o Conselho Deliberativo do Protocolo do Cerrado, além do monitoramento dos requisitos legais. |
| Sociedade Civil Organizada e Entidades de Classe    | Manter um canal colaborativo e permanente de diálogo, reconhecendo a legitimidade de suas demandas e contribuindo de forma ativa com associações, ONGs, entidades de classe, e outros.                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Grupos de trabalho, participação em associações, Investimento Social Privado e iniciativas setoriais.                                          |
| Instituições de Ensino e Pesquisa                   | Construir um canal de interação entre as partes, apoiando o desenvolvimento de pesquisas, projetos e outras ações que fortaleçam o canal entre a academia e o setor privado.                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Programa Renove, Iniciativas de Bem-estar Animal e originação.                                                                                 |
| Imprensa                                            | Estabelecer um relacionamento proativo, transparente e confiável na divulgação de informações de interesse público, zelando pela preservação da reputação e imagem da Companhia.                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Assessoria de imprensa disponível para receber e esclarecer demandas diversas.                                                                 |

# Estratégia de Sustentabilidade

GRI 2-23

A sustentabilidade é um valor fundamental para a Minerva Foods e está integrada em **todas as dimensões da nossa atuação.**

Nosso objetivo é contribuir ativamente para a conservação do planeta, prosperidade das pessoas e bem-estar animal, enquanto mantemos um modelo de negócios competitivo e responsável.

Para garantir essa atuação estratégica, a Companhia organiza sua agenda de sustentabilidade em pilares estruturados, que otimizam iniciativas, projetos e parcerias e direcionam nossos esforços para resultados concretos.



## Dedicação ao Planeta

Comprometidos com a responsabilidade ambiental em toda a cadeia produtiva, monitoramos e mitigamos impactos ambientais, promovendo a conservação dos recursos naturais, a rastreabilidade e o manejo sustentável.

Em nossas indústrias, aliamos gestão ambiental, tecnologia e inovação para garantir a ecoeficiência dos nossos protocolos.



## Prosperidade da Nossa Gente

O cuidado com as pessoas está no centro de nossa estratégia.

Valorizamos o respeito aos Direitos Humanos, a inclusão e a diversidade, promovendo ações que geram desenvolvimento social dentro e fora de nossas operações.



## Qualidade do Produto e Bem-Estar Animal

Garantimos os mais altos padrões de qualidade e segurança em nossos produtos, com foco no bem-estar animal e na transparência, atendendo às demandas de mercados internacionais e reforçando nossa posição como referência global em proteína sustentável.



# Materialidade

GRI 2-14 » 3-1 » 3-2 » 3-3

Em 2023, conduzimos um estudo de dupla materialidade, em parceria com consultoria especializada, seguindo a metodologia estabelecida pelo European Sustainability Reporting Guidelines (ESRG).

O processo nos permitiu identificar os temas de sustentabilidade com maior importância para os públicos de interesse da Companhia, levando em consideração os contextos internos e externos do setor, e o seu cruzamento com a perspectiva de potencial impacto financeiro.

O estudo orienta a estratégia de sustentabilidade e as tomadas de decisão até 2025, quando será atualizado. Vale destacar a participação ativa dos membros da alta liderança e do Conselho de Administração no processo, assim como a aprovação da matriz final com a Comissão de Sustentabilidade.

## Dentre as etapas, contamos com:

### 1. Definição das premissas e avaliação do cenário estratégico:

- Análise dos mecanismos de mercado e principais frameworks de sustentabilidade;
- Levantamento dos temas mais relevantes para as empresas do setor.

### 2. Consulta online com os stakeholders

prioritários, visando identificar os temas mais relevantes em sua visão;

### 3. Condução de entrevistas

com executivos, membros do Conselho de Administração e público externo para levantamento dos principais riscos e oportunidades do negócio no curto, médio e longo prazo;

### 4. Avaliação da dupla materialidade

considerando a importância dos temas do ponto de vista da materialidade do impacto e da materialidade financeira;

### 5. Definição da estratégia de sustentabilidade

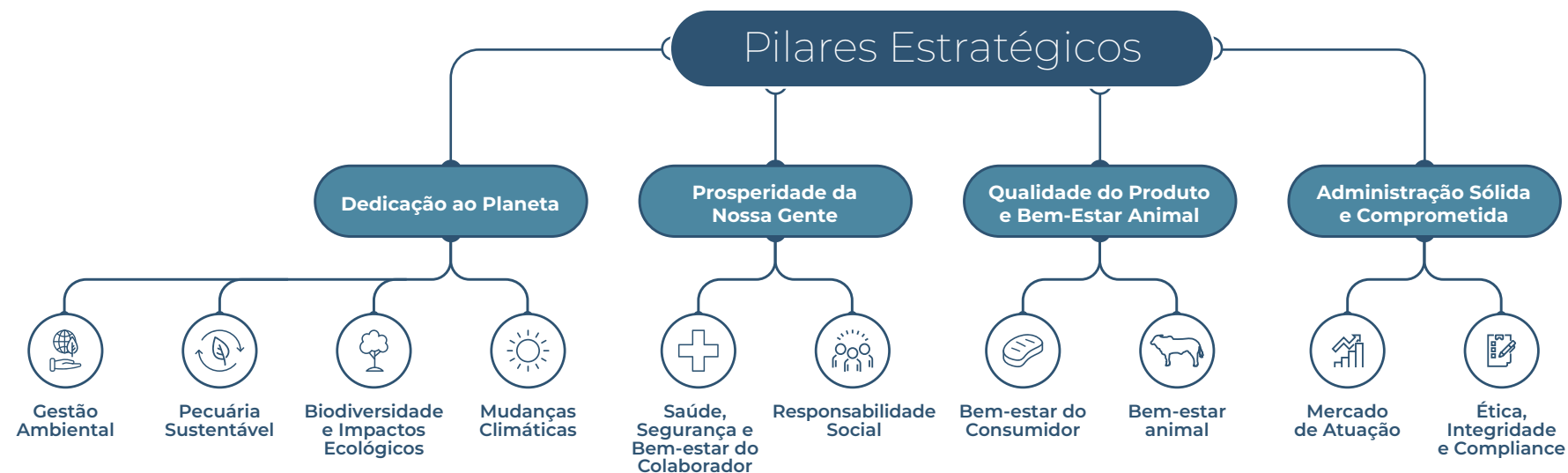
a partir dos 14 temas materiais, orientando os esforços da Companhia em cultivar a resiliência na sua cadeia, promovendo práticas cada vez mais sustentáveis.



Passe o mouse nos Ícones:  
Para mais informações

## Públicos Consultados

- Conselho de Administração
- Executivos
- Colaboradores
- Clientes
- Acionistas ou investidores
- Terceiro setor (ONGs)
- Prestadores de serviços
- Fornecedores indiretos
- Entidades setoriais
- Instituições financeiras
- Empresas do mesmo setor



# Sustentabilidade como Valor

Em nossa cultura organizacional, o valor sustentabilidade fornece orientações práticas para aplicação por todos os colaboradores:

- Decisões conscientes: considerar os impactos ambientais e sociais em cada decisão;
- Uso responsável de recursos naturais: agir de forma consciente e responsável para conservar os recursos do planeta;
- Respeito à diversidade: promover inclusão e combater qualquer tipo de discriminação; e
- Cuidado com pessoas e animais: assegurar o bem-estar em todas as esferas de atuação.

Os quadros a seguir apresentam o desempenho dos principais indicadores dos pilares da estratégia de Sustentabilidade.

\* Considera o consumo de energia elétrica.

\*\* Tonelada Produzida Acabada (TPA)

\*\*\* Foram consideradas apenas as operações do Brasil.

\*\*\*\* Considera unidades do Brasil e do Uruguai, onde o projeto está em desenvolvimento.

## Dedicação ao Planeta

| Nosso Foco                                                                                                           | Indicadores-chave                                                                           | 2023                                                                                | 2024                                                                                             |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <br>Controle do Desmatamento Ilegal | Fazendas fornecedoras diretas monitoradas - Global                                          | + de 43 mil                                                                         | + de 63 mil                                                                                      |
|                                                                                                                      | % de monitoramento socioambiental de fazendas fornecedoras diretas - Global                 | 90%                                                                                 | 100%                                                                                             |
|                                                                                                                      | % conformidade em auditorias de terceira parte - Global                                     | 100%                                                                                | 100%                                                                                             |
|                                                                                                                      | % de novos fornecedores de gado selecionados com base em critérios socioambientais - Global | 89%                                                                                 | 100%                                                                                             |
|                                                                                                                      | % animais comprados por bioma - Brasil                                                      | Cerrado: 50%<br>Amazônia: 37%<br>Mata Atlântica: 8%<br>Caatinga: 4%<br>Pantanal: 1% | Cerrado: 52%<br>Amazônia: 36%<br>Mata Atlântica: 6%<br>Pampa: 2%<br>Caatinga: 3%<br>Pantanal: 1% |
| <br>Ecoeficiência das Operações     | Investimento em projetos de ecoeficiência                                                   | + de US\$ 5,5 mi                                                                    | + de US\$ 8,2 mi                                                                                 |
|                                                                                                                      | Intensidade energética* (GJ/TPA**)                                                          | 0,96                                                                                | 0,92                                                                                             |
|                                                                                                                      | Consumo de água por tonelada de produtos acabados (m³/TPA)                                  | 2,42                                                                                | 1,76                                                                                             |
|                                                                                                                      | Volume de água reutilizada em processos não potáveis (m³/dia)                               | 2.735                                                                               | 7.500                                                                                            |
|                                                                                                                      | % do efluente tratado aplicado em sistemas de fertirrigação                                 | 19%                                                                                 | 21,4%                                                                                            |
|                                                                                                                      | Resíduos enviados a aterro sanitário (t/TPA)                                                | 0,01                                                                                | 0,02                                                                                             |
|                                                                                                                      | % de embalagens compensadas em projetos de logística reversa***                             | 22%                                                                                 | 50%                                                                                              |





Prosperidade da Nossa Gente

| Nosso foco                                                                                                        | Indicadores-chave                                                                               | 2023        | 2024        |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| <br>Saúde, Segurança e Bem-estar | Taxa de acidentes de trabalho com comunicação obrigatória (/MHT)                                | 13,9        | 6,6         |
|                                                                                                                   | # de casos de doenças profissionais                                                             | 30          | 45          |
|                                                                                                                   | % de colaboradores e terceiros cobertas pelo sistema de gestão em saúde e segurança ocupacional | 100%        | 100%        |
|                                                                                                                   | % de colaboradores participantes em programas de saúde e bem-estar                              | 100%        | 100%        |
| <br>Desenvolvimento Local        | # de colaboradores                                                                              | 23.998      | 33.850      |
|                                                                                                                   | % de novas contratações de colaboradores                                                        | 31,4%       | 56,8%       |
|                                                                                                                   | % de rotatividade de colaboradores                                                              | 31,1%       | 26,9%       |
|                                                                                                                   | Média de horas de treinamento e capacitação                                                     | 4,24        | 7,15        |
|                                                                                                                   | % de colaboradores que receberam avaliação de desempenho                                        | 43,6        | 12,4*       |
| <br>Engajamento com Comunidades | # de crianças e adultos impactados por iniciativas de responsabilidade social                   | + de 21 mil | + de 21 mil |
|                                                                                                                   | Volume de proteínas doadas (ton)                                                                | 27          | 38          |
|                                                                                                                   | Investimento social total (US\$)                                                                | 1,1 mi      | 1,2 mi      |

\* Este indicador teve uma redução considerável devido a incorporação das novas unidades.



Qualidade do Produto e Bem-Estar Animal

| Nosso foco                                                                                                   | Indicadores-chave                                                        | 2023         | 2024         |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|
| <br>Segurança dos Alimentos | # de auditorias de segurança de alimentos                                | 21           | 22           |
|                                                                                                              | % de unidades certificadas                                               | 100%         | 100%         |
|                                                                                                              | % de produtos avaliados pelo sistema de gestão de segurança de alimentos | 100%         | 100%         |
|                                                                                                              | # de ações de recall                                                     | 0            | 0            |
| <br>Bem-Estar Animal        | % de bovinos comprados livres de confinamento, com acesso ao pasto       | 58%          | 71%          |
|                                                                                                              | % de ovinos comprados livres de confinamento, com acesso ao pasto        | 100%         | 100%         |
|                                                                                                              | Investimento em iniciativas de BEA (US\$)                                | + de 806 mil | + de 790 mil |
|                                                                                                              | # de pessoas* treinadas em BEA                                           | + de 3,7 mil | + de 7,8 mil |
|                                                                                                              | % de conformidade em auditorias de BEA de terceira parte                 | 98,65%       | 99,84%       |
|                                                                                                              | % de unidades certificadas em BEA                                        | 100%         | 100%         |

\* Colaboradores Minerva Foods, motoristas, pecuaristas e funcionários de fazenda.  
\*\* São considerados como habilitados os colaboradores do corporativo, escritórios comerciais e aqueles com cargos administrativos e de liderança admitidos até novembro de 2024.



Administração Sólida e Comprometida

| Nosso foco                                                                                                                              | Indicadores-chave                                                                   | 2023    | 2024    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|---------|---------|
| <br>Conduta Ética e Integra                            | # de registros recebidos pelo canal Conexão Minerva                                 | 308     | 495     |
|                                                                                                                                         | % de relatos tratados pelo Comitê de Ética de Integridade                           | 100%    | 100%    |
|                                                                                                                                         | % de colaboradores que receberam comunicações de combate à corrupção                | 100%    | 100%    |
|                                                                                                                                         | % de colaboradores habilitados* que receberam treinamento sobre Ética e Integridade | 92%     | 94%     |
| <br>Transparência e Compromisso com a Geração de Valor | R\$ receita líquida                                                                 | 26,9 bi | 34,1 bi |
|                                                                                                                                         | R\$ resultado líquido                                                               | 2,6 bi  | 3,1 bi  |
|                                                                                                                                         | % da receita bruta tendo como origem nas exportações                                | 65%     | 58%     |

\* São considerados como habilitados os colaboradores do corporativo, escritórios comerciais e aqueles com cargos administrativos e de liderança admitidos até novembro de 2024.



# Compromisso com a Sustentabilidade

GRI 101-8

A sustentabilidade de nossos negócios está intrinsecamente ligada à **conservação dos ecossistemas e da biodiversidade.**

Para enfrentar esses desafios, em 2021, formalizamos nosso Compromisso com a Sustentabilidade, com metas ambiciosas para controle do desmatamento ilegal, promover a descarbonização e a preservação dos serviços ecossistêmicos em nossa cadeia.



## Saiba Mais

Veja as metas do compromisso com foco em bem-estar animal na [página 111](#).

2024

- ✓ Mapear ciclos de produção (cria, cria e engorda) empregados nas fazendas fornecedoras diretas da Companhia em todos os países da América do Sul com operações.

2025

- ✓ Definir ferramentas para rastreabilidade das fazendas fornecedoras indiretas em cada país da América do Sul com operações\* \*\*;
- ✓ No Brasil, intenção de implementar o programa de monitoramento das fazendas fornecedoras indiretas, nível 1, para 100% dos animais adquiridos na Amazônia Legal e no estado do Maranhão\*\*.

Status das metas:

✓ Alcançada ⚙ Em andamento

- ⚙ Programa de monitoramento das fazendas fornecedoras indiretas, de nível 1, para 100% dos animais adquiridos na Amazônia Legal e no Estado do Maranhão;
- ⚙ Definir ferramentas para rastreabilidade das fazendas fornecedoras indiretas em cada país da América do Sul com operações.

2027

- Implementar o programa de monitoramento das fazendas fornecedoras indiretas para 25% dos animais adquiridos nos países da América do Sul com operações.

2028

- Implementar o programa de monitoramento das fazendas fornecedoras indiretas para 50% dos animais adquiridos nos países da América do Sul com operações.

2029

- Implementar programa de monitoramento das fazendas fornecedoras indiretas para 75% dos animais adquiridos nos países da América do Sul com operações.

2030

- ✓ 100% das fazendas fornecedoras diretas na América do Sul com monitoramento socioambiental;
- ⚙ Desmatamento ilegal zero em todos os países de operação, considerando fazendas fornecedoras diretas e indiretas;
- ⚙ Desenvolver e implementar um programa para monitoramento das fazendas nas operações na América do Sul, a partir dos critérios socioambientais estabelecidos em nossa política de Aquisição de Commodities Agrícolas e Produtos da Pecuária (veja mais detalhes a seguir);
- ⚙ Adquirir, no mínimo, 50% dos animais de fazendas fornecedoras participantes do Programa Renove;
- ⚙ Redução da intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) em 30% para os escopos 1 e 2.

2035

- Emissões líquidas zero nos escopos 1, 2 e 3 ( veja a estratégia de descarbonização na [página 40](#))

\* A metodologia para monitoramento das fazendas fornecedoras indiretas será definida de acordo com contexto de cada país.

\*\* Mediante disponibilidade e acesso a informações públicas necessárias



04

# Dedicação ao Planeta

ODSs  
Relacionados



Capitais  
Relacionados



minerva  
foods



# Estratégia Climática

GRI 3-3 » 201-2

## Descarbonização

Nossa estratégia climática é focada no controle do desmatamento ilegal, na conservação dos ecossistemas e na redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) em toda a cadeia de valor.

**Essas ações são essenciais para o desenvolvimento da pecuária sustentável e a resiliência do negócio diante dos riscos climáticos.**

Nosso caminho rumo à descarbonização combina inovação, engajamento e visão de longo prazo e, desde 2021, formalizamos nosso compromisso com metas para guiar nossas iniciativas (Saiba mais na [página 38](#)).

A estratégia de descarbonização da Companhia é focada na redução das emissões a partir de:

**Escopo 1:** substituição das tecnologias de tratamento de efluentes nas unidades de abate e do combustível utilizado nas caldeiras da Argentina, Austrália e Colômbia.

**Escopo 2:** atingimos a neutralidade de emissões em 2020, quando passamos a adquirir Certificados de Energia Renovável (I-REC) para garantir a rastreabilidade da eletricidade utilizada em 100% das operações e em 2024, investimos em autoprodução de energia renovável.

**Escopo 3:** engajar as fazendas fornecedoras de gado na redução das emissões de GEE, por meio do programa Renove ([página 46](#)), que tem avançado no Brasil e Uruguai. Também atuamos na otimização das rotas logísticas, na redução da geração

de resíduos e no fomento de práticas de reciclagem, além de outras práticas de minimização de impactos.

## Governança

Contamos com uma estrutura integrada de gerenciamento de riscos climáticos, garantindo que o processo seja aplicado em diferentes níveis da organização.

A gestão do tema é conduzida pela Gerência Executiva de Sustentabilidade e apoiada por estruturas como a Comissão de Sustentabilidade, o Conselho Consultivo de Sustentabilidade e Inovação e o Grupo de Trabalho de Descarbonização & Riscos Climáticos,

que se reúnem mensalmente (saiba mais na [página 45](#)).

As áreas relacionadas coordenam um processo contínuo de identificação, classificação e avaliação de riscos, considerando tanto o impacto e a probabilidade de ocorrência quanto a comunicação, conscientização, monitoramento e melhoria contínua.

Esse modelo também abrange riscos que possam impactar significativamente as demonstrações financeiras, garantindo conformidade e segurança para a Companhia e seus stakeholders.



## Métricas

Anualmente, atualizamos o **Inventário Corporativo de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE)**, disponibilizado no **Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol e no CDP**, abrangendo os escopos 1, 2 e 3.

Em 2024, pelo quarto ano consecutivo, conquistamos o **Selo Ouro**, que reconhece um inventário com ampla abrangência e verificado por auditoria independente.

Para mensuração das emissões, utilizamos as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol, que é compatível com as normas da International Organization for Standardization (ISO) e com as metodologias de quantificação do Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática (IPCC).

A abordagem utilizada pela Companhia para consolidação dos limites organizacionais é a de controle operacional.

Todas as operações da Minerva Foods na Argentina, Austrália, Brasil, Chile, Colômbia, Estados Unidos da América, Paraguai e Uruguai tiveram suas fontes de emissão de GEE mapeadas e mensuradas, contemplando os gases CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O, HFCs (HFC-125, HFC-134a e HFC-32) e HCFCs (HCFC-123 e HCFC-22).

Para a mensuração de emissões de GEE a partir de fontes do setor agropecuário brasileiro, foram utilizados:

- Fatores de emissão do IV Inventário Brasileiro de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações (2020);
- Ecoinvent® (banco de fatores de emissões baseados em estudos de ciclo de vida) e o Supply Chain Greenhouse Gas Emission para bens e serviços adquiridos. Factors, da Environmental Protection Agency (EPA).

## Avanços no Inventário de Emissões de GEE

Avançamos na mensuração das emissões com o objetivo de garantir um inventário cada vez mais completo e preciso. Conheça os principais avanços de 2024 a seguir:

- Migramos a plataforma de gestão de emissões para uma ferramenta especializada, que permite a atualização contínua dos cenários e projetos mapeados, fortalecendo nossa estratégia de mitigação climática e proporcionando maior precisão no monitoramento e identificação de oportunidades.
- Incorporamos as 13 unidades integradas em 2024, realizando o cálculo retroativo de emissões para assegurar uma transição transparente e eficiente na gestão climática.
- Até outubro, quando ainda não tínhamos controle operacional, usamos dados primários públicos ou

estimativa com base no percentual médio de emissões de nossas operações.

- A partir de novembro, com a integração, promovemos treinamentos, o onboarding dos colaboradores na plataforma de coleta e sessões de plantão de dúvidas e suporte.
- Iniciamos o recálculo do baseline da nossa meta de redução, a ser finalizado em 2025, para abranger as novas operações e fontes de emissões que não eram consideradas.
- **Escopo 1:** aprimoramos o detalhamento no cálculo das emissões de nossas estações de tratamento de efluentes.
- **Escopo 3:** elevamos a precisão das estimativas de emissões relacionadas às operações da Austrália.



## Perfil das emissões

No **Escopo 1**, onde são contabilizadas as emissões das nossas operações diretas, as principais fontes estão associadas às Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs) em nossas unidades na América do Sul (78,7% do total do escopo 1).

Além disso, em nossas unidades na Colômbia, Argentina e Austrália, o consumo de combustíveis fósseis nas caldeiras também contribui de forma relevante para as emissões diretas (15,8% do total do escopo 1).

No **Escopo 2**, nossas plantas utilizam energia incentivada por meio do Mercado Livre e, desde 2020, adquirimos Certificados de Energia Renovável (I-RECs) via Minerva Energy, assegurando a neutralização das emissões em todos os países onde operamos, exceto no Paraguai, onde a matriz elétrica é 100% renovável, resultando em emissões nulas.

As unidades de Bucaramanga (Colômbia), Colac e Sunshine (Austrália)

complementam o consumo de eletricidade com geração própria a partir de painéis solares.

### Para redução das emissões no Escopo 2, destacamos a **aquisição do Parque Solar Irapuru II em 2024.**

Localizado em Janaúba, Minas Gerais, o parque será responsável por gerar energia elétrica renovável para abastecer parte de nossas operações no Brasil. Além de reforçar nosso comprometimento com a sustentabilidade, essa iniciativa também contribui para a mitigação do risco de aumento no custo da energia elétrica, identificado no Estudo de Riscos e Oportunidades Relacionados ao Clima.

No **Escopo 3**, que abrange as emissões indiretas ao longo da nossa cadeia de valor, concentra-se a maior parcela das nossas emissões totais. Todas as categorias materiais desse escopo são

calculadas e integram o inventário corporativo de emissões GEE.

Em 2024, como parte do nosso compromisso com a melhoria contínua na precisão dos cálculos, realizamos um ajuste no cálculo da fermentação entérica dos ovinos na Austrália, considerando a idade média de abate. Essa atualização resultou em uma redução de 2.145.429,07 tCO<sub>2</sub>e na Categoria 1 – Bens e Serviços Comprados.

Para o Ciclo de 2025, com 100% dos dados da Austrália coletados a partir de fontes primárias, vamos aprofundar a análise das emissões e estudar potenciais projetos de descarbonização para esses ativos, integrando as soluções ao nosso Pipeline de Projetos de Baixo Carbono.

## Indicadores de Emissões de GEE

### Emissões Líquidas (tCO<sub>2</sub>e) GRI 305-1 » 305-2 » 305-3 » SASB FB-MP-110a.1

|                            | 2023          | 2024          |
|----------------------------|---------------|---------------|
| Escopo 1                   | 337.934,63    | 445.204,03    |
| Escopo 2*                  | 0             | 0             |
| Escopo 3                   | 21.461.246,17 | 25.711.072,91 |
| Total de Emissões Líquidas | 21.855.714,63 | 26.156.276,95 |

\* Abordagem de escolha de compra. As emissões de Escopo 2 são neutralizadas pela compra de I-RECs.

### INTENSIDADE DE EMISSÕES ESCOPO 1 E 2 (tCO<sub>2</sub>e/TPA) GRI 305-4



Em 2024, atualizamos a metodologia de cálculo do TPA (Tonelada Produzida Acabada) com o objetivo de tornar a métrica mais precisa. O TPÁ passou a somar o total de produtos gerados nas operações industriais, incluindo produtos processados e negócios relacionados - como Biodiesel, Casings, Leather e Ingredients -, enquanto anteriormente considerava apenas a produção oriunda de abate e desossa.

Com essa mudança, os valores de intensidade das emissões de GEE foram recalculados desde 2020, garantindo comparabilidade com a nova base metodológica.

### Intensidade de Emissões de GEE (tCO<sub>2</sub>e/TPA)\*\*

|                            | 2024 |
|----------------------------|------|
| Operações preexistentes    | 0,18 |
| Novas operações adquiridas | 0,23 |
| Minerva S.A.               | 0,19 |

\* Em 2024, iniciamos o recálculo do baseline da nossa meta de redução, para abranger as novas operações e fontes de emissões que não eram consideradas anteriormente.

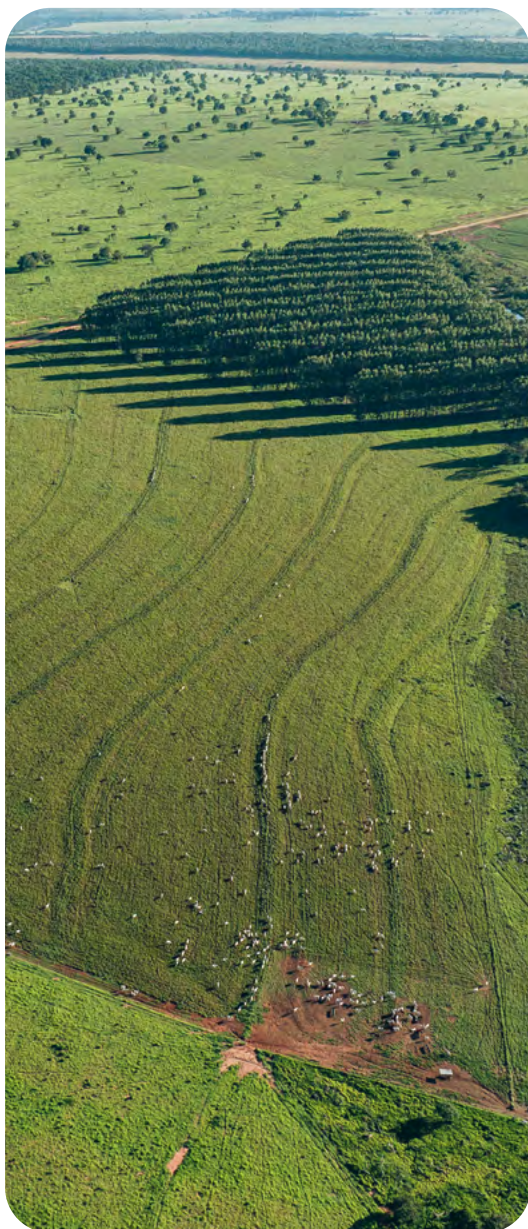
\*\* Para os cálculos da Intensidade de Emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE), foram considerados os dados dos 12 meses de 2024, incluindo as emissões dos Escopos 1 e 2, bem como a tonelada de produto acabado global (TPA). Os cálculos abrangem tanto as unidades preexistentes quanto as novas unidades adquiridas.

Para as novas unidades, foi realizada uma estimativa do volume de produção referente ao período de janeiro a outubro, já que essas operações ainda não estavam sob nosso controle nesse intervalo.

Ao analisarmos exclusivamente as operações já existentes da Minerva Foods, antes da aquisição dos novos ativos, houve uma redução na intensidade das emissões, reflexo de avanços operacionais e da adoção de práticas mais eficientes - uso de energia renovável e não emissora; substituição do combustível utilizado na frota; otimização de rotas logísticas; práticas mais eficientes de geração e tratamento de efluentes.

Ao agregar os novos ativos, o indicador tem uma leve flutuação, que ainda o mantém abaixo do índice registrado em 2023, reforçando a efetividade das práticas implementadas.





# Mapeamento de Riscos e Oportunidades

GRI 3-3 » 201-2 » TCFD » SASB FB-MP-110a.2

Compreender os impactos das mudanças climáticas é essencial para garantir a sustentabilidade das nossas operações no longo prazo, uma vez que nossos principais recursos são diretamente provenientes do meio ambiente.

As alterações ambientais podem impactar tanto de forma direta quanto indireta nossa cadeia produtiva, resultando em custos operacionais e de manutenção mais elevados.

Diante desse cenário, realizamos um estudo aprofundado sobre os principais riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas construído de acordo com a metodologia do Task Force on Climate-related Financial Disclosure (TCFD).

Participaram do processo de mapeamento e análise dos riscos e oportunidades relacionados ao clima as áreas de Sustentabilidade, Auditoria, Riscos e Compliance, Bem-estar

Animal, Business Intelligence, Compra de Gado, Engenharia, Finanças, Inovação, Jurídico, Logística, Meio Ambiente, Relações com Investidores, SESMT e representantes das divisões Minerva Energy e Minerva Biodiesel e da subsidiária MyCarbon.

## Escopo

- Foram considerados 27 ativos: 26 da divisão de abate, desossa e processados da Companhia e 1 de exportação de gado vivo no Brasil, operação encerrada em 2023;
- 6 países em que concentramos nossa produção: Argentina, Austrália, Brasil, Colômbia, Paraguai e Uruguai; e
- Municípios inseridos em um raio de 300 km de cada um desses ativos para avaliar os potenciais impactos na cadeia de fornecimento de gado.

## Métricas

No estudo, foram identificados riscos físicos e de transição, além de oportunidades relacionadas às mudanças climáticas, com base nas categorias definidas pela TCFD.

- i. **Riscos Físicos:** incêndios florestais, inundações fluviais, secas meteorológicas, ondas de calor, ondas de frio e ventos fortes;
- ii. **Riscos de Transição:** impactos regulatórios, riscos reputacionais, mudanças de mercado e desafios tecnológicos; e
- iii. **Oportunidades:** novos mercados, aumento da resiliência, desenvolvimento de produtos e serviços sustentáveis e diversificação de fontes de energia.

## Metodologia e Cenários

Realizamos análise setorial, pesquisa bibliográfica e de documentos da Companhia - como relatórios, cartilhas e Formulário de Referência - e fizemos o levantamento do histórico de ocorrência de eventos climáticos extremos que impactaram os ativos nos últimos dez anos.

Para os riscos físicos, adotamos os cenários 'SSP1-2.6', 'SSP2-4.5' e 'SSP3-7.0' do Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC), considerando perspectivas otimista, intermediária e pessimista de evolução do aumento da temperatura média global e seus potenciais efeitos sobre as mudanças climáticas.

Para os riscos de transição e oportunidades, utilizamos os cenários 'Net Zero 2050', 'Divergent Net Zero' e 'NDC 2020' da Network of Central Banks and Supervisors for Greening the Financial Systems (NGFS), considerando perspectivas otimista, intermediária e pessimista.

Todos os cenários foram avaliados em horizontes temporais de médio e longo prazos (2030 e 2050). Para efeito de comparação, também foi considerado como baseline o período de 1995 a 2014. Ao final do processo, os riscos e oportunidades foram priorizados a partir das réguas de probabilidade e impacto da Companhia.

As suposições consideradas nas análises dos riscos e oportunidades relacionados com o clima englobaram, por exemplo:

- i. Mudanças na preferência de consumidores por produtos com menor pegada de carbono;
- ii. Retirada de subsídios e/ou criação/aumento de impostos para setores da economia ou produtos intensos em emissões GEE;
- iii. Aumento no custo de crédito para setores da economia intensos em emissões de GEE;
- iv. Estabelecimento de barreiras comerciais utilizando como critério emissões de GEE relacionadas ao produto/país de origem;
- v. Novas exigências regulatórias para divulgação de informações sobre emissões de GEE e concessão de crédito;

- vi. Aumento de litígios climáticos;
- vii. Estigmatização do setor agropecuário;
- viii. Desenvolvimento de tecnologias acessíveis que mitiguem emissões de GEE; e
- ix. Alterações físicas no clima (incêndios florestais, inundações fluviais, secas meteorológicas, ondas de calor, ondas de frio e ventos fortes).

### Ameaças, Riscos e Oportunidades

Foram consideradas seis ameaças climáticas para o desenvolvimento do projeto:

- ondas de calor;
- ondas de frio;
- inundações fluviais;
- secas meteorológicas;
- ventos fortes;
- e incêndios florestais.

Como resultado, foram identificados:

- 22 Riscos Físicos, sendo 19 destes significativos.
- 22 Riscos de Transição, sendo 18 significativos.
- 7 oportunidades significativas.

## Gestão dos Riscos

Os riscos identificados no projeto foram integrados à matriz de riscos corporativa para definição e acompanhamento dos planos de ação, com o objetivo de reduzir a exposição da Companhia.

As áreas responsáveis, com apoio da Gerência Executiva de Sustentabilidade e acompanhamento da Gerência Executiva de Auditoria, Riscos e Compliance, são responsáveis por implementar as ações necessárias conforme priorização.

Mensalmente, o Grupo de Trabalho de Descarbonização & Riscos Climáticos se reúne para **desdobramento das estratégias de resposta, alinhando projetos e recursos necessários.**

# Descarbonização da Cadeia de Valor

## Programa **renove**

GRI 2-29 » 3-3

Em 2021, foi criado o Programa Renove que promove a colaboração com parceiros e produtores rurais para impulsionar uma agropecuária sustentável, rentável e de baixa emissão de carbono, contribuindo diretamente para a **redução das emissões de escopo 3**.

Além da redução das emissões de GEE, o Renove contribui para a melhoria da

saúde do solo, aumenta a produtividade e protege a biodiversidade, gerando crescimento produtivo e maior renda para os produtores, enquanto aumenta o estoque de carbono no solo.

As fazendas participantes adotam as melhores práticas agropecuárias e conservam Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reservas Legais (RL), em conformidade com as exigências estabelecidas, promovendo a sustentabilidade no longo prazo. A Minerva Foods, realiza o monitoramento socioambiental das fazendas e o engajamento do time de Compra de Gado, garantindo a efetividade das ações.

Nosso objetivo é promover a participação, no âmbito do Programa Renove, de fornecedores que representem, no mínimo, 50% dos animais adquiridos pela Companhia.

## Frentes de Atuação do Programa

O Renove conecta produtores a iniciativas de mobilização de capital, viabilizando investimentos em práticas regenerativas na cadeia produtiva.



### Finanças Verdes

Parcerias com instituições financeiras para disponibilizar linhas de crédito e fundos que reconhecem o desempenho dos pecuaristas comprometidos com práticas sustentáveis, facilitando seu acesso a recursos e ao mercado de carbono e créditos verdes, além de pagamentos por serviços ambientais.



### Parcerias Técnicas

Em colaboração com instituições renomadas na América do Sul, como a Embrapa e o Imaflora, o Programa Renove assegura o uso de metodologias reconhecidas internacionalmente, respaldo científico e inovação.



### Capacitação e Assistência Técnica

Suporte na implementação de tecnologias de baixa emissão de carbono, aliando rentabilidade e sustentabilidade, por meio de atividades de extensão rural, transferência de tecnologia e capacitação para que técnicos rurais e pecuaristas adquiram as ferramentas e conhecimentos necessários para adotar e manter boas práticas ao longo do tempo.



## Projetos Realizados

Em 2024, ampliamos nossos esforços no programa Renove para impulsionar a descarbonização da agropecuária e fomentar a sustentabilidade em nossa cadeia produtiva, estando presente em propriedades do Brasil e do Uruguai.

### Certificação de Produtos Carbono Neutro

Este projeto garante a compensação da pegada de carbono desde a produção nas fazendas até a chegada aos nossos clientes. Para isso, selecionamos pecuaristas que adotam práticas de desmatamento zero e manejo sustentável em suas propriedades.

As fazendas participantes passam por um rigoroso processo de diagnóstico técnico, que inclui análises de solo e a contabilização das emissões em todas as etapas da cadeia produtiva, como produção, transporte e processamento industrial.

A partir desses dados, elaboramos planos personalizados para reduzir as emissões de GEE, adotando práticas

como a recuperação de pastagens degradadas, que aumentam o sequestro de carbono no solo; a implementação do sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), que otimiza o uso da terra de maneira sustentável e; o uso de aditivos na alimentação animal, contribuindo para a redução das emissões de metano entérico.

As emissões residuais são compensadas com créditos de carbono gerados pela MyCarbon, subsidiária da Minerva Foods, por meio de projetos de reflorestamento e preservação florestal ([página 65](#)). Para garantir a eficiência e a inovação no processo, o programa conta com o envolvimento de empresas de insumos, financiamento e tecnologia, contribuindo para uma pecuária mais produtiva e com menor impacto ambiental.

Principais avanços em 2024:

→ Expansão da certificação para novas fazendas no Brasil e no Uruguai, sendo 16 e 108 fazendas fornecedoras, respectivamente;

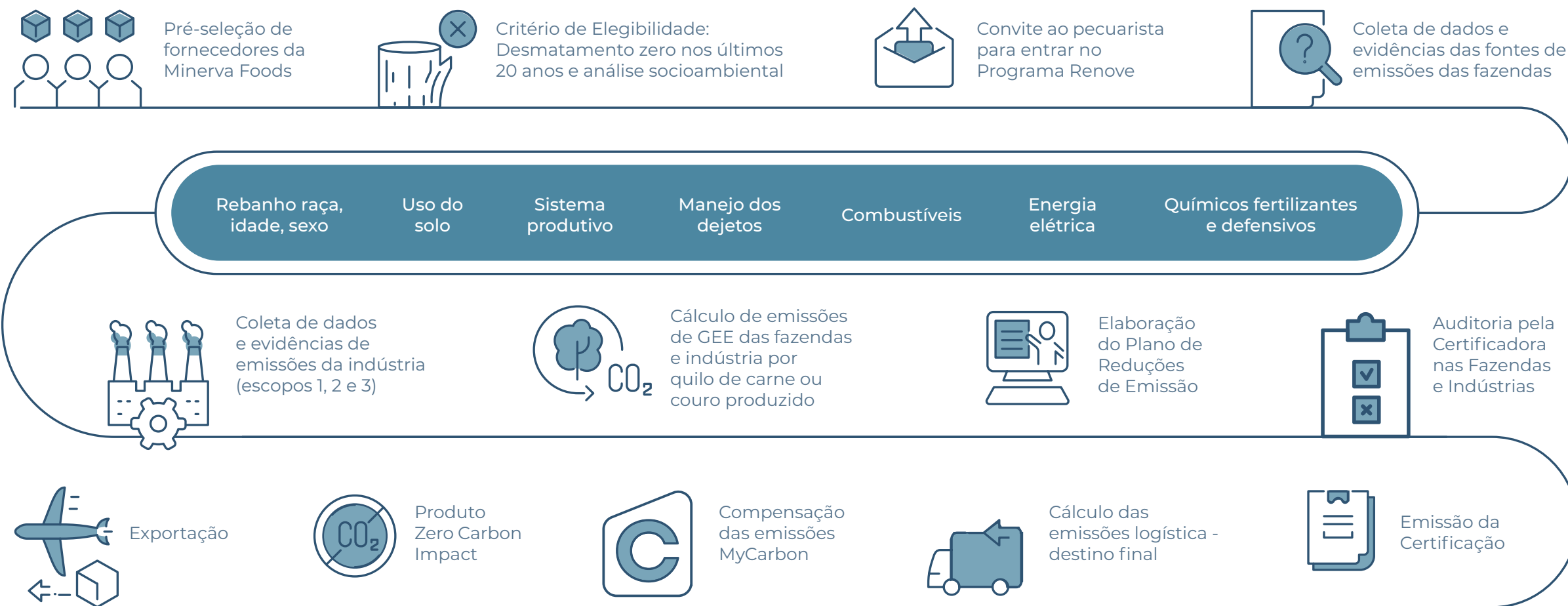
→ Certificação das unidades de Mirassol d'Oeste (MT) e Palmeiras de Goiás (GO), e expansão para Araguaína (TO), no Brasil, além da inclusão da unidade de BPU em Durazno, no Uruguai - totalizando sete unidades industriais;

→ Implementação de ferramentas de cálculo de emissões alinhadas ao GEE Protocol para Agricultura e Pecuária (WRI, 2015) e Diretrizes do IPCC (2019);

Os produtos da linha Zero Carbon Impact apresentam rótulos exclusivos para cada marca, **com um QR Code no contrarótulo que possibilita o acesso às informações socioambientais dos produtos.**



## Etapas do Processo de Certificação de Carne Carbono Neutro\*



\* O volume residual é compensado pela **MyCarbon** (saiba mais na [página 65](#)), considerando o montante necessário para neutralizar todo o processo a partir de créditos gerados pelo plantio de árvores e conservação florestal. Como resultado, temos um produto **Zero Carbon Impact** para exportação.

## Projeto Piloto de Redução nas Emissões de Metano Entérico

No âmbito do Renove, com o objetivo de avaliar a operacionalização de fornecimento de aditivo alimentar de efeito mitigador da emissão de metano por ruminantes, forneceu o produto SilvAir™, da Cargill® a um lote de bovinos de um confinamento parceiro.

O produto está aprovado para uso animal e possui evidências científicas que comprovam sua funcionalidade. A eficácia do aditivo foi avaliada utilizando a metodologia "Reduction of Enteric Methane Emissions from Ruminants through the Use of Feed Ingredients", do escopo 15 (Livestock and manure management) da certificação Verra

- Verified Carbon Standard (VCS), que estabelece procedimentos para estimar as reduções nas emissões de metano entérico (CH<sub>4</sub>).

A equipe do confinamento foi engajada pelo Renove a fim de assegurar que todos os critérios de uso adequado do produto fossem seguidos, incluindo a pesagem, armazenamento, incorporação à dieta, fornecimento aos animais e o controle de consumo.

Essa iniciativa evitou a emissão de 6,69 toneladas de CO<sub>2</sub>eq devido à inibição da metanogênese ocasionada pelo ingrediente alimentar nas dietas dos ruminantes cujo abate foi sucedido na unidade frigorífica de Paranatinga da Companhia.





## Estratégia

### GRI 101-8

As estratégias incentivadas aos pecuaristas pelo Programa Renove incluem:

- **Gestão planejada de pastagens:** como reservatórios de carbono. Com pastagens mais produtivas e bem gerenciadas, os animais comem mais e melhor, impulsionando também a produtividade animal e reduzindo a idade de abate e as emissões de metano associadas.
- **Pastejo rotacionado:** possibilita que os animais se alimentem sem comprometer a qualidade da forragem, permitindo que as plantas tenham tempo para desenvolver novas folhas e, assim, contribuir para uma fixação mais eficiente de carbono no solo.
- **Implementação de sistemas integrados (ILPF):** que promove a sinergia entre a agricultura, pecuária e silvicultura, gerando

resultados mutuamente benéficos para os componentes do sistema. Esse modelo traz benefícios significativos, como o aumento da produtividade, melhoria da qualidade do solo e diversificação das fontes de receita para os produtores.

- **Aumento da produtividade animal por meio de uma melhor genética:** fazendo com que os animais cresçam mais rápido e emitam menos metano ao longo de sua vida.
- **Dieta estratégica para reduzir o metano entérico:** balanceando alimentação e aditivo para reduzir a emissão de metano.

Além de melhorias ecossistêmicas, o Renove contribui para melhoramentos na gestão de operações internas das fazendas agropecuárias, e como resultado, as propriedades aumentam a sua produtividade orientadas à resiliência climática.

## Engajamento

O sucesso do Programa Renove depende do engajamento contínuo dos pecuaristas e do fortalecimento de uma rede de conhecimento e inovação. Em 2024, promovemos diversas iniciativas para capacitar e incentivar a adoção de práticas sustentáveis, incluindo:

- Treinamento em Mudanças Climáticas na Pecuária, capacitando pecuaristas sobre o protocolo carbono neutro e o papel das reduções de emissões na produtividade pecuária;
- Reforço da presença de nossa equipe técnica de campo, que mantém contato direto com os pecuaristas, por meio de visitas presenciais e suporte técnico especializado; e
- Definição dos Embaixadores Renove, conectando pecuaristas engajados na transição para uma pecuária de baixa emissão de carbono.

## Perspectivas para o Futuro

Para 2025 e para os próximos anos, seguimos comprometidos com a expansão do Programa Renove e o fortalecimento de ações voltadas à descarbonização da pecuária, por meio de esforços que incluem:

- Certificação de mais fazendas com foco na diversificação geográfica, ampliando o impacto do selo Carbon Neutral;
- Engajamento crescente de pecuaristas, consolidando a implementação de planos estratégicos para redução de emissões; e
- Aprimoramento das ferramentas de monitoramento e validação de emissões, garantindo ainda mais credibilidade ao programa.

# Biodiversidade

GRI 3-3 » 101-1 » 101-2 » 304-1 » 304-2

Com operações estratégicas na **América do Sul**, a Companhia reconhece sua responsabilidade socioambiental em **regiões de importância ecológica relevante**, como a **Amazônia**, o **Cerrado** e o **Chaco**, biomas que abrigam **biodiversidade rica e serviços ecossistêmicos essenciais**.

Práticas da agroindústria, quando não geridas de forma adequada, podem ocasionar impactos na biodiversidade, como por exemplo, a fragmentação ou conversão de ecossistemas; erosão do solo; e impactos em comunidades tradicionais locais (saiba mais na [página 52](#)).

Para prevenir esses potenciais impactos, em nossas operações próprias o sistema de gestão ambiental está formatado para um gerenciamento otimizado do uso de recursos naturais. Iniciativas voltadas a economia

circular e a conformidade legal, são exemplos de ações praticadas em nosso dia a dia (veja mais na [página 74](#)).

Na cadeia de valor, atuamos com um robusto sistema de monitoramento socioambiental e possuímos protocolos e ferramentas de rastreabilidade que garantem a origem responsável do gado (veja na [página 53](#)).

Além disso, através do programa Renove, atuamos no engajamento dos produtos rurais para o desenvolvimento de práticas de agricultura regenerativa, como pastejo rotacionado e integração lavoura pecuária floresta (ILPF) que otimizam a gestão das áreas produtivas.

Esse processo contribui para a conservação da biodiversidade, proteção dos habitats naturais, resiliência dos ecossistemas e mitigação das mudanças climáticas, assegurando maior transparência na cadeia produtiva e fortalecendo nosso papel na construção de uma pecuária mais responsável e sustentável (Saiba mais na [página 54](#)).



## Saiba mais

Consulte nossa [Central de Indicadores](#) para conferir mais informações sobre os impactos na biodiversidade.

# Pecuária Sustentável

## GRI 2-29 » 3-3

A sustentabilidade da Minerva Foods está diretamente associada à prática responsável da pecuária, comprometida com a conservação dos ecossistemas que sustentam a produção, como florestas e outros ambientes naturais, e a mitigação das mudanças climáticas.

Conscientes da interdependência entre nossas operações, a cadeia de valor e os ecossistemas naturais, adotamos uma abordagem integrada e pioneira para mitigar os potenciais impactos negativos e contribuir para a conservação dos biomas onde atuamos.



**Monitoramento geoespacial de 100% das fazendas fornecedoras diretas de gado nas operações na América do Sul**, garantindo a conformidade socioambiental com critérios rigorosos estabelecidos em políticas e compromissos da Companhia ([página. 53](#));



Acompanhamento da Comissão de Sustentabilidade e do Conselho Consultivo de Sustentabilidade e Inovação acerca de temas relevantes aplicáveis à cadeia produtiva da pecuária bovina;



Desenvolvimento e implantação do Programa de Gestão de Fornecedores - Minerva View, com atuação estratégica para cumprimento das metas 2030 do nosso Compromisso com a Sustentabilidade;



Auditorias regulares de terceiros ([página. 57](#)), reforçando a transparência e a conformidade com legislações locais e compromissos nacionais e internacionais de sustentabilidade;



Adesão a iniciativas globais, como o Pacto Global da ONU, grupos de trabalho setoriais e iniciativas que buscam soluções coletivas para questões complexas, como a rastreabilidade de fornecedores indiretos ([página. 59](#));



Promoção de práticas regenerativas por meio do **Programa Renove** ([página. 46](#)) que incentiva a adoção de práticas de baixa emissão de carbono e contribui para a exportação de carne carbono neutro para diversos países.



## Parceria pela Pecuária Sustentável

Na 119ª Expo Rural Prado, no Uruguai, assinamos um acordo com o Instituto Plano Agropecuário, visando impulsionar a produção pecuária sustentável, alinhada aos padrões do Acordo de Paris. O convênio tem como meta validar técnicas produtivas eficientes e sustentáveis, com suporte técnico e protocolos adaptados para diferentes sistemas produtivos, promovendo maior rendimento e responsabilidade ambiental na pecuária.



# Rastreabilidade e Monitoramento Socioambiental

GRI 2-29 » 3-3

A gestão da cadeia de fornecedores, que inclui a rastreabilidade e o monitoramento socioambiental, é um pilar fundamental para alcançar nosso Compromisso com a Sustentabilidade ([pg. 145](#)) e para a nossa estratégia de pecuária sustentável, garantindo segurança, transparência e responsabilidade na compra de gado. Em 2020, por exemplo, adotamos o Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado da Amazônia (Protocolo Harmonizado), reforçando nosso compromisso com práticas alinhadas às melhores diretrizes socioambientais.

A Minerva Foods foi pioneira ao implementar **100% de monitoramento geoespacial nas fazendas fornecedoras diretas** em todos os biomas brasileiros (Amazônia, Cerrado, Pantanal, Caatinga e Mata Atlântica). Esse monitoramento é realizado compra a compra, garantindo a verificação de conformidade socioambiental de cada propriedade antes da transação comercial.

Na América do Sul, atingimos **100% de monitoramento socioambiental das fazendas fornecedoras diretas em nossas operações no Paraguai (em 2021), Colômbia (em 2023), Argentina e Uruguai (em 2024)**, superando em até seis anos as metas previstas em nosso Compromisso com a Sustentabilidade (pg. 145).

Nossa [Política de Aquisição de Commodities Agrícolas e Produtos da Pecuária](#) define critérios socioambientais rigorosos a serem monitorados e aplicados, de maneira a assegurar a conformidade ambiental, trabalhista e fundiária da cadeia de fornecedores de gado, commodities agrícolas e outros produtos pecuários.

Acompanhamos a situação das fazendas fornecedoras, desde a homologação documental, até o monitoramento e auditorias contínuas, garantindo que os produtos da Companhia não estejam relacionados a não conformidades socioambientais (saiba mais na [página 55](#)).

## Evolução do monitoramento socioambiental nas fazendas fornecedoras diretas

### 2020

100% de monitoramento no Brasil.

### 2021

100% de monitoramento no Paraguai.

### 2023

100% de monitoramento na Colômbia (seis meses de antecedência).

### 2024

100% de monitoramento no Uruguai e na Argentina (com um e seis anos de antecedência, respectivamente).

## Programa Minerva View

Em 2024, consolidamos o Programa Minerva View de gestão da cadeia de fornecimento, que amplia de maneira integrada e estruturada nossas práticas de rastreabilidade e monitoramento socioambiental, alinhando-se ao cumprimento das metas estabelecidas para 2030. O Programa está estruturado em três principais pilares e seis componentes estratégicos para o seu desenvolvimento.

### ENGAJAMENTO

Engajar os atores relevantes do setor na construção de uma solução de rastreabilidade e monitoramento efetiva e realizar parcerias no diagnóstico da cadeia pecuária, buscando identificar os desafios e oportunidades para implementação de um sistema de rastreabilidade eficaz.

### ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Capacitar os produtores na adoção de mecanismos e iniciativas que visam promover a transparência e uma produção sustentável na cadeia de valor.

### MECANISMOS

Aplicar as melhores tecnologias e ferramentas disponíveis no monitoramento da cadeia de valor da agropecuária, garantindo o acesso a todos os públicos de interesse e a integridade e segurança da informação.

### 1 FORNECEDORES DIRETOS

Expandir/Aprimorar as iniciativas focadas em boas práticas para os fornecedores diretos da Companhia em todos os países de operação.

### 2 FORNECEDORES INDIRETOS

Desenvolver protocolos, mecanismos e tecnologias para rastreabilidade e monitoramento dos fornecedores indiretos, com o objetivo de promover uma cadeia de valor livre de desmatamento ilegal.

### 3 REQUALIFICAÇÃO E REINserÇÃO DE FORNECEDORES

Desenvolver/ Aprimorar as ações e iniciativas de apoio aos proprietários/possuidores de imóveis rurais para regularização ambiental.



# Fornecedores Diretos

GRI 308-1 » 414-1

Para a análise socioambiental das fazendas fornecedoras diretas, estabelecemos critérios de avaliação, definidos na **Política de Aquisição de Commodities Agrícolas e Produtos da Pecuária**, e aplicados em cada comercialização.

Tambem utilizamos o sistema SMGeo, que conta com tecnologia avançada de monitoramento geoespacial e está integrado aos nossos sistemas internos.

A tecnologia de monitoramento geoespacial permite sobrepor o mapa cartográfico das propriedades fornecedoras com os dados de bases públicas e com imagens de satélite, identificando possíveis irregularidades.

Os dados da plataforma são frequentemente atualizados, garantindo análises precisas e confiáveis.

Em 2024, realizamos a análise socioambiental em mais de 26 mil fazendas fornecedoras diretas (100%). Dessas fazendas, há 7,8 mil novos fornecedores. Veja nossos critérios:

**Saiba Mais**

Sobre o processo de contratação de parceiros de negócio e aquisição de matérias-primas no subcapítulo Pecuária Sustentável.

| Conformidade ambiental                                                                                                         |   |   |   |   |   |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|---|---|---|---|
| Desmatamento ilegal zero                                                                                                       | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |
| Não sobrepor áreas protegidas*                                                                                                 | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |
| Ausência de embargos ambientais                                                                                                | ✓ |   |   |   |   |
| Conformidade trabalhista                                                                                                       |   |   |   |   |   |
| Monitoramento dos casos de trabalho análogo ao escravo e infantil divulgados em mídia (Reporte Diário de Noticias - Clipping)* |   | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |
| Não consta na “Lista Suja do Trabalho Escravo” do Ministério do Trabalho e Emprego                                             | ✓ |   |   |   |   |
| Regularidade da terra                                                                                                          |   |   |   |   |   |
| Não sobrepor terras indígenas e/ou comunidades tradicionais                                                                    | ✓ | ✓ | ✓ |   |   |
| Comprovação da propriedade da terra                                                                                            | ✓ |   |   |   |   |

\* Áreas protegidas são reconhecidas a partir da legislação e definição de cada origem onde atuamos. Pode incluir: áreas de conservação e/ou proteção ambiental.



Para reforçar nossos engajamentos com os processos locais e o mapeamento, desde o embarque dos animais até a chegada às fábricas, em 2024, foram realizadas visitas técnicas no Paraguai, Colômbia, Argentina e Uruguai.

Também estamos avaliando a aplicabilidade dos processos de rastreabilidade e monitoramento na Austrália e no Chile, com o desenvolvimento de estudos de legislações socioambientais e bem-estar animal voltados a ovinos.

Nos últimos anos, desempenhamos papel de destaque no desenvolvimento do **Protocolo de Monitoramento Voluntário de Fornecedores de Gado no Cerrado**, em parceria com a Proforest e Imaflora. A prática, em vigor desde 2020, receberá ampliação a partir de 2025 com a inclusão de novos critérios de monitoramento e bloqueio com base no Prodes a partir de 31/12/2020.

## Direitos humanos

GRI 408-1 » 409-1

Para assegurar o cumprimento dos direitos humanos em toda a cadeia produtiva, utilizamos um sistema de monitoramento socioambiental.

### Combate ao Trabalho Infantil

Diante da ausência de listas públicas para casos de trabalho infantil na pecuária, realizamos esse acompanhamento de maneira proativa, utilizando análises de mídias negativas e visitas técnicas. Por meio do Reporte Diário de Notícias (Clipping), rastreamos qualquer menção a infrações relacionadas ao trabalho infantil e tomamos medidas preventivas junto aos fornecedores envolvidos.

Durante nossos engajamentos em campo, promovemos ações com nossos pecuaristas, incluindo eventos, workshops, visitas de campo, reforçando o cumprimento das normas internacionais, como as Convenções 138 e 182 da Organização Internacional do

Trabalho (OIT), e da legislação brasileira, como o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990).

### Prevenção ao Trabalho Forçado e Análogo à Escravidão

Para garantir que nenhum fornecedor de matéria-prima esteja envolvido em práticas de trabalho forçado ou condições análogas à escravidão, seguimos critérios rigorosos de avaliação.

No Brasil, utilizamos a Lista Suja do Trabalho Escravo, do Ministério do Trabalho e Emprego, como referência obrigatória para o bloqueio imediato de qualquer fornecedor identificado com infrações.

Em outros países onde atuamos, realizamos esse monitoramento por meio de mídias negativas, relatórios reputacionais e o Reporte Diário de Notícias - Minerva Foods (Clipping).

Desde 2005, somos signatários do Pacto Nacional pela Erradicação

do Trabalho Escravo, iniciativa que estabelece dez compromissos empresariais para erradicar essa prática na cadeia produtiva.

Como parte desse compromisso, desenvolvemos planos de ação anuais, reportando nossos avanços ao Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (InPACTO).

Nosso trabalho contínuo nessa frente tem sido reconhecido pelo engajamento ativo com fornecedores e pela implementação de protocolos rigorosos de monitoramento e conformidade.

Em 2024, três fornecedores foram bloqueados por riscos de *compliance* e cinco por riscos reputacionais.

No ano, também concluímos a aplicação da política de aquisição nos países da América do Sul onde já operávamos e iniciamos estudos sobre a legislação local para expandir essas práticas para nossas operações no Chile e na Austrália, se aplicável as realidades locais.

## Auditorias

A eficácia das práticas de monitoramento socioambiental é comprovada por auditorias de terceira parte, realizadas anualmente, que verificam a conformidade com os protocolos estabelecidos pela Companhia:

- **Brasil: 100% de conformidade** na auditoria realizada pelo Ministério Público Federal (MPF) nos estados do Pará, Mato Grosso e Rondônia em relação ao Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado na Amazônia; **Certificado de Reconhecimento do MPF** pelo ótimo desempenho nos últimos anos;
- quatro ciclos da auditoria; e **100% de conformidade** no Compromisso Público da Pecuária (para compras realizadas em 2023), auditado pela BDO RCS Auditores Independentes;
- **Paraguai: 100% de conformidade** na quinta auditoria de terceira parte, seguindo diretrizes alinhadas ao International Finance Corporation (IFC).

Os relatórios completos das auditorias podem ser acessados no [site institucional da Minerva Foods](#).

## Diligência de Conformidade Legal



Em 2024, realizamos uma due diligence detalhada sobre a nova regulamentação de Desmatamento da União Europeia (EUDR), aprovado em 2023, com o apoio de um escritório jurídico especializado. O trabalho teve como foco identificar os requisitos legais aplicáveis ao nosso negócio e propor medidas práticas para garantir a conformidade e mitigar riscos regulatórios.

A análise permitiu mapear os impactos da EUDR nas cadeias produtivas da Minerva Foods e resultou na elaboração de um plano de verificação. Esse plano define os documentos a serem avaliados, as ações necessárias junto a parceiros e fornecedores e as estratégias para manter a conformidade e a competitividade frente às novas exigências europeias.

Como parte do processo, revisamos documentos internos e desenvolvemos novos materiais, incluindo políticas,

procedimentos, declarações e checklists operacionais aplicáveis às operações no Brasil. Também conduzimos projetos-piloto com clientes-chave, testando fluxos operacionais e ajustando processos. Além disso, promovemos diálogos técnicos com importadores e clientes para alinhar expectativas e esclarecer aspectos práticos da nova regulamentação.

Em 2025, ampliaremos essas iniciativas para as demais operações da Companhia. Estão previstos workshops com a alta liderança e equipes estratégicas para disseminar conhecimento sobre o EUDR e reforçar o alinhamento interno.

Essas ações fortalecem o posicionamento da Minerva Foods no cenário regulatório internacional e promovem maior integração com nossos stakeholders, garantindo transparência e alinhamento estratégico diante da legislação europeia.

## Fornecedores Indiretos

Em linha com o segundo pilar do Minerva View, avançamos em protocolos de rastreabilidade e monitoramento socioambiental para nossos fornecedores indiretos, um passo importante para alcançar nossas metas até 2030.

Em 2024, a Minerva Foods iniciou o mapeamento dos ciclos de produção adotados por seus fornecedores diretos, por meio de entrevistas e visitas a campo. Esta informação é importante para entender o perfil dos fornecedores e colaborou para a construção dos protocolos de rastreabilidade e conformidade socioambiental, fatores cada vez mais valorizados pelos consumidores e parceiros comerciais.

Conheça mais sobre nossas iniciativas a seguir.

### Normativo SARB 026/2023

Mais informações sobre a gestão de fornecedores indiretos estão disponíveis no informe anual publicado pela Companhia em atendimento ao normativo SARB 016, instituído pela Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN). Clique [aqui](#) e saiba mais.



### Ferramentas

#### Gestão de riscos

Desde 2021, utilizamos a ferramenta Visipec, aplicada na Amazônia, que fornece um mapeamento de riscos ao conectar as informações do Cadastro Ambiental Rural (CAR), com bases de dados públicos como a Guia de Trânsito Animal (GTA).

Chegamos a mais de 98% de conformidade dos nossos fornecedores diretos na Amazônia com as Boas Práticas definidas pelo Grupo de Trabalho de Fornecedores Indiretos (GTFI).

#### Aplicativo de monitoramento socioambiental

Desenvolvido pela Niceplanet Geotecnologia, o app SMGeo Prospec, possibilita que os fornecedores diretos da Companhia monitorem a conformidade socioambiental de sua cadeia de fornecimento.

Com o objetivo de incentivar seus parceiros pecuaristas a utilizarem o aplicativo, a Minerva Foods distribui vouchers para acesso gratuito à ferramenta. Desde 2021, já foram entregues mais de 3,5 mil vouchers,

além da promoção de capacitações e participação em eventos voltados à sua divulgação. Importante destacar também o compromisso da Companhia em desenvolver, em parceria com a Niceplanet, uma solução pioneira que abrange toda a cadeia produtiva, fortalecendo a rastreabilidade e a sustentabilidade do setor.

Já alcançamos cerca de mil fornecedores parceiros cadastrados, o que corresponde a aproximadamente 35% da escala de abate de 2024.



## Protocolos

Contamos com dois protocolos de rastreabilidade de fornecedores indiretos:

### Protocolo de Sistemas de Produção de Ciclo Completo

Determina o controle e a gestão dos fornecedores diretos que têm um sistema de produção de ciclo completo (cria, cria e engorda), por meio de visitas técnicas e check-list de verificação para comprovação.

### Protocolo de Rastreabilidade Individual

O protocolo de rastreabilidade, lançado em 2023 com o couro Full Traceable, reflete o pioneirismo da Minerva Foods, que realizou o primeiro embarque de couro 100% rastreado.

O procedimento é executado pelas certificadoras credenciadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), garantindo a isonomia do processo.

Para incentivar a adoção ao protocolo, oferecemos prêmio aos produtores parceiros que estão no programa.



## Fornecedores de ração

SASB-FB-MP-440a.1.

Em 2024, a Minerva Foods adquiriu ração para alimentação dos animais em quatro das suas 16 unidades de abate no Brasil, totalizando 32,1 toneladas. Os fornecedores e produtores dessa ração foram avaliados tanto em relação às suas práticas socioambientais e não foram encontradas inconformidades com a política de Aquisição de Commodities Agrícolas e Produtos da Pecuária. Também foram analisados quanto a zonas de estresse hídrico, com o auxílio da ferramenta Aqueduct do WRI. Constatou-se que todos os cinco fornecedores e seus produtores (100%) estão localizados em áreas classificadas como risco baixo-médio, 1-2.

## Gestão de Consequências

308-2 » 414-2

Caso sejam detectadas não conformidades perante os critérios socioambientais adotados pela Companhia, as comercializações não ocorrem, sendo o fornecedor bloqueado até a sua regularização e apresentação de documentação comprobatória.

### Desempenho na américa do sul

Em 2024, 26.866 fornecedores diretos de gado das operações da América do Sul foram submetidos à análise socioambiental, com a verificação criteriosa de todos os aspectos estabelecidos na Política de Compra da Companhia, garantindo a conformidade em todas as transações.

#### Nenhuma compra foi realizada com fornecedores com passivo que contrariasse os critérios estabelecidos.

Entretanto, no Brasil, 1.189 (8,7%) dos fornecedores avaliados foram bloqueados para comercialização por inconformidades com os critérios estabelecidos, como: embargos estaduais, desmatamento, sobreposição a unidades de conservação, embargo IBAMA, entre outros.

Nos demais países de operação, 299 fornecedores diretos foram identificados como causadores de impactos ambientais negativos reais ou potenciais (representando 2,26%) e tiveram suas relações e negócios com a Companhia encerradas.

## Programa de Requalificação e Reinserção



O Programa, parte integrante do terceiro pilar do Minerva View, estimula e dá suporte à regularização socioambiental dos imóveis rurais de fornecedores com irregularidades cadastrais ou socioambientais por descumprimento de algum dos critérios de compra da Companhia.

Com isso, buscamos apoiar o fortalecimento do setor no enfrentamento dos desafios frente ao aumento das exigências dos stakeholders (incluindo mercados locais, internacionais, regulamentos como o EUDR, instituições financeiras e acionistas) e a sensibilidade associada aos biomas Amazônia e o Cerrado.

Essa atuação estratégica é fundamental para o cumprimento das metas estabelecidas até 2030.

Nosso time orienta os pecuaristas sobre as não conformidades, o motivo do seu bloqueio e qual procedimento de regularização junto aos órgãos competentes eles devem realizar. Após regularização, o produtor envia a documentação comprobatória e nosso time reanalisa o fornecedor, por meio de monitoramento socioambiental, para validar sua reabilitação.

Em 2024, o programa possibilitou a correção

das não conformidades e a reintegração de 564 fornecedores, demonstrando sua eficácia na regularização de propriedades.

A Minerva Foods espera aumentar o volume de fornecedores com propriedades habilitadas aos principais protocolos da cadeia, especialmente os localizados na região da Amazônia e do Cerrado, ampliando o número de fornecedores reintegrados à nossa cadeia de valor.

Outro impacto esperado é a escalabilidade no acesso a informações sobre os processos de reinserção, permitindo maior eficiência e transparência.



## Engajamento do Produtor

Com foco no fortalecimento do relacionamento com nossos parceiros de negócio, desenvolvemos ações de engajamento direcionadas aos fornecedores, promovendo boas práticas e destacando a importância do cumprimento dos critérios socioambientais estabelecidos.

Esse processo inclui reuniões estratégicas com equipes de compra de gado, garantindo uma comunicação efetiva e a disseminação de nossos propósitos, valores e iniciativas de sustentabilidade.

A Companhia também participa ativamente de importantes fóruns globais e regionais e mantém parcerias que reforçam seu papel como agente de transformação no setor agropecuário (saiba mais na [página 63](#)).

## Além disso, participa efetivamente de eventos estratégicos nos países onde atua.

Em 2024, realizamos mais de 110 visitas a campo para engajamento dos pecuaristas nas nossas iniciativas e ferramentas, reforçando a importância da adoção de práticas sustentáveis. Também participamos de sete edições do programa Falando de Pecuária, com média de 50 participantes por evento, além de marcarmos presença em seis eventos externos voltados à cadeia pecuária (saiba mais na [página 54](#)).

Essas ações de engajamento asseguram a comunicação de nossas metas e projetos, promovem um diálogo aberto com stakeholders e fortalecem nosso papel como referência em sustentabilidade e transparência no setor.





## Minerva Biodiesel



### Selo Biocombustível Social

Na Minerva Biodiesel, unidade da Minerva Foods em Palmeiras de Goiás (GO), temos capacidade de produção de 200 m<sup>3</sup> de biodiesel por dia, a partir de subprodutos do abate (como o sebo bovino) com parte da produção envolvendo pecuaristas e agricultores familiares, que contam com a Declaração de Aptidão ao Pronaf (D.A.P)

Hoje, mais de 300 famílias produtoras são impactadas, fortalecendo a economia local e gerando novas oportunidades.

A produção responsável e sustentável de biodiesel carrega o Selo Biocombustível Social e, além de incentivar o desenvolvimento socioeconômico, ajuda a reduzir as emissões de carbono, mostrando que é possível aliar produtividade e responsabilidade ambiental.

## Minerva Leather

A Minerva Leather tem desempenhado um papel estratégico no fortalecimento da sustentabilidade da cadeia de valor da Minerva Foods. Integrada ao compromisso de pecuária sustentável, a divisão tem investido continuamente em rastreabilidade e monitoramento socioambiental, gestão ambiental e inovações de mercado, alinhando suas práticas aos padrões globais de conformidade. A seguir, destacamos as principais iniciativas e avanços de 2024 na divisão de couro.

### Programa Full Traceable

Consolidamos o **Programa Full Traceable**, marcando um avanço significativo na rastreabilidade total dos produtos da Minerva Leather. A entrada de novas certificadoras (RuralCert, Biox e Planejar) ao lado da SBCert ampliou a credibilidade e abrangência do programa, permitindo a entrega de produtos rastreados e em compliance socioambiental para clientes nacionais e internacionais.

Premissas do Full Traceable:



Rastreabilidade total desde a fazenda de nascimento até o cliente final;



Animais identificados individualmente com brincos do Sistema Brasileiro de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos (SISBOV);



Auditoria dos processos de rastreabilidade e monitoramento socioambiental, por meio de empresas terceirizadas e credenciadas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA);



100% das peles de todas as origens são rastreadas e recebem monitoramento socioambiental, pelo menos, até a fazenda fornecedora direta;



Identificação em todos os couros, por meio de carimbos padronizados;



Conformidade com os regulamentos ambientais trabalhistas e fundiários.

## Parcerias Estratégicas

Mantemos forte engajamento setorial por meio de associações como o **Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB)** e a **Leather Naturally**, com foco na produção de couro responsável e sustentável.

A Minerva Leather também teve participação ativa nas discussões sobre o regulamento EUDR (European Union Deforestation Regulation), colaborando com diversos stakeholders, reforçando seu compromisso com a conformidade regulatória e a transparência global.



### Saiba mais

sobre a [Minerva Leather](#) e o nosso [Programa Full Traceable](#)



## Primeiro Embarque de Couro Congelado

Em um feito inédito, conquistamos a habilitação do nosso curtume na Colômbia para exportação de couro congelado para a Europa, com o primeiro embarque destinado à Alemanha.

Essa conquista posiciona a Companhia no mercado fornecedor de matéria-prima para a indústria de gelatina na Europa, abrindo novas oportunidades de negócio e destacando o potencial de crescimento no mercado de proteínas derivadas do couro.



## Gestão Ambiental e Certificações nos Curtumes

Implementamos sistema de monitoramento de indicadores ambientais nos curtumes, abrangendo consumo de água, energia, produtos químicos, emissões atmosféricas, geração de efluentes líquidos e resíduos sólidos. Com isso, podemos ter uma gestão eficiente dos recursos e o controle rigoroso dos impactos socioambientais, otimizando o uso de recursos naturais e garantindo a conformidade com as normas ambientais internacionais.

Além do monitoramento ambiental, o processamento de couro é realizado exclusivamente em curtumes certificados pela **Leather Working Group (LWG)**, selo Ouro, que atesta a qualidade superior e o respeito às normas socioambientais globais.

A certificação LWG Ouro é concedida apenas aos curtumes que atendem

a pelo menos 90% dos critérios estabelecidos em auditorias anuais realizadas por entidades independentes e acreditadas pelo INMETRO, assegurando a transparência e a credibilidade do processo de auditoria.

### Projeto de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV)

Alinhado à nossa estratégia para atendimento das expectativas de Sustentabilidade do mercado, iniciamos o **Estudo de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV)** para medir e comunicar os impactos ambientais ao longo de toda a cadeia produtiva.

A Minerva Leather participou de ACVs feitas por clientes de couro acabado, contribuindo com dados desde a fazenda de origem até o estágio de wet blue.



# Mercado de Carbono

mycarbon

Lançada em 2021, a MyCarbon, subsidiária da Minerva Foods, tem como missão originar e comercializar créditos de carbono, **transformando cadeias produtivas e contribuindo diretamente para o enfrentamento das mudanças climáticas.**

Seu papel é fundamental na transição para uma economia de baixo carbono, apoiando práticas sustentáveis na agropecuária e em outros setores por meio de soluções baseadas na redução de emissões, captura de carbono e conservação ambiental.

Além de gerar créditos de carbono certificados, a MyCarbon promove inovação em agricultura regenerativa, pecuária sustentável e conservação florestal, agregando valor aos negócios e contribuindo para o combate às mudanças climáticas.





A subsidiária MyCarbon, focada na geração e comercialização de créditos de carbono, firmou parcerias estratégicas com Exata Brasil, BRANDT, Produtiva Sementes, MyEasyFarm e IBRA Megalab para impulsionar a sustentabilidade no agronegócio, aliando produtividade à geração de créditos de carbono.

Também submeteu à Verra o projeto BRA-3C (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit), baseado na metodologia VM0042, com sete acordos de cooperação técnica e 590 mil hectares prospectados — dos quais 20 mil já estão em fase de desenvolvimento — com expectativa de geração dos primeiros créditos até o final de 2026.

Um segundo projeto tem como foco a geração de créditos de carbono na agropecuária por meio da recuperação de pastagens degradadas, implementação de sistemas integrados e uso de aditivos para a redução das emissões de metano entérico. A iniciativa foi submetida à certificação da Verra e entrou em processo de validação pela TÜV Rheinland em junho de 2024.

No projeto de conservação da Floresta Amazônica no Acre (REDD+ Tauari Forest Conservation Project), do qual a MyCarbon é parceira, foi realizada auditoria in loco por uma terceira parte, como parte do processo de emissão de créditos de carbono. Além disso, foi firmada uma parceria com o UNICEF para promover melhorias em água, saneamento, higiene e educação na primeira infância junto à comunidade local.



## Impacto em 2024



- Desenvolvimento de planos estratégicos de manejo sustentável com os pecuaristas participantes;
- Primeira auditoria de validação do projeto realizada pela TÜV Rheinland;
- Projeção de remoção de 3,5 milhões de tCO<sub>2</sub>e por meio do aumento do carbono orgânico do solo;
- Redução de 60 mil tCO<sub>2</sub>e associadas às emissões de metano da fermentação entérica;
- Engajamento e Capacitação de Pecuaristas.

# Ecoeficiência

GRI 3-3

## Gestão Ambiental

A Minerva Foods adota um modelo de gestão ambiental estruturado, garantindo que todas as suas **operações sejam conduzidas de forma responsável e seus recursos sejam geridos de forma eficiente.**

Priorizamos a mitigação dos impactos ambientais e a conservação dos recursos naturais e da biodiversidade, investindo constantemente em tecnologia, selos, certificações,

treinamentos, processos e programas voltados para a melhoria contínua de nossa gestão ambiental.

Todas as operações são abrangidas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA), que monitora e gerencia os impactos ambientais das atividades produtivas.

Contamos com software de gestão de requisitos legais com foco nas unidades de Barretos e José Bonifácio, assegurando maior conformidade com normas e regulamentações.

Como resultado, em 2024 a unidade de Barretos (SP) conquistou a certificação ISO 14001 e a unidade de José Bonifácio (SP), que já possuía a certificação desde 2022, foi recertificada.

Outras unidades no Brasil, Paraguai e Colômbia estão em fase de avaliação

para obtenção da ISO 14.001. Enquanto nas unidades da Argentina, estamos implementando gradualmente o processo de certificação.

Também contamos com selos e reconhecimentos complementares, que atestam a adoção de boas práticas de gestão ambiental.

Desde 2021, a companhia mantém o Selo Eureciclo, que atesta a destinação ambientalmente responsável de resíduos sólidos no Brasil.



## Poluição Atmosférica



Anualmente, são realizadas análises atmosféricas, apresentando resultados satisfatórios, cuja meta está baseada nos padrões legais aplicáveis. Para saber mais, acesse nossa [Central de Indicadores](#).

Conheça nos subcapítulos a seguir as principais práticas para gestão ambiental e ecoeficiência ao longo de 2024.

**Em 2024, investimos + de US\$ 8,2 milhões em projetos de melhoria de ecoeficiência + de US\$ 3,0 milhões no Brasil e + de US\$ 5,1 milhões na Latam.**

Para monitorar as emissões de gases de efeito estufa, realizamos anualmente a coleta de 20 mil dados em ferramenta automatizada, com o suporte de consultoria especializada.

**Consulte nossa [Central de Indicadores](#)** para conferir informações detalhadas sobre a emissão de gases de efeito estufa.



## Projetos de Ecoeficiência

Em 2024, a Companhia realizou investimentos em novos equipamentos e projetos voltados para a ecoeficiência, buscando aprimorar cada vez mais o seu desempenho ambiental. Dentre os projetos em destaque estão:

- **Unidades de Araguaína (TO), Barretos (SP) e Palmeiras de Goiás (GO):** instalação de Geradores de Cloro Hidrogeron para produção de cloro in loco;
- **Unidade de Barretos (SP):** ampliação do viveiro de mudas para reflorestamento; e automação dos medidores de água (CMA);
- **Unidade de Mirassol D'Oeste (MT):** construção da adutora do Carnaíba em parceria com a prefeitura, garantindo o abastecimento hídrico para a operação e a comunidade local; e instalação de uma prensa de rúmen para aprimorar o tratamento de resíduos e efluentes;

- **Unidade de Palmeiras de Goiás (GO):** aquisição de nova estação de tratamento de água e implantação de prensa da linha verde para melhorar a gestão de resíduos e o tratamento de efluentes; e
- **Unidade de Rolim de Moura (RO):** parceria com empresa terceirizada para compostagem do rúmen e lodo, gerados na operação da ETE, e implementação de geomembrana na lagoa de efluente.

## Gestão de Recursos

Para ampliar a nossa atuação responsável, implementamos na área de suprimentos importantes ações em prol da melhor gestão de materiais. Dentre os destaques tivemos:

- **Desenvolvimento da nossa primeira matriz de materiais escassos com atualização anual para monitorarmos os riscos e as ações mitigatórias;**



- **Implementação da qualificação de fornecedores na plataforma Gestão de Fornecedores, com fluxos de meio ambiente, SESMT, P&D e Engenharia; e**
- **Workshop de Suprimentos com temas relacionados aos pilares ESG.**

# Gestão de Energia

GRI 3-3 » 302-1 » 302-3 » 302-4

Nossa gestão de energia é pautada pela promoção da eficiência energética e pelo consumo de energia proveniente de fontes renováveis e de baixo impacto, alinhada à nossa estratégia climática.

Desde 2020, 100% da energia elétrica consumida pela Minerva Foods é proveniente de fontes renováveis de baixo impacto. Em 2024, além de mantermos esse compromisso, registramos uma intensidade energética de 0,87 GJ/TPA no Brasil e de 0,96 GJ/TPA na América Latina, cumprindo nossas metas de gestão estabelecidas, de:

- Manter a intensidade energética no Brasil em no máximo 0,89 GJ/TPA\*;
- Manter a intensidade energética na América Latina em no máximo 1,02 GJ/TPA\*.

\* O TPA é o total de produtos gerados nas operações industriais, incluindo unidades de abate, desossa, processos e os negócios relacionados a Biodiesel, Casings, Leather e Ingredients.

As metas não consideram as unidades adquiridas em 2024. Para as novas unidades, assim como para as operações da Austrália, estamos avançando no processo de padronização da operação e indicadores. Após a conclusão dessa etapa, será possível estabelecer metas aderentes ao perfil de cada unidade.

## Eficiência Energética

Nossa operação envolve o consumo de energia elétrica, combustíveis e vapor, com maior intensidade nas etapas de abate e processamento de carne bovina. Nosso **Programa de Eficiência Energética** garante um olhar dedicado à redução do consumo em três frentes, apresentadas a seguir.

### Diagnóstico

Avaliamos continuamente o uso de energia na organização, com acompanhamento de indicadores, buscando monitorar os principais pontos de consumo e capturar oportunidades de melhoria.

## Medidas de Eficiência

Implementamos tecnologias e práticas para reduzir o consumo de energia, como o uso de equipamentos mais eficientes, otimização de processos produtivos, gestão adequada de iluminação e climatização, entre outros.

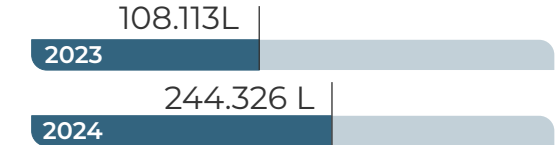
## Conscientização e Engajamento

Capacitamos nossos colaboradores sobre boas práticas de uso de energia, visando promover maior conscientização ambiental e economia energética.

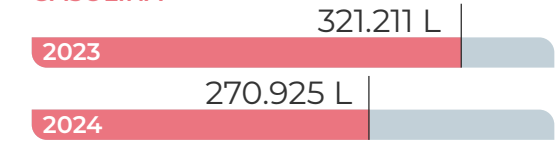
Paralelamente, intensificamos os esforços internos para incentivar o uso de combustíveis renováveis em nossas frotas, alcançando aumento no consumo de etanol de 56% e uma diminuição no consumo da gasolina de 15,6% em relação a 2023.

## PERFIL DE CONSUMO ENERGÉTICO NAS FROTAS

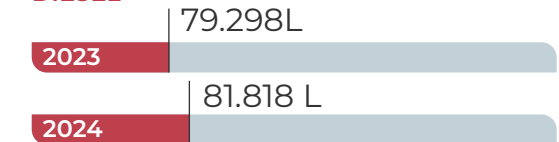
### ETANOL



### GASOLINA



### DIESEL



### Saiba mais

Consulte nossa [Central de Indicadores](#) para conferir informações detalhadas sobre o consumo de energia.

## CONSUMO DE ENERGIA EM 2024



### Consumo de combustíveis

3,4 milhões GJ  
(+13,6% vs 2023)



### Consumo de energia elétrica

1,9 milhão GJ  
(+14,2% vs 2023)

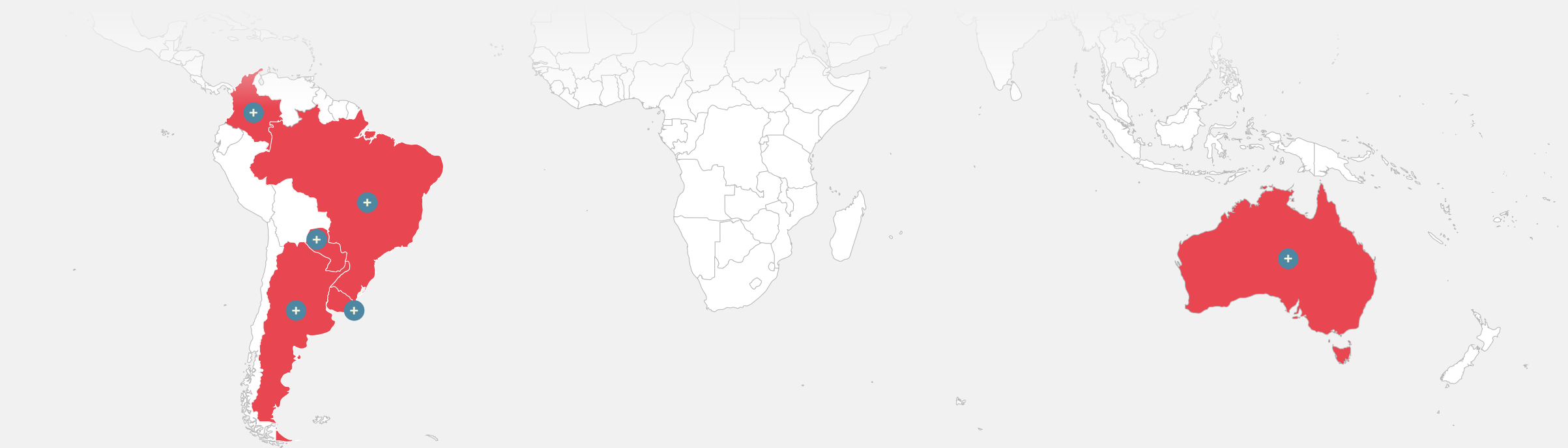


### Consumo total de energia

5,2 milhões GJ  
(+ 13,8% vs 2023)

## Consumo de Energia

Em 2024, a Minerva Foods implementou uma série de medidas para otimizar processos e aumentar a eficiência energética em suas unidades.



### Perfil Energético

|                               | 2023*        | 2024<br>Operações<br>preexistentes | 2024<br>Operações com<br>novas unidades** |
|-------------------------------|--------------|------------------------------------|-------------------------------------------|
| Consumo Energia Elétrica (GJ) | 1.652.969,96 | 1.812.868,43                       | 1.887.671,95                              |
| Intensidade                   | 0,96         | 0,90                               | 0,92                                      |

\* O valor de Intensidade Energética de 2023 foi recalculado considerando a nova fórmula de TPA (Tonelada de Produto Acabado)

\*\*Para o cálculo da Intensidade Energética, foram considerados apenas os meses de novembro e dezembro de 2024 para os valores de consumo de energia elétrica e tonelada de produto acabado referentes às novas unidades da Argentina e Brasil. Para as unidades preexistentes, foram utilizados os dados referentes aos 12 meses de 2024.



Clique nos +  
Para mais informações

**Em 2024 ganhamos eficiência em nossa intensidade Energética, que somou 0,92 GJ/TPA (-4,2 p.p. vs 2023\*).**



## Matriz Renovável

A transição para uma matriz energética sustentável é um pilar fundamental para reduzir nossa pegada de carbono e fortalecer a eficiência operacional. Desde 2020, 100% da eletricidade consumida em nossas operações provém de fontes renováveis, assegurada por meio da aquisição de **Certificados de Energia Renovável (I-RECs)** que garantem a origem sustentável da energia, com exceção do Paraguai, onde toda a matriz já é composta por fontes renováveis.

Em 2024, seguimos reforçando esse compromisso e, além de zerar as emissões do Escopo 2 – decorrentes do consumo de eletricidade adquirida na abordagem de escolha de compra, impulsionamos o desenvolvimento da geração de energia limpa.

Como reconhecimento por esses esforços, pelo quarto ano consecutivo, recebemos o Selo de Energia Renovável, concedido pelo Instituto Totum, em parceria com a Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica) e a Associação Brasileira de Energia Limpa (ABRAGEL). Essa certificação atesta não apenas a origem sustentável da energia consumida, mas também a adoção de boas práticas sociais e ambientais pelas usinas fornecedoras.

Adotamos ainda soluções para otimizar o uso de energia térmica em nossos processos produtivos, a partir da

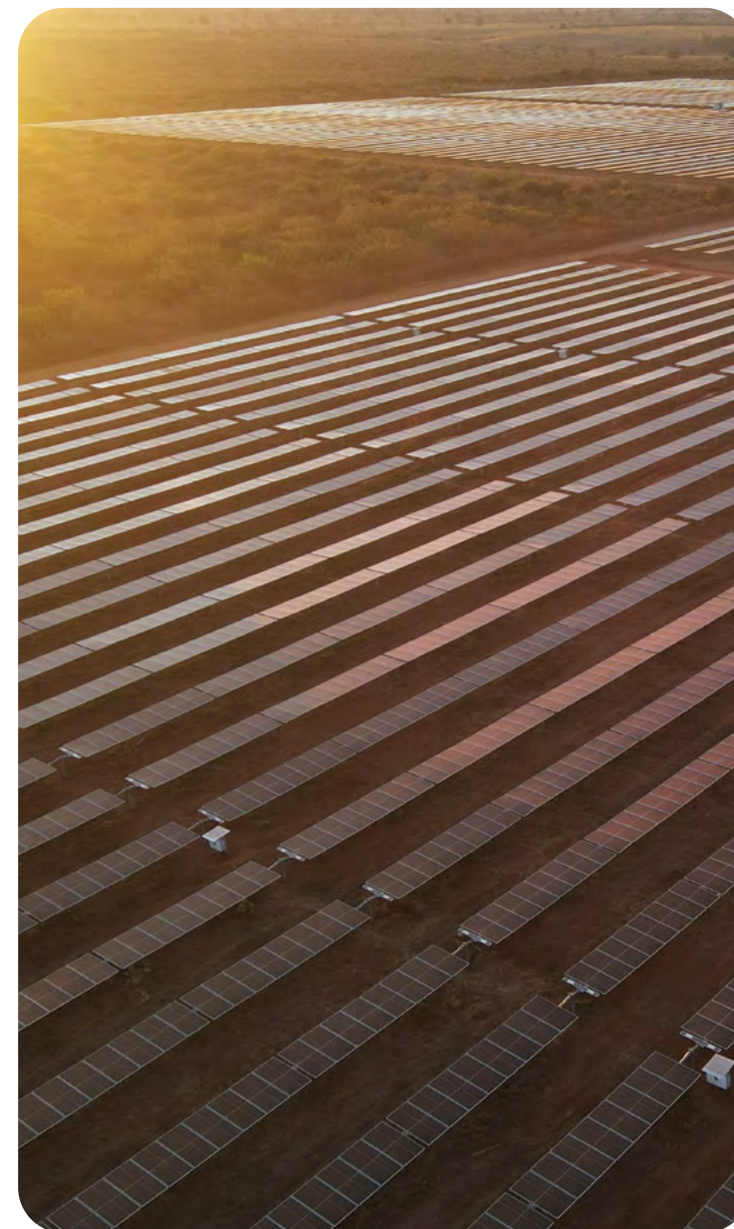
recuperação de calor e uso dessa energia gerada em nossas operações para aquecimento de água e geração de vapor, reduzindo a necessidade de fontes energéticas adicionais, melhorando a eficiência operacional e contribuindo para a redução das emissões.



### Aquisição de Usina Fotovoltaica

Investimos em autoprodução de energia, apoiando a disponibilidade e autonomia energética e ganhando eficiência nos custos com energia, além da redução do impacto ambiental.

Em 2024, adquirimos 98% das ações da Irapuru II Energia S.A., subsidiária da Elera Energia S.A., por R\$ 20 milhões, com o objetivo de implementar uma usina fotovoltaica de autoprodução em Janaúba (MG), com capacidade instalada de 48,118 MWac, suficiente para fornecer energia renovável para parte das plantas da Minerva Foods no Brasil. Iniciamos ainda estudos para viabilizar um novo projeto de autoprodução de energia no ano seguinte.



# Água e Efluentes

GRI 3-3 » 303-1 » 303-2 » SASB FB-MP-140a.2

A água é um insumo essencial para a operação da Minerva Foods, sendo utilizada em diversas etapas produtivas, desde o bem-estar animal até o processamento.

Adotamos estratégias para minimizar os impactos ambientais, garantir conformidade regulatória e otimizar nossa eficiência operacional, comprometidos em gerenciar a água de forma sustentável, buscando seu reaproveitamento e o tratamento adequado dos efluentes.

Temos como metas no curto prazo:

- **Manter a intensidade de consumo de água no Brasil em até 1,41 m³/TPA\*;**
- **Manter a intensidade de consumo de água na América Latina em até 2,74 m³/TPA\*.**

As metas não consideram as unidades recém-adquiridas em 2024, assim como as operações da Austrália, nas quais estamos avançando na padronização da operação e indicadores para, então, estabelecer metas aderentes ao perfil de cada unidade.

Em todas as nossas unidades industriais, mantemos um

sistema robusto de gestão hídrica, fundamentado em duas ferramentas-chave: a Carta de Reuso de Água e a Carta de Boas Práticas. Este processo é rigorosamente monitorado, por meio de reuniões semanais entre representantes das diferentes origens, com análise detalhada da evolução das implementações em ambas as frentes, assegurando a execução eficaz das ações planejadas.

Ao longo do ano, com a chegada de novas unidades e o aumento do volume de abate, nossos volumes de captação e descarte de água cresceram em relação ao ano anterior. Mesmo assim, graças à intensificação das práticas de reuso e eficiência hídrica, conseguimos reduzir o consumo total de água.

## Uso da água em 2024

### Captação Total

**20,6 milhões m³**  
+13,9% vs 2023

### Descarte Total

**17,1 milhões m³**  
+22,8% vs 2023

### Consumo Total

**3,5 milhões m³**  
-15,6% vs 2023

## Áreas de Estresse Hídrico

### Captação

**1,8 milhão m³**  
10% do total

### Descarte

**1,4 milhão m³**  
10% do total

### Consumo

**406 mil m³**  
7,7% do total

\*TPA = Tonelada de Produto Acabado.

## Uso na Operação

A captação de água segue estritamente as autorizações dos órgãos ambientais, garantindo o uso responsável e a mitigação de impactos. Cada unidade frigorífica monitora seu consumo por meio de indicador de intensidade e implementa melhorias de gestão conforme as condições operacionais de cada país.

Em 2024, alcançamos uma redução aproximada de 13,6% no indicador técnico de consumo de água por tonelada de produto acabado comparado a 2023 no Brasil.

## Reúso de Água

A adoção de práticas de reuso vem se consolidando como estratégia essencial para a redução da demanda por água potável e a melhoria da eficiência operacional.

Nas unidades brasileiras de abate e desossa, a água reutilizada é empregada em lavagem de caminhões, irrigação de jardins e limpeza de pisos e currais, em conformidade com normas sanitárias rigorosas. Um dos destaques é o projeto implementado na Estação de Tratamento de Água de Barretos (SP), onde a água antes destinada ao descarte passou a ser reaproveitada nos currais para banho de aspersão e lavagem de pisos,

resultando no reaproveitamento estimado de 150 m³ de água por dia.

A expansão dessas iniciativas tem gerado impactos positivos em toda a operação. Em 2024, com a entrada das novas plantas e os avanços alcançados nas cartas de reuso, tanto no Brasil quanto nos demais países LATAM, **chegamos ao volume médio de reuso de 7.500 m³/dia**, reforçando o compromisso da Companhia com a eficiência hídrica.

Para aprimorar ainda mais a gestão dos recursos hídricos, foram realizados levantamentos nas unidades de Barretos (SP), Janaúba (MG), Palmeiras de Goiás (GO) e Mirassol D'Oeste (MT), com o objetivo de contratar uma tecnologia de

monitoramento do índice pluviométrico. Essa inovação permite avaliar a disponibilidade hídrica nas operações industriais e monitorar os níveis dos reservatórios de energia elétrica nas regiões, auxiliando na tomada de decisões estratégicas e projeções futuras.

Nas unidades Latam, há um acompanhamento rigoroso da carta de reuso e das boas práticas de gestão da água, essencial para identificar oportunidades de melhoria e expandir o reuso da água tratada. Em Belén (Paraguai), por exemplo, substituímos o uso de água tratada por água de reuso no lavador de caminhões, o que representa uma economia de 90 m³ por dia.

| Perfil Hídrico da Companhia | 2023          | 2024<br>Operações<br>preexistentes | 2024<br>Operações com novas<br>unidades |
|-----------------------------|---------------|------------------------------------|-----------------------------------------|
| Captação de Água (m³)       | 18.072.791,85 | 19.882.239,54                      | 20.589.217,68                           |
| Descarte de Água (m³)       | 13.907.354,60 | 16.408.524,97                      | 17.071.956,84                           |
| Consumo de Água (m³)        | 4.165.437,25  | 3.473.714,57                       | 3.517.260,84                            |

**Saiba mais**

Consulte nossa [Central de Indicadores](#) para conferir mais informações sobre o consumo de água.



## Estresse Hídrico

De acordo com a ferramenta Aqueduct Water Risk Atlas do World Resources Institute (WRI), as unidades de Janaúba (MG), São Gabriel (RS) e Bagé (RS) no Brasil estão localizadas em áreas de alto estresse hídrico. Em 2024 essas unidades representaram 8,36% do abate da Companhia no país. No Uruguai, as unidades de Carrasco e Canelones (PUL) estão situadas em áreas de risco considerável, correspondendo a 52% do abate no país.

Nessas unidades, ferramentas e estratégias de eficiência hídrica estão sendo estudadas e implementadas com a finalidade de realizar um uso responsável do recurso. A unidade de Janaúba, por exemplo, tem se destacado como um benchmark interno, alcançando:

- **85% de aproveitamento das 21 possibilidades de reuso mapeadas;**
- **96% de execução das 24 ações da carta de boas práticas.**

## Gestão de Efluentes

Nossa gestão e tratamento de efluentes segue os padrões estabelecidos pelos órgãos reguladores locais e monitora indicadores essenciais, como nitrogênio, fósforo, demanda bioquímica de oxigênio (DBO) e demanda química de oxigênio (DQO), garantindo a conformidade ambiental.

Mantemos estações de tratamento de efluentes (ETEs) em todas as instalações industriais no Brasil e na América do Sul, operando conforme as regulamentações ambientais locais. Já na Austrália, nas unidades de Colac e Sunshine, o tratamento de efluentes é realizado por empresas especializadas, contratadas por meio de concessões locais.

No descarte em corpos hídricos, respeitamos rigorosamente os limites estabelecidos pelas autoridades ambientais. Caso algum parâmetro ultrapasse os valores permitidos, realizamos uma análise detalhada do sistema de tratamento para identificação e correção do problema.

O monitoramento e a otimização do tratamento de efluentes seguem as diretrizes de licenciamento, garantindo conformidade com a legislação vigente.

## Fertirrigação

A fertirrigação tem se consolidado como uma prática estratégica na Minerva Foods, permitindo o reaproveitamento de efluentes tratados para irrigação de pastagens próximas às unidades industriais.

Além de otimizar o uso da água, essa prática fortalece o relacionamento com pecuaristas parceiros, que se beneficiam com a redução dos custos de produção na pecuária e em outras

culturas, ao mesmo tempo em que contribuem para a preservação ambiental.

Adicionalmente, a iniciativa diminui a necessidade de aplicação de fertilizantes nitrogenados, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa e promovendo a economia circular no agronegócio, ao reintegrar nutrientes ao solo de forma eficiente e responsável.

Em 2024, considerando as unidades de Araguaína, Alegrete, Bataguassu, Palmeiras de Goiás e Tangará da Serra, **21,4%, do total de efluentes gerados no Brasil foram direcionados à fertirrigação, aumento de 2,4 p.p. em relação ao ano anterior.**

## Conformidade

Para garantir a conformidade com a Resolução CONAMA 503/2021, estabelecemos um programa de monitoramento dos parâmetros do efluente tratado e da qualidade do solo, que assegura que as áreas de aplicação mantenham padrões adequados para a agricultura, garantindo a eficácia do tratamento. A iniciativa conta com a atuação de um agrônomo responsável pelo acompanhamento técnico de todo o processo, supervisionando a qualidade das operações de fertirrigação e oferecendo orientações especializadas para otimizar o uso dos efluentes de maneira segura e eficiente.



## Resíduos

GRI 3-3 » 306-1 » 306-2 » SASB FB-MP-160a.1

A operação da Minerva Foods gera resíduos orgânicos, resíduos industriais e efluentes líquidos ([página 72](#)), principalmente em nossas unidades de abate, desossa e processamento de carne.

1. **Resíduos orgânicos:**  
restos de alimentos, resíduos agroindustriais, material vegetal, lodo de estações de tratamento de efluentes e resíduos de origem animal, como ossos, sangue e vísceras, resultantes do processamento de carne;
2. **Resíduos sólidos:**  
materiais como papel, plástico, vidro, metal e outros resíduos sólidos gerados em processos produtivos, embalagens, resíduos de alimentos ou outros materiais descartados;
3. **Efluentes líquidos:**  
águas residuais contaminadas por produtos químicos, óleos, sangue, metais pesados ou outros

contaminantes, resultantes do processo industrial.

Os principais impactos ambientais relacionados aos resíduos incluem o potencial de contaminação do solo e água com o descarte em aterros sanitários e a geração de emissões atmosféricas provenientes da decomposição de matéria orgânica.

Além disso, o elevado volume de resíduos de origem animal exige gestão eficiente para reaproveitamento, como a destinação para compostagem, produção de ingredientes e subprodutos.

Para mitigar esses impactos, adotamos planos de gestão integrada de resíduos sólidos, práticas de economia circular e tecnologias para redução e reaproveitamento de resíduos, minimizando a dependência de aterros e promovendo soluções ambientalmente responsáveis.

Temos como metas no curto prazo:

- **Manter a destinação máxima para aterros em 4,4 kg/TPA\* nas unidades do Brasil;**

- **Manter a destinação máxima para aterros em 31,9 kg/TPA\* nas unidades da América Latina.**

As metas não consideram as unidades recém-adquiridas em 2024, assim como as operações da Austrália, onde estamos avançando no processo de padronização da operação e indicadores. Após a conclusão dessa etapa, será possível estabelecer metas aderentes ao perfil de cada unidade.

A gestão de resíduos é conduzida em conformidade com as legislações vigentes e as diretrizes técnicas específicas para cada tipo de material, tendo como base nosso Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

Todos os resíduos gerados seguem critérios técnicos elaborados para **minimizar potenciais riscos à saúde pública e ao meio ambiente.**

\*TPA = Tonelada de Produto Acabado.

# Avanços na Gestão de Resíduos

No Brasil, o volume destinado para aterro teve um incremento em 4% devido ao aumento do número de cabeças abatidas. Para a divisão Latam, houve uma redução de 9% no volume de resíduos destinados para aterro, pois a unidade de Belén passou a enviar lodo da ETE para a compostagem.

No Uruguai, ao longo do ano de 2024, alcançamos uma redução de 12,6% dos resíduos enviados para aterros sanitários em relação a 2023, resultado das ações de conscientização acerca dos hábitos de consumo e geração de resíduos.

Em relação à quantidade de resíduos de animais e estrume gerado dentro das instalações de abate e desossa da Minerva Foods, chegamos a um total de 39.908,71 e 37.156,75 toneladas, respectivamente. Todo resíduo de animal gerado é utilizado como insumo de material na Minerva Ingredients.

## Geração de Resíduos em 2024

### RESÍDUOS PERIGOSOS

871,4 ton (+5,2% vs 2023)

### RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS

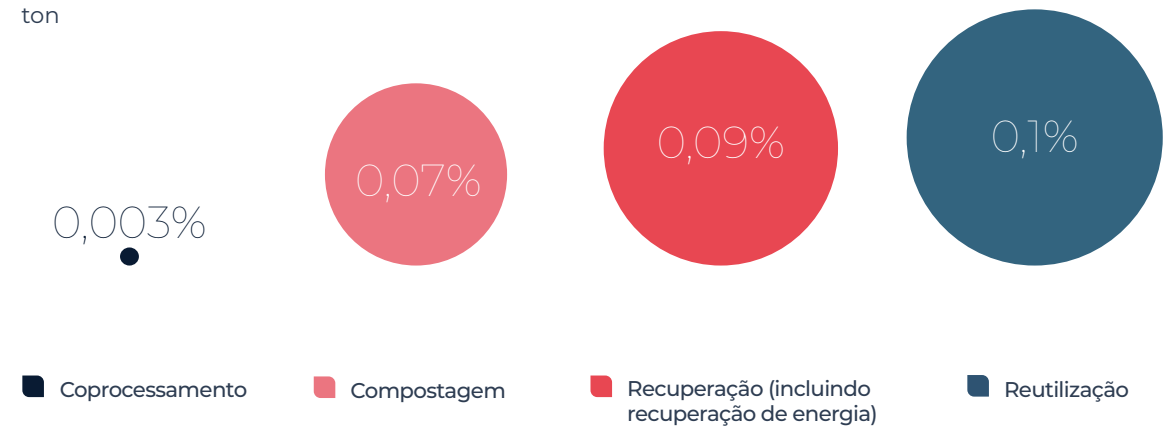
157,5 mil ton (+15,1% vs 2023)

### GERAÇÃO TOTAL DE RESÍDUOS

158,3 mil ton (+15,0% vs 2023)

## Resíduos Reaproveitados

158mil ton



## Perfil de Geração de Resíduos na Companhia

|                                              | Resíduos Perigosos (t) | Resíduos Não Perigosos (t) | Total de Resíduos Gerados (t) |
|----------------------------------------------|------------------------|----------------------------|-------------------------------|
| 2023                                         | 828,02                 | 136.818,95                 | 137.646,97                    |
| 2024 - Operações preexistentes               | 861,04                 | 153.195,90                 | 154.056,94                    |
| 2024 - Operações preexistentes + Fortunceres | 871,43                 | 157.471,76                 | 158.343,19                    |



### Saiba mais

Consulte nossa [Central de Indicadores](#) para informações sobre a geração de resíduos por tipo, destinação e unidade.





## Certificação Aterro Zero



Em 2024, criamos o protocolo de Certificação Interna Aterro Zero, com o objetivo de otimizar a gestão de resíduos sólidos e eliminar o envio para aterros sanitários, promovendo a redução, reutilização e destinação ambientalmente responsável dos materiais.

As unidades que adotam o protocolo de forma eficaz são certificadas por meio de auditorias internas rigorosas e da verificação externa por terceira parte dos dados de gestão de resíduos.

O projeto foi implementado de forma piloto nas unidades de Janaúba (MG), no Brasil, e Bucaramanga, na Colômbia, que conquistaram a certificação.

## Circularidade

GRI 3-3 » 306-1 » 306-2



### Logística Reversa de Embalagens

Somos pioneiros no setor de carnes a receber o selo Eureciclo para todas as linhas comercializadas no Brasil, por compensarmos 50% das embalagens que colocamos em circulação no Brasil por meio da logística reversa da Eureciclo.

O processo, que é auditado, também gera impacto positivo ao direcionar recursos para cooperativas e operadores de reciclagem, fortalecendo a cadeia e incentivando a coleta e o reaproveitamento de materiais.

→ Por meio da parceria, ao longo dos últimos anos, contribuímos com 223 cooperativas e operadores de reciclagem e evitamos impactos significativos ao meio ambiente, como:

- **30,41 toneladas de petróleo preservadas;**
- **2,4 mi de toneladas de CO2e deixaram de ser emitidas com a destinação adequada de papel e desvio de aterros e lixões;**
- **119,3 milhões de árvores poupadas;**
- **137,2 litros de água não consumidas e/ou contaminadas;**
- **597,2 kg de areia preservadas.**

Na Colômbia, mais de 170 toneladas de embalagens e demais materiais recicláveis foram direcionadas ao programa Punto Azul, iniciativa voltada à gestão responsável de resíduos pós-consumo, que incentiva a reciclagem e a economia circular por meio de parcerias com empresas.

Em 2025, a Minerva Foods foi reconhecida com o prêmio Punto Azul na categoria “Geradora de Conteúdo Sustentável”, pelos resultados alcançados em 2024.

### Materiais Renováveis

Nosso Grupo de Trabalho de Materiais Renováveis - envolvendo as áreas de Compras, Pesquisa & Desenvolvimento, e Sustentabilidade - promove o uso de materiais mais sustentáveis e a circularidade dos insumos comumente usados nas operações, como pallets, papelão e plásticos.

Como resultado, 100% dos 57,3 mil pallets comprados pelas unidades no Brasil provêm de reuso, resultando em uma economia de mais de R\$ 1 milhão em apenas cinco meses (desde o início do projeto) e evitando o corte de cerca de 6,9 mil árvores e o descarte de 7,2 milhões de pregos.

### MATERIAIS UTILIZADOS DISCRIMINADOS POR TIPO E VOLUME

GRI 301-1



**13,6 mil t** de plásticos



**57,9 mil t** de papelão e pallets de madeira



de 2017 a 2024 reciclamos **9,7 mil de toneladas de materiais** por meio do eureciclo®



05

# Prosperidade da Nossa Gente



ODSs  
Relacionados



Capitais  
Relacionados





# Orgulho em Pertencer

GRI 2-7 » 3-3

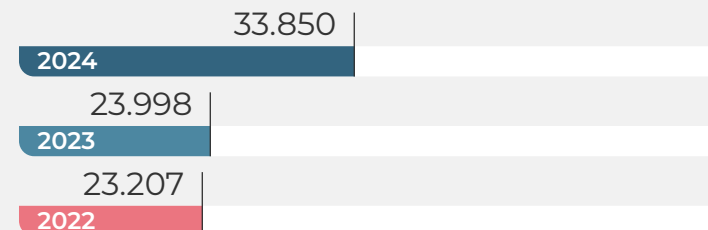
A cultura organizacional da Minerva Foods é a base que sustenta nossa estratégia e impulsiona nosso crescimento. Valorizamos uma gestão prática, transparente e baseada no mérito, garantindo que todos os colaboradores compreendam seu papel e saibam como suas ações impactam o sucesso da Companhia.

A expansão das operações da Minerva Foods em 2024 trouxe um desafio significativo: **integrar 9,9 mil novos colaboradores à cultura organizacional da Companhia.**

Esse movimento exigiu um planejamento robusto para garantir a unificação de processos, fortalecer o alinhamento cultural e assegurar que todos os profissionais se sentissem acolhidos e engajados. Saiba mais sobre o processo de integração na [página 9](#).

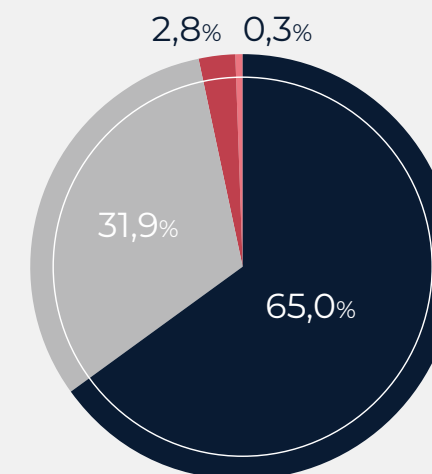
## EVOLUÇÃO DO TOTAL DE COLABORADORES

GRI 2-7



## COLABORADORES POR DIVISÃO

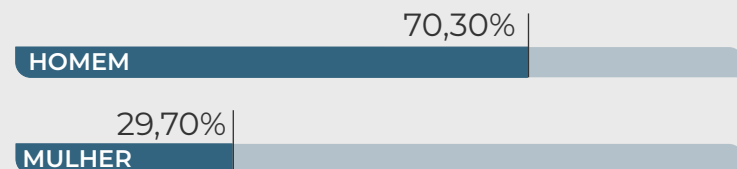
- Brasil** | 22.006 pessoas
- Latam** | 10.808 pessoas
- Austrália** | 935 pessoas
- Escritórios internacionais** | 101 pessoas



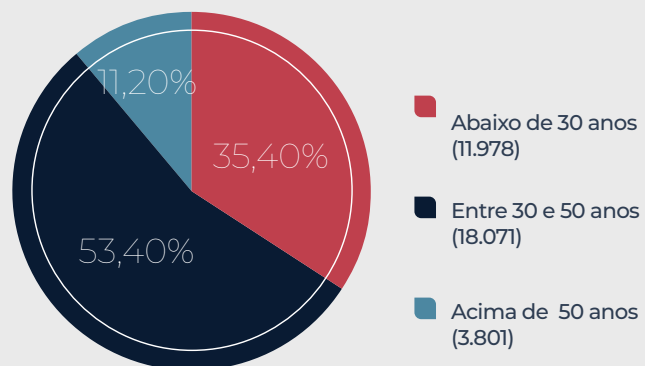
### Saiba mais

Consulte nossa [Central de Indicadores](#) e veja mais detalhes sobre nosso time.

## COLABORADORES POR GÊNERO



## COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA



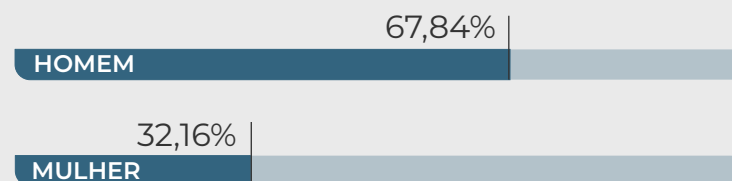
### Saiba mais

Consulte nossa [Central de Indicadores](#) conferir o detalhamento por categoria funcional.

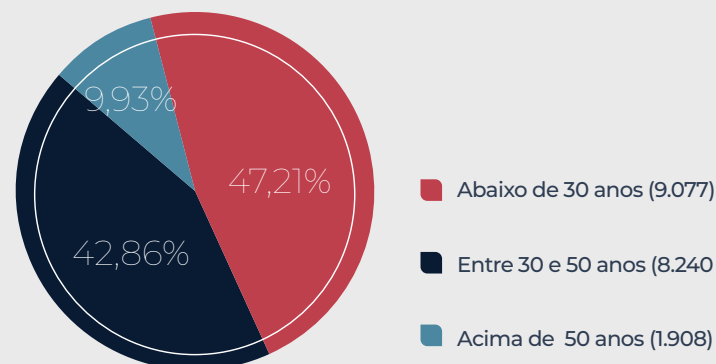
## TAXA GLOBAL DE NOVAS CONTRATAÇÕES



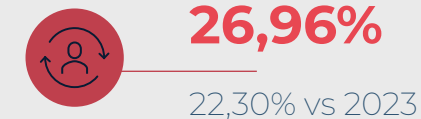
### Por gênero



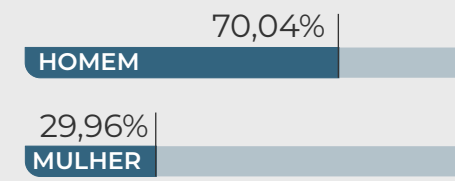
### Por faixa etária



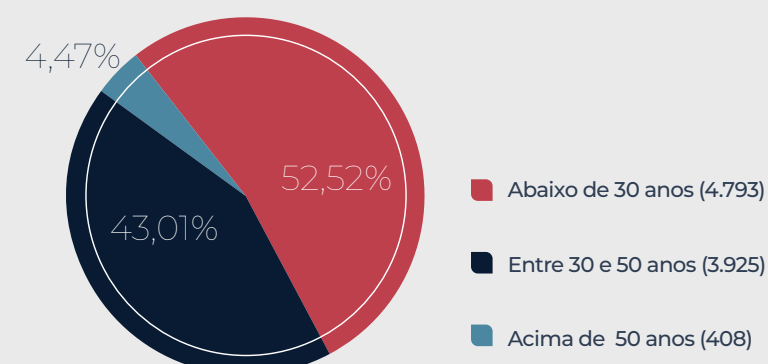
## TAXA GLOBAL DE ROTATIVIDADE



### Por gênero



### Por faixa etária





## Legado e Reconhecimento: Celebrando Nossas Histórias

Em 2024, a inauguração da nova unidade da Minerva Foods em Bagé representou um marco não apenas na expansão da Companhia, mas também no fortalecimento da nossa cultura organizacional e no estreitamento do senso de pertencimento entre os colaboradores.

Os colaboradores de longa trajetória, que carregam a história da Minerva Foods, desempenham papel fundamental no fortalecimento da nossa cultura. Eles compartilham seu conhecimento e inspiram novas gerações, refletindo os valores da empresa e criando laços que vão além do ambiente de trabalho. Reconhecer esses profissionais é uma forma de celebrar nossa jornada e reforçar o orgulho de fazer parte da nossa história.

Nesse contexto, a Minerva Foods prestou uma homenagem especial a Dona Dalva, colaboradora com 25 anos de dedicação à empresa. Ela foi surpreendida ao ser chamada ao palco para receber o merecido reconhecimento por sua trajetória exemplar. A emoção do momento foi ampliada pela presença de seu marido, também colaborador da Minerva Foods, e de seus dois filhos, que seguiram seus passos na empresa.

Agora, somos mais de **33,8 mil colaboradores**, comprometidos com a excelência operacional e o desenvolvimento sustentável, transformando o futuro da proteína animal.



## Construindo o Futuro Juntos

GRI 405-1

Como parte da evolução da nossa cultura e processos, a área de Recursos Humanos passou a se chamar Gente e Gestão, refletindo um olhar mais estratégico e integrado sobre o papel das pessoas na Companhia.

Essa mudança reforça nosso comprometimento em criar um ambiente que valoriza autonomia, meritocracia e desenvolvimento contínuo, assegurando que cada colaborador tenha clareza sobre seu impacto nos resultados da empresa, consolidando uma cultura que incentiva o engajamento e a alta performance.

Também seguimos comprometidos em tornar a Minerva Foods um dos melhores lugares para trabalhar, atraindo e retendo os melhores profissionais, garantindo um ambiente que valoriza crescimento, inovação e excelência operacional.

Em 2024, expandimos a nossa participação na pesquisa Great Place to Work GPTW, e fomos reconhecidos globalmente como uma das melhores empresas para se trabalhar.



## Engajamento e Benefícios

GRI 401-2 » 401-3

A Minerva Foods oferece benefícios para seus colaboradores, ajustados de acordo com as práticas de mercado e realidades locais.

No Brasil, todos os empregados têm acesso a Seguro de Vida, Plano de Saúde, Auxílio Deficiência e Invalidez, Licença Parental. Além disso, são disponibilizados refeitórios nas plantas industriais, transporte, vale-alimentação para 100% dos colaboradores, Plano Odontológico de livre adesão, Biblioteca Digital e parcerias com descontos em universidades, escolas e comércio local.

Também adotamos modelos flexíveis de trabalho, permitindo que os colaboradores atuem de maneira remota ou híbrida, conforme as necessidades específicas de cada função e as decisões da liderança de cada área. Para complementar, oferecemos o Banco de Horas, que contribui para

a implementação bem-sucedida de jornadas de trabalho flexíveis, promovendo um ambiente adaptado às demandas individuais.

Nas operações da América Latina, os benefícios variam conforme a legislação local e as práticas regionais, como por exemplo, na Argentina, os colaboradores têm acesso à Escola de Adultos, venda de produtos com desconto e creches.

### Licença Parental

Reconhecemos a importância da Licença Parental como um benefício essencial para promover o equilíbrio entre vida profissional e pessoal, apoiar a maternidade e paternidade ativa e fortalecer os laços familiares.

**Em 2024, 100% dos colaboradores que possuíam esse direito, usufruíram da licença parental. Destes, 98% retornaram ao trabalho ao término da licença e 67% completaram 12 meses de trabalho após o retorno.**

## Diversidade

GRI 405-1 » 405-2

Operamos em diferentes cidades, regiões e países, e reconhecemos a pluralidade como parte essencial de nossa cultura. Nosso compromisso de respeito com as pessoas – colaboradores, comunidades e *stakeholders* – está refletido no Código de Ética - Guia de Conduta, que reforça a tolerância zero à discriminação.

Seguimos as legislações trabalhistas de cada país e garantimos igualdade de oportunidades em todos os processos, sem distinção de gênero, idade, raça ou qualquer outro fator. Por meio de normas internas e práticas de inclusão, promovemos um ambiente de trabalho que valoriza as diferenças e respeita cada colaborador.

Contamos com um time dedicado à promoção da diversidade e inclusão que, em 2024, teve foco na intensificação das iniciativas voltadas à inclusão de Pessoas

com Deficiência (PcD), ampliando a conscientização e promovendo ações estruturadas para o aumento de sua representatividade na empresa.

Realizamos ações de sensibilização e mapeamos posições para identificar oportunidades de inclusão em nossas unidades, buscando garantir que mais profissionais possam ser inseridos em um ambiente acessível e adequado às suas necessidades.

Criamos um processo estruturado de acompanhamento, realizando calls quinzenais para discutir o desenvolvimento e a adaptação de pessoas colaboradoras com deficiência, garantindo seu bem-estar e crescimento profissional dentro da Companhia.

Com essas iniciativas, buscamos não apenas cumprir as cotas legais, mas também criar um ambiente de trabalho inclusivo e acolhedor.

## Capacitação e Parcerias Estratégicas

### A capacitação foi um dos pilares das ações de diversidade em 2024.

Em Barretos, mantemos um Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência, que capacita profissionais da comunidade para inserção no mercado de trabalho. **Neste ano, 15 pessoas foram formadas, ampliando suas chances de empregabilidade dentro da empresa.**

Para nossos times, elaboramos uma cartilha de boas práticas, disponibilizada no Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, celebrado em 21 de setembro.

O material tem como objetivo fortalecer a conscientização e fomentar um ambiente de trabalho mais respeitoso e inclusivo.

## Remuneração Alinhada

GRI 2-19 » 2-20

Na Minerva Foods, acreditamos que uma estratégia de remuneração bem estruturada é fundamental para atrair, engajar e reter os profissionais que nos ajudam a crescer todos os dias. Por isso, nossa Política de Remuneração é pautada em critérios claros, alinhados às melhores práticas de mercado e conectados com os objetivos estratégicos da Companhia.

A política abrange os membros da Diretoria Estatutária, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, com diretrizes que buscam reconhecer e valorizar a atuação de profissionais considerados chave para o nosso sucesso. O objetivo é criar condições justas e competitivas, que favoreçam o crescimento institucional e estimulem o alcance de metas e resultados sustentáveis (saiba mais sobre a aplicabilidade na Alta Liderança na [página 126](#)).

Nossa estrutura de remuneração combina componentes fixos e variáveis. A remuneração fixa é mensal e segue os reajustes estabelecidos em acordos e convenções coletivas de trabalho. Já a remuneração variável, aplicada a cargos determinados, é vinculada ao desempenho — individual, corporativo e financeiro — incentivando a busca por excelência e o alinhamento com os valores da Minerva.

Desde 2018, adotamos a metodologia Mercer para embasar nossas decisões com ainda mais eficiência e equilíbrio, garantindo transparência e aderência às



tendências do mercado, e participamos de pesquisas salariais periódicas.

Um dos pilares importantes de nossa estratégia de remuneração é também permitir que os profissionais tenham visibilidade sobre sua evolução e entendam que o reconhecimento acontece baseado na entrega, na habilidade e no esforço individual — valorizando o que fazemos de melhor: crescer juntos, com responsabilidade e propósito.



#### Saiba mais

Consulte nossa [Central de Indicadores](#) e veja mais detalhes sobre nosso time.



# Desenvolvimento do Time

GRI 404-1 » 404-2 » 404-3

A área de Gente e Gestão lidera uma estratégia robusta para o desenvolvimento de talentos e líderes, garantindo que cada profissional tenha clareza sobre suas metas, oportunidades de crescimento e acesso a capacitações.

Nosso modelo de desenvolvimento é baseado na cultura de aprendizado contínuo, meritocracia e inovação, pilares essenciais para sustentar o crescimento global da Companhia.

Seguimos aprimorando nossos programas de desenvolvimento para criar uma abordagem cada vez mais global e conectada às novas demandas do mercado. Com a ampliação de programas de inovação, diversidade e desenvolvimento de competências internacionais, nosso objetivo é fortalecer o pipeline de talentos e garantir que a empresa siga como referência em gestão de pessoas no setor de proteína animal.

Média de **7,15 horas** de treinamento por colaborador.



## Treinamento de Sustentabilidade - "Nosso Jeito de Cuidar"

Pelo segundo ano consecutivo, a Companhia disponibilizou o treinamento em Sustentabilidade em sua plataforma de educação para o público administrativo global. **Em 2024, mais de 4.000 colaboradores foram impactados, representando um aumento de 8% no público-alvo em comparação a 2023.**

A equipe de Sustentabilidade, em parceria com outras áreas estratégicas, elaborou um conteúdo revisado e baseado nos três pilares da Estratégia de Sustentabilidade da Companhia (saiba mais na [página 31](#)). O treinamento incluiu a participação de colaboradores, apresentando exemplos práticos de iniciativas com resultados positivos nas questões ambientais, sociais e, em especial, em ações que promovem a inovação nos processos produtivos. O conteúdo foi disponibilizado para todas as origens, incluindo, pela primeira vez, os colaboradores administrativos da Austrália.

O projeto visa reforçar a aplicação do valor Sustentabilidade na rotina de trabalho dos colaboradores e sua integração à estratégia da Companhia, além de consolidar-se na matriz de treinamentos.

# Academia Minerva

A Academia Minerva é o nosso programa de desenvolvimento contínuo, criada para capacitar colaboradores em diversas áreas, desde habilidades técnicas até competências estratégicas e de liderança.

Com uma estrutura robusta e alinhada às necessidades do negócio, a Academia Minerva oferece treinamentos presenciais e *online*, garantindo que os profissionais tenham acesso a conteúdos atualizados e relevantes para o setor de proteína animal.

Além disso, a iniciativa fortalece a cultura organizacional da empresa, promovendo uma abordagem padronizada para o desenvolvimento dos talentos de nossas unidades da América do Sul.

## Desenvolvimento de Traders

A Academia de Traders da Minerva Foods é uma iniciativa focada no desenvolvimento dos nossos colaboradores que trabalham com o mercado financeiro, ajudando a melhorar suas habilidades na compra e venda de *commodities*, *hedge* e análise de mercado.

Em 2024, nosso foco esteve voltado para o aprimoramento dos *traders* no mercado financeiro, com ênfase na gestão de riscos e no fortalecimento das competências financeiras. Nesse contexto, a Academia ofereceu uma trilha de aprendizado estruturada, que combinou teoria e o desenvolvimento de projetos aplicados.

Como reflexo de boas práticas, a cada ciclo o foco do programa muda conforme as necessidades da Companhia e do mercado, garantindo que o conteúdo esteja sempre alinhado às prioridades atuais.

A importância da Academia de Traders se revela na formação contínua de

profissionais altamente qualificados, garantindo que a Minerva Foods se mantenha competitiva e alinhada às dinâmicas do mercado global de proteína animal. Por meio do programa, os participantes desenvolvem um entendimento aprofundado sobre tendências econômicas, volatilidade de preços e estratégias de mitigação de riscos, fortalecendo a capacidade da empresa em tomar decisões assertivas e ampliar sua eficiência comercial.

Em 2024, a academia reuniu **100% dos Traders do Brasil** em sete meses de treinamento.

## Formação de Novos Traders

Temos um programa que busca formar um *pool* de talentos internos que possuam potencial para assumir uma futura posição de Trader, com base em suas *skills*, propiciando aos participantes um desenvolvimento

acelerado para sua carreira, além da retenção de conhecimentos específicos da empresa e do negócio.

Em 2024, por meio de um processo de seleção global, sete participantes integraram o programa, e tiveram a oportunidade de se aprofundarem nos conhecimentos do negócio, do mercado e das atividades e desafios da área, **dos quais dois foram promovidos.**

# Liderança

Em 2024, demos um passo importante no desenvolvimento de nossas lideranças em todas as plantas ao redor do mundo, com foco em cargos a partir de supervisores.

Por meio de ações direcionadas, nosso objetivo foi garantir que os gestores compreendessem claramente seu papel, desenvolvessem habilidades essenciais para liderar suas equipes, promovendo alinhamento aos objetivos estratégicos da empresa.

Acompanhamos de perto o progresso de cada um, com metas bem definidas, *feedback* constante e um processo de desenvolvimento contínuo. Tudo isso para garantir que nossas lideranças sintam-se preparadas para promover uma gestão de alto desempenho, ao mesmo tempo em que fortalecem nossa cultura organizacional.



## Estrutura da Jornada de Liderança (JL)

A Jornada de Liderança tem como propósito renovar e expandir o escopo de desenvolvimento da liderança na Minerva Foods, elevando o modelo de gestão a um novo patamar. O programa desenvolve líderes e torna-os preparados para entregarem resultados com excelência, engajando pessoas e respeitando nossa cultura organizacional.

A iniciativa é organizada em pilares estratégicos, com propostas de aprendizado e metodologias que facilitam a obtenção de conhecimento por meio de teoria, prática e interações sociais. Essas interações envolvem as lideranças das diferentes unidades e países, incentivando a troca de experiências e a colaboração entre os participantes.

O programa contempla todos os níveis de liderança da Companhia, abrangendo supervisores e cargos superiores em todas as unidades globais da Minerva Foods.

**Em 2024, 412 líderes passaram pela Jornada de Liderança.**



## Global Leadership Meeting

Em dezembro de 2024 realizamos a primeira edição do Global Leadership Meeting, nosso encontro global de lideranças que reuniu mais de 360 líderes de diferentes países e unidades da Minerva Foods.

Durante dois dias, celebramos os resultados alcançados no ano, reforçando nossa visão para o futuro e consolidando nosso papel de protagonistas na transformação da Companhia.

O evento marcou o encerramento de um ano dedicado ao desenvolvimento de nossas lideranças, com uma agenda focada em temas estratégicos como eficiência, rentabilidade, cultura e gestão de pessoas.

Criamos um espaço para troca, aprendizado e inspiração, com destaque para a palestra do técnico Bernardinho, que compartilhou reflexões valiosas sobre excelência e sustentabilidade.

Ao final, saímos com a certeza de que estamos mais preparados, conectados e comprometidos com nossos valores, prontos para liderar com propósito e escrever os próximos capítulos de nossa história.







## Programas de Entrada

Investimos no desenvolvimento de novos talentos por meio dos programas de estágio e *trainee*, garantindo conformidade com o nosso Código de Ética, que proíbe o trabalho infantil, e com as legislações locais aplicáveis a jovens aprendizes, estagiários e *trainees*.

Nesse contexto, o Programa de Estágio oferece aos universitários uma trilha estruturada de aprendizado, combinando conhecimento técnico e experiência prática, com acompanhamento de mentores e gestores. Já o Programa *Trainee* proporciona uma formação ainda mais aprofundada, incluindo desafios estratégicos e acompanhamento direto de líderes seniores, permitindo desenvolvimento acelerado e alinhado às melhores práticas.

Desde 2023, expandimos nossa atuação com um Programa *Trainee* Latam, fortalecendo a presença internacional da Minerva Foods, garantindo que profissionais de diferentes países sejam preparados para assumir posições estratégicas.

Nossa preocupação vai além da capacitação técnica: buscamos formar líderes preparados para atuar globalmente, respeitando particularidades culturais e impulsionando a inovação. O acompanhamento contínuo e o *feedback* estruturado garantem que esses talentos sejam integrados à cultura Minerva Foods e desenvolvam carreiras sólidas na Companhia.

# Avaliação de Desempenho

Anualmente aplicamos de forma global a Avaliação de Cultura para todos os níveis, nas áreas de negócios e operações. Nessa ferramenta, o gestor tem um papel fundamental ao avaliar e qualificar como seus colaboradores realizaram as entregas ao longo do ano, sempre considerando os valores da Companhia.

Adicionalmente, realizamos ciclos de avaliação de desempenho anuais para os níveis de gestão e administrativo, com etapas que incluem autoavaliação, avaliação pelos gestores, estabelecimento de metas, reuniões de *feedback* e desenho de Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).

A avaliação é construída com base nos valores da cultura organizacional, incluindo a Sustentabilidade como princípio estratégico. Ao todo, 51,2% dos colaboradores receberam avaliações de desempenho\*.

\* Considerando as categorias funcionais: administrativo, supervisão, coordenação, gerência, diretoria e operacionais.





## Demais Ações de 2024

### Escola Formação de Profissionais

Destinada ao treinamento de profissionais para a Operação.

### Escola de Adultos

A Minerva Foods possui um sistema de supletivo para os colaboradores, reconhecido pelo sistema de ensino argentino.

### Cursos e Incentivos

Oferecemos aos nossos colaboradores cursos de inglês, espanhol e incentivos para realização de graduação, pós-graduação, cursos de curta e média duração, entre outros.

## Desafio Global de Sustentabilidade

Em 2024, lançamos uma iniciativa inovadora com o objetivo de levar a temática de sustentabilidade ao time operacional, envolvendo o total de 24 unidades da Argentina, Austrália, Brasil, Colômbia, Paraguai e Uruguai.

O projeto foi conduzido pela equipe de sustentabilidade em parceria com uma comissão organizadora composta por representantes de diversas áreas técnicas, conhecedores dos processos, que contribuíram na elaboração dos desafios.

Os desafios foram alinhados aos pilares da Estratégia de Sustentabilidade:

- **Dedicação ao Planeta:**  
Promover o engajamento e a conscientização de colaboradores e fornecedores nos refeitórios, além de reduzir o desperdício de alimentos nas unidades do Brasil e da Colômbia;
- **Prosperidade da Nossa Gente:**  
Valorizar o trabalho em equipe e a diversidade cultural da Minerva Foods nas unidades do Paraguai e Austrália;
- **Qualidade do Produto e Bem-Estar Animal:**  
Capacitar as equipes com treinamentos sobre bem-estar animal e processos de garantia de qualidade nas unidades da Argentina e Uruguai.



Ao longo de um mês, a competição saudável teve como objetivo engajar as equipes nos desafios e demonstrar a relação das atividades com a temática de Sustentabilidade. Foram reconhecidas as unidades com o melhor desempenho nos indicadores estabelecidos.

## Cerca de 12 mil colaboradores foram envolvidos nas ações.

Além dos desafios nas unidades operacionais, realizamos também uma ação de sensibilização voltada ao público administrativo: o Dia D - Sem Copo Descartável, ação que fez parte do nosso desafio.

O objetivo foi incentivar o uso de recipientes reutilizáveis e promover uma reflexão sobre os impactos ambientais causados pelo consumo de materiais descartáveis.

# Saúde e Segurança do Trabalhador

GRI 3-3 » 403-1 » 403-3 » 403-6 » 403-7 » 403-8

A Minerva Foods busca assegurar um ambiente de trabalho seguro para todos os seus colaboradores, sejam eles próprios, terceirizados fixos ou eventuais. Neste sentido, adotamos boas práticas nacionais e internacionais em nossos planos e programas de saúde e segurança ocupacional, atendendo às exigências das legislações dos países em que atuamos.

Todos os nossos colaboradores são contemplados pelo sistema de gestão em saúde e segurança ocupacional da Companhia, que, em 2024, foi atualizado para se basear na norma ISO 45001. Essa atualização é um passo fundamental para a criação de um ambiente de trabalho ainda mais seguro e eficiente.

O novo sistema teve início na unidade de José Bonifácio (SP) e serviu como modelo para as implementações em todas as operações.

O tema é de responsabilidade do CHRO (Chief Human Resources Officer), com o apoio da Diretoria de Gente e Gestão e da Gerência Global de Saúde e Segurança do Trabalho.

Além da governança corporativa, cada unidade operacional conta com equipes locais especializadas no tema. Nas unidades industriais brasileiras, as CIPAs (Comissões Internas de Prevenção de Acidentes), compostas por representantes dos colaboradores, se reúnem mensalmente e atuam em conjunto com as equipes técnicas.

100% dos nossos colaboradores próprios e terceirizados são cobertos pelo **sistema de gestão em saúde e segurança ocupacional**.







## II Semana Global de Saúde e Segurança do Trabalho Minerva Foods

Dando continuidade às nossas ações de engajamento e conscientização, promovemos, em 2024, a II Semana Global de Saúde e Segurança do Trabalho, realizada simultaneamente em todas as operações da Minerva Foods no Brasil, Paraguai, Colômbia, Argentina, Uruguai e Austrália. Com o tema "Somos Todos Minerva", a iniciativa destacou a importância da colaboração e do cuidado coletivo no ambiente de trabalho.

A programação contou com atividades focadas em temas essenciais, como ergonomia, saúde masculina e feminina, simulações de emergência e treinamentos sobre prevenção de acidentes. Um dos momentos mais marcantes foi a participação dos familiares dos colaboradores, reforçando a cultura de segurança e criando um vínculo mais forte entre a empresa e seus funcionários.



# Monitoramento

## GRI 408-1 » 409-1

Adotamos uma abordagem proativa na identificação e avaliação dos riscos ocupacionais potenciais nas operações. Através de um sistema integrado, garantimos que todas as atividades sejam regularmente avaliadas e classificadas, permitindo uma gestão eficaz e a mitigação dos riscos significativos.

Realizamos auditorias abrangentes para assegurar a conformidade com os requisitos legais e fortalecer a prevenção de acidentes e doenças

ocupacionais. Nas operações da América do Sul, as auditorias focaram em itens críticos, com base nos principais desvios identificados em anos anteriores.

A análise de acidentes, incidentes e desvios considera sua natureza e complexidade, permitindo a identificação das causas raízes e a implementação de medidas de controle. Com o monitoramento e controle dos indicadores e avaliações de desempenho regulares, integrados ao sistema, conseguimos reduzir

a ocorrência desses incidentes e aprimorar a gestão de saúde e segurança do trabalho na Companhia.

Quanto aos prestadores de serviço, a Minerva Foods exige que apresentem documentos comprovando seus programas ocupacionais internos, ordens de serviço, fichas de EPIs, treinamentos obrigatórios e atestados de saúde ocupacional antes de realizar qualquer atividade em nossas operações.

Globalmente, 88% dos acidentes de trabalho envolveram colaboradores homens e 12%, mulheres. Em relação a 2023, houve um aumento de 111,4% no número de acidentes com consequências graves\*\*, enquanto os acidentes com comunicação obrigatória reduziram em 42,4%. Os acidentes mais comuns foram cortes e contusões. O aumento de acidentes graves pode ser atribuído à inclusão das unidades da Austrália e das adquiridas na América do Sul no sistema de gestão. Diante disso, seguimos comprometidos em promover a segurança em todas as nossas unidades, abordando as causas e implementando melhorias contínuas para garantir um ambiente de trabalho seguro para todos.

Em relação às doenças profissionais, identificamos **45 casos em 2024 (+12,5% vs 2023)**, sendo as doenças osteomusculares os tipos de doenças profissionais que mais ocorrem.

## Acidentes de Trabalho\* GRI 403-9

|                                       | Brasil |             | Latam  |             | Austrália |             |
|---------------------------------------|--------|-------------|--------|-------------|-----------|-------------|
|                                       | Número | Taxa (/MHT) | Número | Taxa (/MHT) | Número    | Taxa (/MHT) |
| Acidentes com fatalidade              | 0      | -           | 1      | 0,05        | 0         | -           |
| Acidentes com consequências graves    | 45     | 1,56        | 300    | 15,95       | 25        | 14,14       |
| Acidentes com comunicação obrigatória | 204    | 7,05        | 118    | 6,6         | 5         | 2,83        |

\* Os índices foram calculados para 1.000.000 de horas trabalhadas.  
\*\* O indicador foi influenciado pela integração de 13 novas unidades que ainda passam pela implementação do sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional da Minerva Foods.

# Práticas de SST

## GRI 403-4 » 403-5

Todos os nossos colaboradores, próprios ou terceirizados, passam por um processo de integração estruturado antes do início de suas atividades na Minerva Foods. Essa etapa inclui orientações sobre os riscos ocupacionais, procedimentos de segurança e canais de comunicação disponíveis para relatar quaisquer situações de risco ou irregularidades.

O canal de ouvidoria “Conexão Minerva” é um importante meio de comunicação, garantindo sigilo e anonimato para que colaboradores e terceiros possam reportar condições inseguras, ocorrências de danos físicos ou morais e outras preocupações. Além disso, 100% da equipe tem direito de recusa a qualquer atividade que represente risco à sua integridade física ou psicológica.

**Em 2024, reforçamos nossa abordagem de capacitação contínua, com treinamentos técnicos adaptados às funções específicas de cada área, incluindo aqueles exigidos por normas regulamentadoras.**

Os treinamentos são aplicados tanto para colaboradores próprios quanto para prestadores de serviço terceirizados, assegurando que todos os profissionais que atuam em nossas operações estejam aptos a desempenharem suas funções de maneira segura e eficiente.

Além disso, realizamos treinamentos de reciclagem anuais, cobrindo temas diversos para atualização constante dos colaboradores e prestadores de serviço sobre práticas seguras. Os Diálogos Diários de Segurança (DDS) seguem como um dos principais instrumentos de conscientização, promovendo orientações rápidas e eficazes sobre prevenção de acidentes, uso correto de EPIs e protocolos de segurança dentro das operações da Minerva Foods.



## Conquistas e Reconhecimentos

- Reconhecimento Capacete Dourado (MSA Safety);
- Reconhecimento pelo trabalho realizado no controle da pandemia da COVID-19, em todas as unidades da Minerva Foods;
- Reconhecimento de Melhor Empresa na área de SST, na categoria Indústria Alimentícia (ANIMASEG).



## Cuidados com a Saúde

GRI 403-3 » 403-6 » 403-10

A Minerva Foods entende que a saúde dos colaboradores vai além da prevenção de acidentes e do cumprimento de normas de segurança. Investimos em programas de promoção da saúde porque acreditamos que colaboradores saudáveis são mais engajados, produtivos e contribuem para um ambiente de trabalho mais seguro e equilibrado.

Além disso, a atuação preventiva na saúde física e mental reduz afastamentos, melhora a qualidade de vida e fortalece nossa cultura de cuidado, garantindo que cada pessoa que faz parte da Minerva Foods tenha acesso a suporte médico, informação e ações que favorecem o bem-estar dentro e fora do ambiente de trabalho.

Nossas unidades industriais possuem ambulatórios com médicos do trabalho, enfermeiros, técnicos em enfermagem e ergonomistas, garantindo que todo colaborador tenha o direito de buscar atendimento médico durante o horário de trabalho.

Além disso, promovemos exames médicos regulares e monitoramos os indicadores de queixas e atestados, que são analisados pela equipe interna de saúde ocupacional para orientar ações preventivas.



## Programa Estar Bem

O programa Estar Bem, lançado em 2021, tem como objetivo fortalecer a proximidade da Companhia, seus colaboradores e familiares, com ações destinadas a promover a saúde e o bem-estar físico, social e mental.

Em 2024, o programa foi reestruturado para oferecer ações e benefícios mais focados em apoiar o dia a dia de nossos profissionais e seus familiares, abrangendo tanto o desenvolvimento pessoal e profissional, quanto a saúde de cada um.

### Pilares de atuação do Programa Estar Bem

- **Físico:** ações voltadas ao incentivo à atividade física e alimentação saudável;
- **Saúde:** foco na importância da promoção e cuidado com a saúde e bem-estar;

- **Social:** com parcerias e benefícios que facilitem cada vez mais a vida das nossas pessoas;
- **Mental:** cuidado com o equilíbrio e saúde emocional.

### Alimentação Saudável

Acreditamos que uma alimentação de qualidade é fundamental para o equilíbrio e bem-estar de uma vida saudável. Por isso, oferecemos a plataforma My Minerva, com dicas e informações sobre alimentação equilibrada. Além disso, nossos colaboradores contam com o apoio do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), que garante refeições nutritivas em todas as unidades. Com o auxílio de nossa nutricionista, também promovemos palestras e *workshops* para incentivar hábitos saudáveis, sempre com o objetivo de promover o cuidado com a saúde e o bem-estar de nossos colaboradores.



## Campanhas

Outro fator relevante da nossa estratégia de prevenção de doenças são as campanhas, elaboradas de forma global e executadas em todas as divisões com uma linguagem universal para toda a Companhia. Com a participação e engajamento ativo dos colaboradores, abordamos um ou mais tópicos em cada mês.

Em 2024, realizamos campanhas pela saúde mental, de combate a doenças, promoção do bem-estar e condutas responsáveis, além de campanhas de vacinação.

**100% dos colaboradores participam de programas de saúde e bem-estar.**

# Desenvolvimento Social

GRI 203-1 » 203-2 » 413-1 » 413-2

Na Minerva Foods, promovemos uma relação próxima e transparente com as comunidades onde operamos, reforçando nosso compromisso com a responsabilidade social e a proteção dos Direitos Humanos em toda a cadeia de valor.

Para isso, buscamos o engajamento contínuo das partes interessadas, **garantindo que nossas operações respeitem e promovam boas práticas sociais e ambientais.**

Como uma grande geradora de empregos e promotora do desenvolvimento local, buscamos atuar além da nossa cadeia produtiva, fortalecendo laços com as comunidades, apoiando iniciativas sociais e **colaborando com o poder público para impulsionar a educação, a inclusão social e a segurança alimentar.**

Nosso compromisso se reflete na escuta ativa e no diálogo contínuo com autoridades locais,

organizações sociais e representantes comunitários. Esses esforços ajudam a identificarmos oportunidades, mitigarmos impactos operacionais e direcionarmos nossos investimentos sociais para as reais necessidades das regiões onde estamos presentes. Entre os impactos que monitoramos e trabalhamos para minimizar, destacamos:

- Impacto econômico, considerando que a maior parte dos colaboradores e fornecedores são locais;
- Uso de recursos naturais, garantindo que nossa operação não comprometa o acesso da população local à água e outros insumos essenciais;
- Impactos ambientais potenciais, como gerenciamento adequado de efluentes e resíduos para evitar contaminações;
- Logística e mobilidade, promovendo ações para reduzir os impactos do fluxo de transporte e movimentação de cargas nas comunidades próximas.

## Política de Investimento Social Privado

A [Política de Investimento Social Privado](#) da Companhia estabelece as diretrizes para iniciativas com foco em responsabilidade social, visando contribuir com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, 8 e 17.



O documento tem como pilares:

- A promoção do desenvolvimento socioeconômico das comunidades;
- O fortalecimento dos atores locais;
- O comprometimento com o futuro das pessoas e comunidades.

## Principais Temas

- Educação;
- Segurança Alimentar;
- Saúde;
- Geração de Renda;
- Sustentabilidade.

## Resultados das Ações de Responsabilidade Social



US\$ 1,2 mi

investidos, o equivalente a

R\$ 6,9 milhões

+ de US\$ 125,6 mil na Argentina

+ de US\$ 383,3 mil no Brasil

+ de US\$ 23,6 mil na Colômbia

+ de US\$ 209,9 mil no Paraguai

+ de US\$ 216,6 mil no Uruguai



+ de 21 mil

Adultos e crianças impactados



+ de 38 ton

De proteína doadas

## Públicos Prioritários

Desenvolvemos programas sociais estruturados que reforçam nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e o bem-estar das comunidades e dos nossos públicos prioritários, sempre seguindo um rigoroso processo de seleção e acompanhamento, que garante transparência, governança e alinhamento com nossa estratégia de sustentabilidade.

Esses públicos são crianças e adolescentes, pessoas com deficiência, idosos e população em idade economicamente ativa em busca de qualificação profissional e/ou situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Para garantir que nosso Investimento Social Privado (ISP) esteja alinhado às prioridades da Companhia e gere impacto real nas comunidades, estruturamos o Grupo de Trabalho em Investimento Social Privado - GT ISP (veja na [página 26](#)).





## Minerva Solidário – Banco de Projetos de Impacto Social

O **Minerva Solidário** é nosso programa de fortalecimento de atores da sociedade civil nos territórios onde atuamos.

O programa funciona por meio de um Banco de Projetos, no qual organizações da sociedade civil apresentam propostas alinhadas aos nossos eixos prioritários de investimento social.

Em 2023, foi realizado um projeto piloto no estado do Mato Grosso, contemplando as unidades de Paranatinga e Mirassol d'Oeste, com a implementação de uma estrutura de gestão específica para ISP. A partir dessa experiência, em 2024, o programa foi expandido para todas as localidades onde a Minerva Foods opera no Brasil.

Em 2024, **11 projetos foram selecionados**, recebendo um investimento social direto, beneficiando iniciativas em municípios estratégicos, como: Araguaína (TO), Barretos (SP), Janaúba (MG), José Bonifácio (SP), Palmeiras de Goiás (GO) e Rolim de Moura (RO).

Todos os projetos inscritos são gratuitos, abertos a comunidades e voltados a crianças, adolescentes ou outras pessoas em situação de vulnerabilidade social, desenvolvidos por organizações de base comunitária local.

Além do apoio financeiro, o “Minerva Solidário” fortalece o ecossistema de impacto social, criando redes de colaboração entre as organizações e potencializando os resultados dos projetos.

Para 2025, será realizada a terceira edição do Programa, em cidades com operação industrial, promovendo investimento com recursos diretos para o fortalecimento de atores locais.

### Áreas Contempladas pelos Projetos

- Valorização da cultura popular e educação de qualidade, com apoio a iniciativas em cultura, esporte e lazer;
- Melhora de serviços e estruturas de atendimento em saúde, bem-estar e apoio assistencial a pessoas em situação de vulnerabilidade;
- Qualificação profissional, geração de emprego e renda e incentivo a negócios locais e pequenos empreendedores;
- Apoio ao fortalecimento de organizações comunitárias, como associações da sociedade civil e grupos produtivos, com incentivo a modelos de produção sustentáveis para pequenos produtores rurais; e
- Segurança alimentar, garantindo acesso a alimentos de qualidade para famílias em situação de vulnerabilidade.

## Segurança Alimentar e Doação de Alimentos

Em 2024, fortalecemos parcerias estratégicas com organizações da sociedade civil para garantir alimentação de qualidade a comunidades em situação de vulnerabilidade. A Companhia realizou a doação de 27 toneladas de alimentos, contribuindo diretamente para projetos sociais e educacionais.

Mantemos uma parceria contínua com Bancos de Alimentos, instituições essenciais no combate à fome e no apoio a comunidades em situação de vulnerabilidade social. Por meio dessas parcerias, a Companhia realiza doações regulares de proteínas e outros insumos essenciais, contribuindo para a segurança alimentar de milhares de pessoas no Brasil e em países da América Latina onde atua.

As doações são destinadas a instituições beneficentes, cozinhas comunitárias, escolas públicas, hospitais filantrópicos e abrigos, garantindo que alimentos de qualidade cheguem a populações que enfrentam dificuldades de acesso à nutrição adequada. Em 2024, essa iniciativa foi intensificada, alcançando um maior número de beneficiários e fortalecendo o impacto positivo nas comunidades locais.

## Projeto Arrastão – Oportunidades para o Futuro

Apoiamos o Projeto Arrastão na cidade de São Paulo, cujo objetivo é promover a inclusão social de crianças, adolescentes e jovens de comunidades periféricas, oferecendo capacitação profissional, reforço educacional e atividades culturais.

O apoio da Minerva Foods ao Projeto Arrastão reforça nosso compromisso em ampliar o acesso à educação e preparar jovens para oportunidades no mercado de trabalho, conectando nossas ações sociais à estratégia de qualificação profissional no setor agroindustrial.

Realizamos a doação mensal de 300 quilos de proteína, enriquecendo a alimentação dos mais de 1.000 atendidos diariamente. **Em 2024, o apoio ao projeto resultou em mais de 637 mil refeições servidas.**





## Quintais Produtivos

Juntamente com a Elera, parceira da Minerva Foods no complexo solar Irapurú II em Janaúba (MG), iniciamos o desenvolvimento do projeto “Quintais Produtivos”. O projeto que estimula o desenvolvimento territorial, será implementado na comunidade rural de Quem-Quem e tem como objetivo promover o acesso a práticas de agricultura e avicultura familiar para a comunidade local.

## Projeto Educar para Transformar

Fornecemos kits escolares para os filhos dos colaboradores e crianças de escolas das comunidades do entorno, apoiando-os no início do ano letivo. Em 2024 chegamos à quinta edição do projeto, distribuindo um total de 10,7 mil kits.

## Projeto Ler é Viver

Em 2024, iniciamos uma parceria para apoiar o Instituto Gil Nogueira no projeto educacional “Ler é Viver”. A iniciativa tem o objetivo de incentivar a leitura e a interpretação de obras literárias, como medida para combater o analfabetismo funcional, que impacta o desenvolvimento pessoal e profissional de milhões de brasileiros. Foram destinados recursos incentivados para o projeto, que beneficiou 407 crianças, do 1º ao 5º ano, da Escola Municipal Dr. Robson Crusoé, em Janaúba (MG), cidade onde possuímos operação.

## Campanhas Emergenciais

Além das doações regulares, a Companhia participa de campanhas emergenciais para atender comunidades afetadas por crises socioeconômicas, desastres naturais ou outras situações de risco alimentar.

Em 2024, reafirmamos nosso comprometimento com a responsabilidade social ao participar de uma ação emergencial coordenada para auxiliar as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Atendendo a um pedido do Governo Federal, nos unimos a outras empresas do setor para garantir a doação de alimentos essenciais, contribuindo para minimizar os impactos da tragédia que afetou milhares de famílias na região.

Como parte dessa iniciativa, doamos carne bovina para fortalecermos a segurança alimentar da população impactada, garantindo que proteínas de alta qualidade chegassem aos abrigos e comunidades necessitadas. Por meio da nossa mobilização interna, pudemos arrecadar cerca de 20 toneladas de mantimentos, entre eles: 15 toneladas de carnes enlatadas das nossas marcas, mais de sete mil litros de água potável, mais de quatro toneladas de produtos de limpeza e itens de higiene pessoal e mais de 30 sacos de rações para animais.

Nosso compromisso foi além da doação. Atuamos de forma ágil na logística de transporte e distribuição, assegurando que os alimentos chegassem rapidamente a quem mais precisava. Trabalhamos em parceria com entidades locais e órgãos governamentais para coordenar essa operação, garantindo eficiência e transparência no processo.



# Direitos Humanos

GRI 3-3 » 201-2

Na Minerva Foods, a proteção dos direitos humanos é um pilar essencial de atuação, integrando-se a todas as nossas operações e à cadeia de valor do setor agropecuário.

Os principais impactos potenciais incluem riscos de trabalho análogo à escravidão, más condições de trabalho no campo, desmatamento ligado a violações de direitos indígenas e tradicionais, impactos socioambientais em comunidades locais e discriminação no ambiente corporativo.

Diante desse cenário, adotamos uma abordagem proativa para mitigar esses riscos e garantir que toda a operação e cadeia de fornecimento estejam alinhadas às melhores práticas globais, orientados pelos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

Nossa dedicação é clara: operar de forma ética, transparente e responsável, garantindo que nossa atuação contribua para um **setor agropecuário mais justo e sustentável, com total respeito aos Direitos Humanos.**



## Saiba mais

Sobre nossas iniciativas para garantir um ambiente de trabalho seguro e inclusivo na [página 93](#) e nossas estratégias de engajamento e transparência com *stakeholders* na [página 29](#).





# 06

## Qualidade do Produto e Bem-Estar Animal



ODSs  
Relacionados



Capitais  
Relacionados





# Bem-estar do Consumidor

GRI 3-3 » 416-2 » SASB FB-MP-250a.3

## Gestão da Qualidade e Segurança dos Alimentos

A qualidade e a segurança dos alimentos que produzimos são prioridades absolutas para nós. Nosso sistema de gestão de segurança de alimentos monitora todas as etapas do processo produtivo para assegurar a **conformidade de 100% dos produtos**.

Temos certificações internacionais e aprovação em protocolos rigorosos do setor, além de auditorias externas do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA), do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), e de órgãos equivalentes nos demais países onde atuamos.

Nossa abordagem está fundamentada em procedimentos de autocontrole, incluindo Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), seus Programas de Pré-requisitos

e o Manual do Sistema de Gestão da Qualidade. Já a Política do Sistema de Gestão Integrado rege o sistema, garantindo que todas as plantas e operações sigam as normas e legislações específicas de cada país.

Para garantir a melhoria contínua do sistema, seguimos a metodologia PDCA (Plan, Do, Check, Act), que permite uma investigação detalhada das causas-raízes das não conformidades, possibilitando a adoção de ações corretivas e preventivas eficazes.

As metas são revisadas anualmente, ou sempre que necessário, abrangendo desde a análise de risco até procedimentos de higiene, boas práticas de fabricação, rastreabilidade e bem-estar animal.

### Laboratórios e Controle de Qualidade

Contamos com laboratórios próprios, acreditados e reconhecidos pela ISO 17.025, e utilizamos laboratórios parceiros que seguem o mesmo rigor técnico.

Realizamos análises microbiológicas, físico-químicas e verificações da composição dos alimentos, garantindo a máxima confiabilidade dos nossos produtos.

### Indicadores

Monitoramos rigorosamente nossos indicadores de qualidade, de maneira sistematizada e com análise otimizada, empregando metodologias específicas para prevenção e correção de não conformidades.

Dessa forma, asseguramos que:

1. **A causa de desvios seja identificada e eliminada;**
2. **O sistema permaneça sob controle após implementação da medida corretiva;**
3. **Medidas preventivas sejam estabelecidas para evitar recorrências; e**
4. **Nenhum produto que possa comprometer a saúde ou os padrões de qualidade seja comercializado.**



## Engajamento e Treinamento

Como a segurança dos alimentos é um compromisso coletivo, nossas equipes são constantemente treinadas e capacitadas para manter os mais altos padrões higiênico-sanitários exigidos pelas legislações e normas complementares.

Promovemos ações contínuas de comunicação e capacitação, com reuniões periódicas, materiais informativos e treinamentos sobre boas práticas de fabricação, controle de qualidade e segurança de alimentos.

Nossas iniciativas são adaptadas para atender às necessidades específicas de cada setor e, regularmente, revisamos nossas práticas e instruções de trabalho, garantindo conformidade e corrigindo quaisquer desvios identificados.

## Rastreabilidade e Recall

Para assegurar a correta identificação dos produtos e agir rapidamente em caso de necessidade, implementamos

um sistema robusto de rotulagem e rastreabilidade sanitária, que compreende toda a cadeia produtiva: desde a origem do insumo, passando por todas as etapas de produção, até o momento em que o produto chega à mesa do consumidor.

Esse sistema é testado anualmente por meio de simulações, com o objetivo de garantir a entrega de um alimento seguro e saudável.

As informações de rastreabilidade estão presentes nos rótulos dos produtos (etiquetas internas e testeiras), incluindo a data de produção e o código de rastreabilidade, composto pelo número do SIF de origem, data de abate e um código sequencial (0000). Esse processo permite a correlação direta entre o produto final e seus respectivos lotes de origem.

O procedimento de recall tem como finalidade identificar, avaliar e mensurar os riscos associados a um produto não conforme, além de desenvolver estratégias para sua correção e prevenção. Ele se baseia na comunicação da periculosidade

ou nocividade do produto por parte dos fornecedores às autoridades competentes e aos consumidores, podendo incluir o recolhimento dos itens do mercado e centros de distribuição.

Quando é identificado um caso que justifique o acionamento do sistema de recall, como erros de rotulagem, especificações incorretas, resíduos acima do limite permitido pelo programa nacional vigente ou uso indevido de hormônios, a equipe responsável é acionada para investigar a causa e classificar o grau de risco.

A partir disso, iniciamos o rastreamento dos produtos e a documentação completa da ocorrência, incluindo a comunicação às autoridades e demais partes interessadas, bem como a retirada dos produtos do mercado. Ao serem devolvidos, os itens não conformes são imediatamente segregados dos estoques da unidade produtiva e destinados de acordo com a classe de risco atribuída, seguindo rigorosamente a legislação local vigente.



Em 2024,  
mantivemos  
ZERO ações  
de recall, e não  
houve proibições  
de exportação  
por conta  
de questões  
envolvendo a  
**segurança dos  
alimentos.**

## Controle de Resíduos Químicos

Todo ano, as unidades da Minerva Foods aprovadas para exportação de carne são submetidas a programas de controle de resíduos químicos e contaminantes, estabelecidos pelos órgãos competentes de cada país.

Seu intuito é garantir que não haja presença de resíduos de produtos químicos potencialmente prejudiciais à saúde dos consumidores.



## Atendimento e Satisfação

Nosso Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) está sempre disponível para esclarecer dúvidas, receber sugestões, elogios e resolver eventuais reclamações. Valorizamos a transparência e a proximidade com nossos clientes, garantindo um pós-venda eficiente e acessível.

Nosso compromisso com um atendimento ágil e de qualidade é reconhecido pelo selo RA1000 no Reclame Aqui, que certifica a excelência no relacionamento com os consumidores e reforça nossa dedicação em oferecer um suporte eficiente e resolutivo.

# Certificações

Em 2024, mantivemos em 100% das unidades as certificações de Segurança de Alimentos sob o protocolo da **Brand Reputation Compliance Global Standards (BRCGS)**, referência internacional de sistema de gestão da qualidade e segurança de alimentos, reconhecida pela **Global Food Safety Initiative (GFSI)**, assegurando que os produtos da Minerva Foods são seguros, legais, autênticos e de alta qualidade.

A BRCGS é um protocolo desenvolvido para harmonizar os padrões de segurança dos alimentos em toda a cadeia, sendo o principal requisito para varejistas, fabricantes e organizações de serviços de alimentação.

As certificações abrangem todas as unidades da América do Sul, incluindo as novas unidades, e as operações ativas da Austrália (Colac e Sunshine). Na Austrália, além desse protocolo, as unidades seguem os rigorosos protocolos Australian Standard

for the Hygienic Production and Transportation of Meat and Meat Products for Human Consumption e Export Control (Meat and Meat Products).

A avaliação da conformidade dos processos e sua adequação para concessão e manutenção contínua da certificação é realizada anualmente por uma empresa de auditoria independente.

Em 2024, foram 20 auditorias nas unidades de abate e desossa, sendo duas não anunciadas, todas conquistando score de no mínimo A.

Ao longo do processo de auditoria, todos os casos de não conformidade detectados, foram considerados como “menores”, com taxa de ação corretiva de 100%.

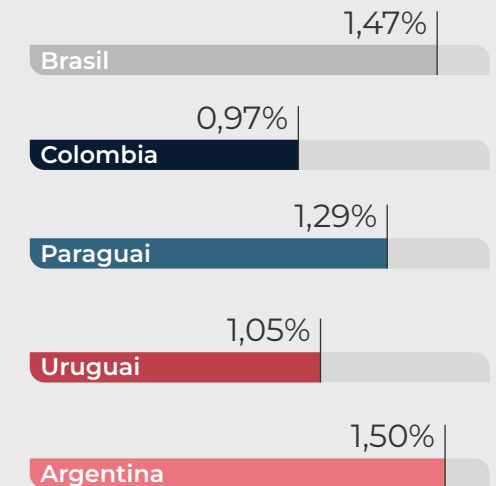
## Fornecedores de Alimentos

Dando continuidade ao levantamento da quantidade de fornecedores que estão direta ou indiretamente relacionados à segurança dos alimentos, iniciado em 2023 para o Brasil, foram mapeados durante o ano de 2024: 19 fornecedores diretos (maior risco) e 94 indiretos (menor risco).

Dentre os fornecedores diretos, sete (36,8%) são certificados em protocolos harmonizados em padrões de Segurança de Alimentos, enquanto doze (63,2%) receberam auditorias com base no protocolo de aprovação de fornecedores da Minerva Foods.

Conheça as demais certificações que atestam padrões de qualidade, segurança e sustentabilidade na [página 23](#).

## TAXAS DE NÃO CONFORMIDADE EM AUDITORIAS DA GFSI\*



\* Todas as não conformidades identificadas foram identificadas como "menores".





# Marketing e Rotulagem

GRI 417-1

## Transparência e Conformidade

Na Minerva Foods, a transparência na relação com os consumidores se reflete na clareza e precisão das informações dos rótulos dos produtos. Todos os alimentos passam por um rigoroso processo de rotulagem, garantindo conformidade com as exigências dos mercados aos quais se destinam.

Para 100% dos alimentos produzidos pela Companhia, os rótulos incluem informações obrigatórias, como endereço da unidade produtora, número do estabelecimento nos órgãos reguladores e dados do fabricante, assegurando total rastreabilidade das matérias-primas. Também apresentam dados sobre modo de conservação, isenção de alergênicos e prazo de validade. Já as informações nutricionais, que são facultativas de acordo com a legislação vigente, não estão presentes.

100% dos produtos comercializados pela Minerva Foods são avaliados quanto à **conformidade em procedimentos de marketing e rotulagem.**

## Inovação e Sustentabilidade

Para os produtos comercializados no mercado interno brasileiro, especialmente aqueles voltados a nichos especiais, disponibilizamos um QR Code que permite ao consumidor conhecer nossas principais ações de sustentabilidade. Além disso, reafirmando a sustentabilidade como um de nossos valores norteadores, todas as nossas marcas de produtos nacionais possuem o selo eureciclo®, que certifica

o desenvolvimento da cadeia de reciclagem para embalagens pós-consumo (saiba mais na [página 78](#)).

## Gestão e Atualização Contínua

Para garantir a precisão e atualização constante dos rótulos, contamos com um setor especializado em assuntos regulatórios. Além disso, incentivamos e disponibilizamos recursos para que nossos colaboradores participem de cursos de capacitação e atualização, assegurando o alinhamento com normas e regulamentações nacionais e internacionais.

## Conformidade com Leis e Regulamentos

Além dos mecanismos internos de controle, seguimos rigorosamente as exigências de normas para garantir a conformidade, como:

- **Código de Defesa do Consumidor (Lei n.º 8.078/1990);**
- **Normas Específicas de Rotulagem do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA); e**
- **Brand Reputation Compliance Global Standards (BRCGS).**

Para alguns mercados internacionais, como Argentina (SENASA), Uruguai (MGAP) e Estados Unidos (USDA), enviamos documentação detalhada sobre os processos de fabricação às autoridades sanitárias locais.

Esse procedimento garante que as informações de rotulagem estejam sempre em conformidade com os requisitos legais de cada país.

# Bem-estar Animal



## GRI 3-3

Reconhecemos que garantir o tratamento ético aos animais em toda a cadeia produtiva é essencial para a segurança e qualidade dos alimentos, a eficiência operacional e a confiança dos nossos clientes.

Consideramos os animais como seres sencientes e não toleramos qualquer forma de abuso, negligência ou maus-tratos. Como o bem-estar animal é um tema fundamental para a Minerva Foods, integrado à nossa estratégia de sustentabilidade e qualidade do produto, nosso compromisso vai além do cumprimento de normas e regulamentos dos países de atuação.

Nosso modelo de governança do tema (saiba mais na [página 116](#)) prevê um trabalho em conjunto com especialistas, fornecedores, transportadores, clientes e instituições de pesquisa, a fim de evoluir constantemente e garantir que nossos padrões estejam sempre

alinhados às melhores práticas globais. A [Política de Bem-Estar Animal](#) expressa nosso comprometimento em garantir que os animais (bovinos, ovinos, suínos, frangos de corte, peixes, vacas leiteiras e galinhas poedeiras) que fazem parte da cadeia global sejam tratados com cuidado, dignidade e respeito.

O [Programa de Bem-Estar Animal](#) estabelece uma série de procedimentos e controles – nas fazendas, durante o transporte até a indústria, nos processos pré-abate e abate.

Acreditamos que a implementação das melhores práticas de bem-estar animal tem impacto direto na redução do uso de antibióticos, em linha com o compromisso estabelecido em nossa [Política de Uso de Antibióticos](#).



# Destaques do Ano em Bem-Estar Animal

## Publicações

→ 2º [Relatório de Bem-Estar Animal](#)

Compartilhamos com os stakeholders as ações da Companhia na busca por excelência em bem-estar animal em um compilado de dados globais, referente às atividades operacionais e procedimentos empregados em toda cadeia de abastecimento, tanto nas operações próprias, quanto nas de fornecedores parceiros.

## + de 7,8 mil

pessoas treinadas, entre colaboradores, pecuaristas e motoristas, totalizando mais de 3,1 mil horas de capacitação acerca de boas práticas de manejo.



MAIS DE

US\$ 790 mil

investidos em  
iniciativas de BEA

66,5%

da cadeia global  
de proteínas de  
origem animal  
mapeada quanto  
às práticas de BEA

922

produtores parceiros  
certificados  
com protocolos  
que pontuam  
critérios de BEA

29

compromissos públicos  
de BEA atendidos  
para cadeia global de  
proteínas de origem  
animal da Companhia

53

auditorias de BEA  
em unidades de  
abate e desossa

20

auditorias de  
BEA em fazendas  
parceiras



# Estratégia

Nossa estratégia segue as premissas dos Cinco Domínios do Bem-Estar Animal, estabelecidos pela Farm Animal Welfare Committee (FAWC):



## Nutrição

**Fornecimento de alimentação adequada, atendendo às necessidades nutricionais dos animais.**



## Ambiente

**Fornecimento de um ambiente seguro e confortável.**



## Saúde

**Monitoramento e fornecimento de condições sanitárias favoráveis aos animais, visando a prevenção e o tratamento eficaz de doenças.**



## Comportamento

**Ambiente em que os animais possam expressar comportamentos naturais.**



## Sentimentos

**Fornecimento de condições ambientais que possam favorecer estados mentais positivos nos animais.**

Além disso, nossos procedimentos seguem as diretrizes da Organização Mundial de Saúde Animal (WOAH), garantindo práticas responsáveis e seguras.





## Compromissos Públicos

Estabelecemos 54 compromissos de Bem-Estar Animal, considerando as melhores práticas do mercado, recomendações de órgãos internacionalmente reconhecidos e *benchmarking*.

**Já alcançamos 29 compromissos (53,7%), destacando-se:**



Todas as unidades de abate de bovinos são certificadas de acordo com os critérios estabelecidos pelo North American Meat Institute (NAMI), assim como as unidades de abate de ovinos na Austrália, conforme os requisitos do Animal Welfare Certification System (AAWCS);



Garantia de não utilização de animais clonados ou geneticamente modificados na cadeia de suprimentos de proteína animal;



Aplicação de sistemas de criação de animais com enriquecimento ambiental;



Tolerância zero para maus-tratos aos animais, sejam por abusos ou negligência em toda cadeia global da companhia;



Realização da compra de matéria-prima de animais que sejam insensibilizados antes do abate;



Garantia de criação de animais em sistemas livres de amarras e currais individuais;

### Saiba mais

Para maiores informações sobre o avanço dos compromissos públicos consulte o [Relatório de Bem-Estar Animal](#).



100% dos ovinos e 71% dos bovinos são **criados com acesso ao pasto**.

Atuação na cadeia de produção de proteína

|                            | Abate | Processamento | Ingredientes | Distribuição e Revenda | % Total da Cadeia | Volume em Tonelada | Países                                          |
|----------------------------|-------|---------------|--------------|------------------------|-------------------|--------------------|-------------------------------------------------|
| Bovinos                    | ✓     | ✓             |              | ✓                      | 92%               | 1.169.356          | Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Colômbia |
| Ovinos                     | ✓     |               |              | ✓                      | 5,91%             | 74.816             | Austrália e Brasil                              |
| Frango de corte            |       | ✓             |              | ✓                      | 0,82%             | 10.353             | Argentina e Brasil                              |
| Suínos                     |       | ✓             |              | ✓                      | 0,48%             | 6.094              | Argentina e Brasil                              |
| Pescados                   |       |               |              | ✓                      | 0,38%             | 4.752              | Brasil                                          |
| Ovos                       |       |               | ✓            |                        | 0,00009%          | 1,2                | Argentina                                       |
| Leite                      |       |               | ✓            |                        | 0,0012%           | 15                 | Argentina                                       |
| Produtos de origem vegetal |       |               |              | ✓                      | 0,41%             | 5.164              | Brasil                                          |

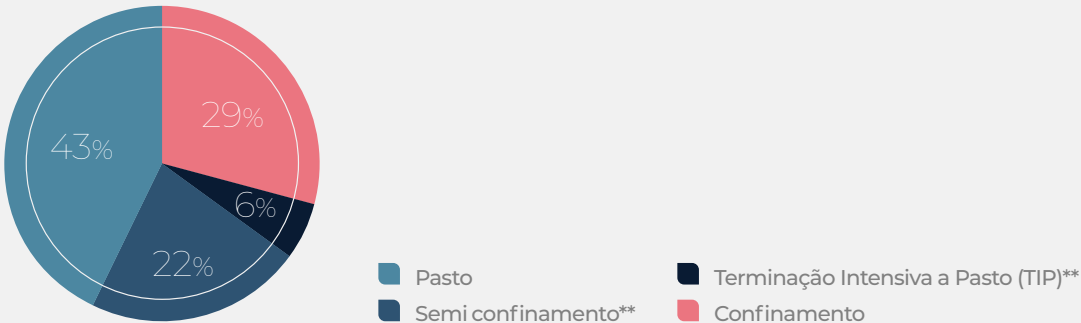
PERCENTUAL DE ANIMAIS COMPRADOS POR TIPO DE CRIAÇÃO\*

71%

Criados com acesso ao pasto

29%

Criados em confinamento



\* Refere-se à compra de bovinos para abate nas nossas operações.  
\*\*Animais criados livremente, sem qualquer estrutura de confinamento, e com acesso integral ao pasto + suplementação proteico-energética.

Saiba Mais

Para mais detalhes, consulte nossa central de indicadores de Bem-estar animal [clikando aqui](#).



# Monitoramento e Governança

Adotamos uma abordagem estruturada para o monitoramento e governança do bem-estar animal, integrando indicadores estratégicos, ferramentas tecnológicas e processos de melhoria contínua em toda a cadeia produtiva.

Para mensurar os desafios e progressos, utilizamos a **Matriz de Conformidade em BEA**, que cruza o atendimento às leis, normas vigentes e protocolos internacionais aplicáveis às operações de fazenda, transporte e indústria na cadeia de bovinos.

A gestão do tema é conduzida pela Gerência de Bem-Estar Animal (BEA), que está diretamente vinculada à Diretoria de Sustentabilidade. Trabalhamos para garantir as melhores práticas de bem-estar animal nas nossas operações, por meio de cinco frentes estratégicas:

## 1. Prevenção e Mitigação de Impactos

Cada unidade tem especialistas em BEA que monitoram as operações diárias, desenvolvem planos de ação e atualizam controles internos. Entre as ações implementadas, destaca-se o Projeto Trajeto do Boi, que nos permite avaliar as áreas acessadas pelos bovinos, desde o desembarque até o abate, por meio de auditorias especializadas.

## 2. Coleta de Indicadores

Indicadores de Bem-estar animal são coletados diariamente via tablet pelo sistema Cargo Snap, durante todas as etapas do processo de abate nas unidades industriais (e.g., manejo dos animais nas instalações, insensibilizações e sangria)

A plataforma permite o cálculo dos índices e a identificação rápida de desvios e oportunidades de melhoria, viabilizando maior controle e padronização dos procedimentos de BEA em todas as unidades produtivas. A implantação completa da tecnologia em todas as unidades de operação está prevista para 2025.

Indicadores críticos, como a gravidade de hematomas, são monitorados semanalmente e integram as metas corporativas, impactando o bônus dos gestores e fortalecendo a cultura de responsabilidade e compromisso com o BEA.

Os resultados de desempenho são acompanhados rotineiramente e discutidos em reuniões estratégicas com a alta direção, servindo de base para decisões operacionais e direcionamento de investimentos, sempre alinhados aos processos rigorosos adotados pela Minerva Foods.

## 3. Gestão de Crises

Nosso manual de qualidade inclui planos de contingência pensados para proteger tanto os animais quanto as pessoas em nossas operações. Esses planos guiam nossas ações em situações de emergência, como falta de energia, água ou incêndios, garantindo que todos sejam cuidados e a operação siga com segurança.



## 4. Padronização de processos

Em 2024, avançamos na padronização da coleta, monitoramento e processamento dos indicadores de rotina de Bem-estar Animal, **que será aplicado em todas as unidades de abate da Minerva Foods, incluindo as novas.**

Como parte dessa iniciativa, também realizamos o I Workshop Internacional de Auditoria em Bem-estar Animal, conduzido por auditores PAACO, reunindo todos os colaboradores responsáveis pela área de BEA, em nossa unidade de Barretos - SP, Brasil, promovendo aprendizado e troca de experiências.

## 5. Investimento em treinamento de pessoas, infraestrutura e tecnologia

Estamos constantemente aprimorando nossos programas de desenvolvimento, com foco na melhoria e manutenção da infraestrutura e capacitação das equipes responsáveis pelo BEA, tanto no corporativo quanto nas unidades operacionais.

Nossas unidades são equipadas com câmeras para monitoramento dos processos de desembarque, pré-abate e abate, garantindo que todos os procedimentos sigam rigorosamente os protocolos.

Em 2024, reforçamos ainda mais nosso compromisso com o bem-estar animal, investindo no treinamentos de colaboradores e terceiros (motoristas e fazendas), e na padronização de processos.

Também trabalhamos na gestão das ferramentas de controle e no monitoramento da cadeia global, sempre engajando fornecedores e realizando diversas outras iniciativas, que serão detalhadas no nosso Relatório de Bem-estar Animal.



## Certificações

GRI 13.11.2 » MF-6 » SASB FB-MP-410a.3

### Indústria

100% do volume de produção da Minerva Foods é proveniente de unidades industriais certificadas em Bem-estar Animal, com conformidade média geral de 99,84%.

As certificações são concedidas pelos auditores da Professional Animal Auditor Certification Organization, com base no Protocolo **NAMI (North American Meat Institute)**, que é reconhecido internacionalmente.

Já as unidades Australianas são certificadas pelo **Australian Livestock Processing Industry Animal Welfare® Certification System (AAWCS)**, com 100% de conformidade, por meio de auditorias de terceira parte, o que atesta a aderência às melhores práticas da indústria de processamento de ovinos, assegurando o bem-estar dos animais.



### Fazendas

Temos compromisso com certificações de bem-estar animal e práticas sustentáveis também nas fazendas. Animais adquiridos com certificação:

- 8,5% no uruguai com certificação **Global Animal Partnership (GAP) Pasture Raised (Step 4)**, que avalia requisitos como limite no tempo de transporte e acesso a pastagem por pelo menos 75% da vida do animal. Para garantir a conformidade são realizadas auditorias de terceira parte em nível fazenda e indústria;
- 18,63% no Uruguai e 2,36 no Brasil com **certificação carbono neutro**, que atesta práticas sustentáveis de produção com menor impacto ambiental;
- 32,9% no Uruguai, 26% no Paraguai e 6,9% no Brasil com **certificação orgânico**,

garantindo a produção sem o uso de insumos químicos ou sintéticos, além de acessar tópicos específicos de Bem-estar animal, utilizando os Cinco Domínios como base;

- 100% da produção certificada na Colômbia como **Colombian Grass Fed**, que assegura que todos os animais são alimentados exclusivamente com pasto, promovendo um modelo de produção sustentável.

**Em 2024, fomos pioneiros na cadeia de bovinos na América Latina a conquistar a certificação do selo Welfair® para seis fazendas parceiras e uma unidade produtiva.**

O selo Welfair® é uma certificação internacional baseada nos protocolos desenvolvidos pelo Instituto de Pesquisa e Tecnologia Agroalimentar (IRTA) e pelo Instituto Basco de Pesquisa e Desenvolvimento Agrário (NEIKER). Ele segue a metodologia dos referenciais europeus Welfare Quality® e AWIN® (Animal Welfare Indicators), que avaliam o bem-estar dos animais ao longo de toda a cadeia produtiva.

O protocolo da certificação analisa critérios fundamentais, como qualidade do alojamento, saúde dos animais, comportamento e práticas de manejo, assegurando que os padrões ótimos de Bem-estar sejam atendidos.





## Boas práticas de Bem-estar animal na cadeia

Como não criamos animais em nenhuma de nossas operações, direcionamos também nossos esforços na disseminação de boas práticas de bem-estar animal em toda cadeia de suprimentos, incluindo não apenas nossos parceiros pecuaristas, mas também nossa cadeia de fornecimento de matéria-prima e ingredientes de origem animal para fabricação de produtos de marca própria.

Para isso, realizamos um rigoroso mapeamento e avaliação de fornecedores, com base em questionários de autoavaliação aplicados anualmente, auditorias internas e visitas técnicas.

Em 2024, o mapeamento da cadeia global de fornecedores avançou de 50% para 66,5%, **ampliando a rastreabilidade e a transparência em nossas práticas de BEA.**

Com base nesses questionários, identificamos pontos fortes e fracos, avaliando o desempenho e o comprometimento de cada fornecedor em relação aos compromissos públicos de BEA e definindo metas e objetivos personalizados, a fim de direcionar o desenvolvimento contínuo da cadeia de fornecimento.





## Programa de Engajamento e Capacitação da Cadeia Global de Fornecedores

### Pecuaristas

Para estreitar o relacionamento com os produtores e promover a capacitação contínua, a Minerva Foods expandiu o programa Laço de Confiança, focado no intercâmbio de boas práticas na pecuária. Em 2024, o programa incorporou ações específicas de BEA, apoiando os fornecedores na adoção de processos mais eficientes e éticos, alinhados às diretrizes globais da Companhia.

A capacitação em BEA é um pilar fundamental dessa estratégia. A Minerva Foods promove treinamentos técnicos contínuos para disseminar o conhecimento sobre as principais diretrizes de BEA e atualizações do setor.

A condução dos treinamentos é realizada tanto pelos responsáveis técnicos de BEA das unidades quanto por consultores externos, abrangendo todos os países de atuação da Companhia.

Em 2024, foram **1.136 treinamentos**, com 2.668 horas para terceiros, que alcançaram 3.937 pessoas, entre motoristas, fazendeiros e pecuaristas próprios e terceiros.

Além do Laço de Confiança, a Minerva Foods mantém o Programa de Eficiência de Carcaça (PEC), que reconhece os pecuaristas que se destacam na qualidade dos animais entregues.

O programa avalia as carcaças no momento do abate, atribui pontuações e estabelece rankings entre os participantes. Essa iniciativa fortalece o compromisso com práticas de bem-estar animal e qualidade da carne, incentivando a melhoria contínua dos produtores e fortalecendo a cadeia de fornecimento com práticas éticas e responsáveis.





## Fornecedores de matéria prima de origem animal

Temos trabalhado de perto com nossa cadeia de fornecimento de matéria-prima para garantir que todos compartilhem dos mesmos compromissos e práticas de Bem-estar Animal (BEA).

Em 2024, realizamos visitas técnicas e workshops com fornecedores de bovinos, suínos, frangos e pescados, onde discutimos boas práticas, estabelecemos metas conjuntas e apresentamos nosso programa de engajamento setorial.

Essas iniciativas não só estreitaram nosso relacionamento com os fornecedores, mas também reforçaram a importância do BEA para a Minerva Foods e a necessidade de avançarmos juntos em busca de melhorias contínuas. Nosso objetivo é garantir que, em cada etapa da cadeia, possamos construir uma relação baseada em transparência, respeito e compromisso com a qualidade e o bem-estar dos animais.



## Engajamento Setorial

Temos compromissos firmados junto à Global Roundtable for Sustainable Beef (GRSB), como o aumento das oportunidades de treinamento em 25%, para encorajar a melhoria das práticas responsáveis.

Além disso, participamos do Grupo de Trabalho de Bem-estar Animal da Mesa Brasileira de Pecuária Sustentável, onde discutimos temas relevantes junto a stakeholders importantes.

Outro destaque é a nossa entrada na Colaboração Brasileira de Bem-Estar Animal (COBEA) e na Coalizão Global de Bem-estar Animal (GCAW), que reúnem grandes empresas alimentícias e especialistas com o objetivo de ser um espaço para troca de experiências e a busca por soluções para acelerar o desenvolvimento de normas e boas práticas de bem-estar animal, abordando coletivamente as barreiras para a melhoria do bem-estar dos animais de produção.



07

# Administração

Sólida e Comprometida



ODSs  
Relacionados



Capitais  
Relacionados



minerva  
foods

# Governança Corporativa

GRI 2-9 » 2-12 » 2-13

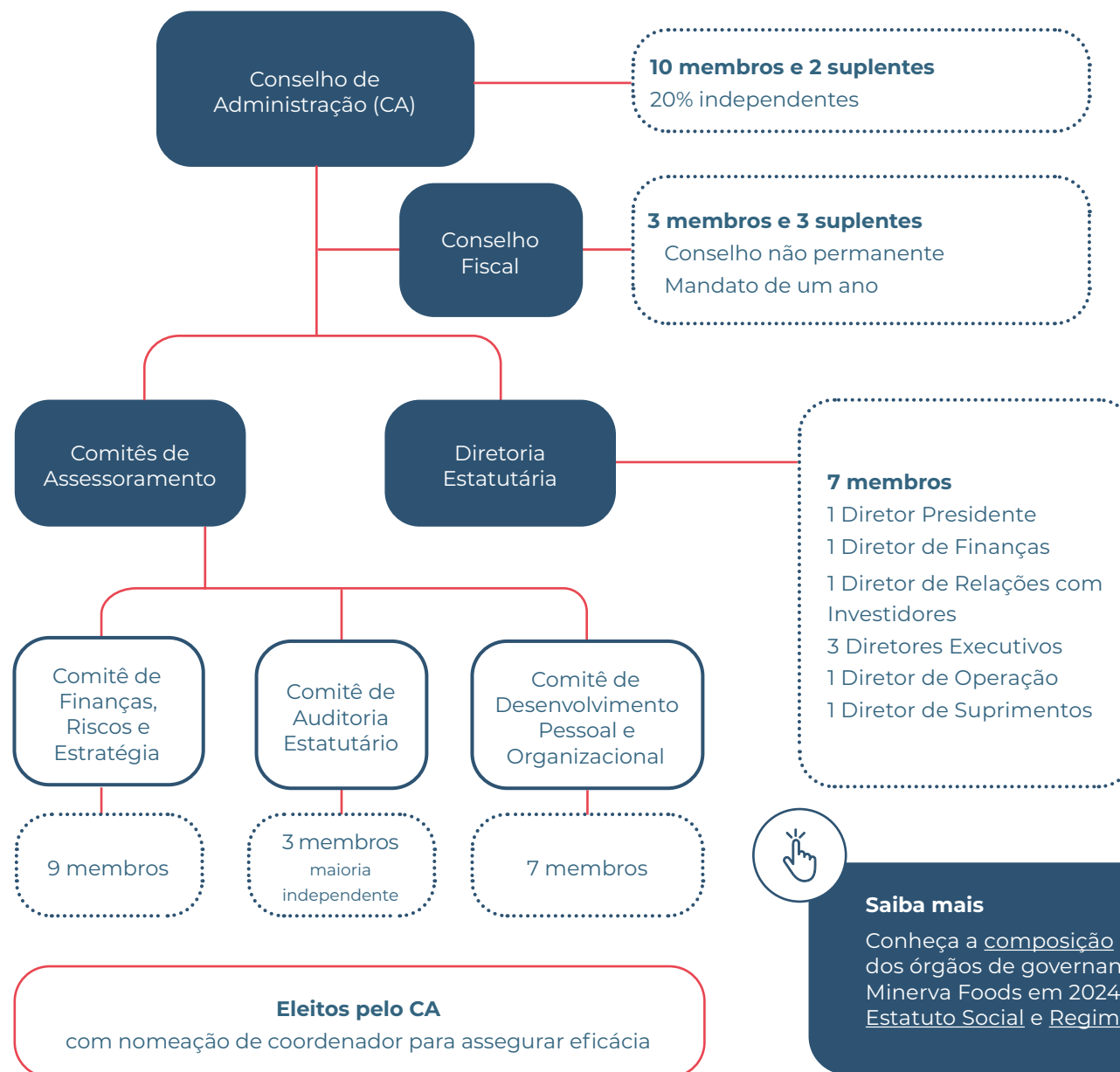
## Estrutura de Liderança

Nossa liderança é estruturada de maneira a garantir uma gestão pautada pela responsabilidade e dedicação à transparência, à integridade e ao desenvolvimento sustentável.

Como uma companhia listada no Novo Mercado da B3, seguimos as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e atuamos em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76.

Também adotamos as recomendações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) para alcançar nosso objetivo de promover uma gestão ética e eficiente, capaz de gerar valor para nossos acionistas e para a sociedade.

Conheça a seguir os papéis e responsabilidades dos órgãos e governança da Minerva Foods.



### Saiba mais

Conheça a [composição](#) dos órgãos de governança da Minerva Foods em 2024, e nosso [Estatuto Social](#) e [Regimentos](#).



## Conselho de Administração

### GRI 2-16

O Conselho de Administração é o principal órgão de governança, encarregado de assegurar a condução ética, responsável e sustentável dos negócios da Companhia, com foco na geração de valor e na perenidade, orientando as estratégias de longo prazo.

O órgão se reúne ordinariamente a cada trimestre, podendo convocar reuniões extraordinárias sempre que necessário para garantir a agilidade e a eficácia na tomada de decisões.

Todas as deliberações são decididas por maioria simples, assegurando a igualdade de participação, com cada conselheiro detendo direito a um voto.

Em 2024, o Conselho de Administração realizou 11 reuniões, abordando uma variedade de temas estratégicos, dentre os quais:

- Aumento do capital social da MyCarbon e da Minerva Energy;
- Aprovação da atualização do Código de Ética;
- Atualizações sobre avanços da estratégia de sustentabilidade e compromisso firmado em 2021;
- Aprovação das demonstrações financeiras, acompanhamento dos comitês e outros órgãos de governança;
- Revisões e atualizações de políticas corporativas.



### Saiba mais

As atas das reuniões do Conselho estão disponíveis em:  
<https://ri.minervafoods.com/arquivamos-cvm/atas/>



## Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é um órgão societário independente, com atuação distinta da administração e da auditoria interna, conforme estabelecido pela Lei das Sociedades por Ações. De caráter não permanente, é ativado mediante solicitação de acionistas, em linha com os requisitos legais.

Dentre suas principais responsabilidades estão a fiscalização das atividades da administração, a revisão das demonstrações financeiras e o reporte de conclusões aos acionistas, assegurando a conformidade e a solidez dos processos de gestão da Companhia.

Em 2024, durante Assembleia Geral Ordinária (AGO), os acionistas controladores, em comum acordo com representantes de acionistas não controladores presentes, solicitaram a instalação do Conselho Fiscal.

As reuniões ordinárias ocorreram trimestralmente, com convocações extraordinárias sempre que necessário.

## Diretoria Estatutária

A Diretoria é o órgão executivo responsável pela administração da Companhia, composta pelos diretores executivos que representam legalmente a Minerva Foods.

Entre suas principais funções estão a organização interna, a condução das operações diárias, o processo de tomada de decisões e a implementação das políticas e diretrizes gerais definidas pelo Conselho de Administração. As reuniões são convocadas pelo Diretor Presidente ou pela maioria de seus membros.

## Comitês de Assessoramento

**Comitê de Finanças, Riscos e Estratégia:** auxilia no monitoramento dos indicadores financeiros e na avaliação da eficácia das políticas financeiras. Atua emitindo recomendações sobre estratégias de mitigação de riscos, analisa propostas estratégicas e oportunidades de negócios, o desenvolvimento de novos produtos e a expansão para novos mercados.

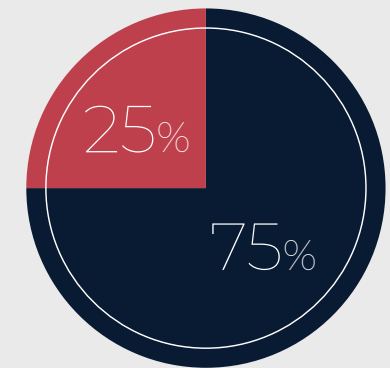
Também contribui para a otimização de produtos e canais existentes, além de avaliar continuamente mudanças no cenário macroeconômico e setorial, identificando potenciais reflexos nas operações e estratégias da Companhia. Ao longo do ano, foram realizadas 7 reuniões.

**Comitê de Desenvolvimento Pessoal e Organizacional:** supervisiona e contribui para a eficiência e a qualidade das decisões tomadas pelo Conselho de Administração em temas relacionados à gestão de pessoas e ao desenvolvimento organizacional. Foram realizadas 5 reuniões no ano de 2024.

**Comitê de Auditoria Estatutário:** monitora, avalia e fornece recomendações sobre as demonstrações financeiras a gestão de riscos, as atividades conduzidas pelo compliance e as auditorias internas e externas, com autonomia operacional, orçamento próprio e liberdade para atuar de forma independente. Durante o ano, foram realizadas 10 reuniões.

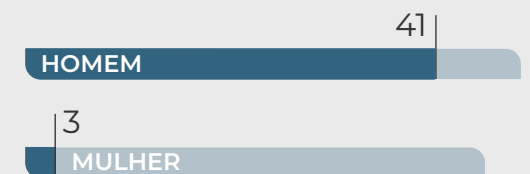
### GRI 405-1

## DIVERSIDADE NOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA POR FAIXA ETÁRIA\*



■ Acima de 50 anos  
■ Entre 30 e 50 anos

## DIVERSIDADE NOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA POR GÊNERO\*



\* Os dados apresentados consideram Conselho de Administração e Fiscal, Diretoria Estatutária e Comitês de Assessoramento

## Seleção e Avaliação

### GRI 2-10 » 2-18

Adotamos políticas específicas para orientar os processos de nomeação, seleção e avaliação de desempenho dos órgãos de governança, de maneira a promover escolhas criteriosas e estratégicas para a composição dos nossos órgãos de liderança.

Esses processos são coordenados pelo Comitê de Desenvolvimento Pessoal e Organizacional, garantindo transparência, equidade e alinhamento com os valores da Companhia.

Para mais informações, acesse nossas políticas relacionadas:

→ [Política de Indicação dos Membros do Conselho, dos Comitês e da Diretoria Estatutária.](#)

→ [Política de Avaliação de Desempenho](#)

## Remuneração

### GRI 2-19 » 2-20

Nossa Política de Remuneração é orientada pelas melhores práticas de mercado e governança corporativa, sempre em conformidade com o Estatuto Social, normas internas, legislações aplicáveis e regulamentações de órgãos como a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a B3.

Nosso compromisso é equilibrar a competitividade interna e externa, garantindo a atração, motivação e retenção de profissionais qualificados, enquanto promovemos a sustentabilidade dos resultados e a criação de valor no longo prazo.

A remuneração dos membros do Conselho de Administração é composta por uma parcela fixa mensal, definida com base em fatores como responsabilidades, tempo dedicado à Companhia, competências e reputação profissional. Também podem ser concedidas remunerações variáveis, relacionadas ao

cumprimento de metas estabelecidas, e incentivos baseados em ações.

Para os membros da Diretoria, a remuneração segue uma estrutura semelhante, composta por uma parcela fixa mensal, benefícios voltados ao bem-estar e à qualidade de vida, remuneração variável atrelada ao desempenho e incentivos baseados em ações.

Para assegurar que nossas práticas estejam sempre atualizadas e alinhadas às tendências de mercado, realizamos pesquisas salariais periódicas. Essa iniciativa busca garantir a competitividade da Companhia e valorização do trabalho de nossos profissionais, mantendo um ambiente de reconhecimento e desenvolvimento contínuo.



#### Saiba mais

em nosso [Formulário de Referência](#), item 8.1 Política ou prática de remuneração



# Ética e Integridade

GRI 2-23 » 2-24 » 2-26 » 3-3

A condução ética e responsável dos negócios é fundamental para a Minerva Foods, formalizada em diretrizes, políticas e regimentos internos, como o [Código de Ética – Guia de Conduta](#), aprovado pelo Conselho de Administração, o [Código de Conduta dos Parceiros de Negócios](#), aprovado pela Diretoria, e outros documentos disponíveis em nosso [Portal de Ética e Compliance](#).

O Comitê de Ética e Integridade, colegiado independente e imparcial, atua para promover relacionamentos profissionais respeitosos, transparentes e éticos, contribuindo para a criação de um ambiente de trabalho digno, seguro e saudável para todos os públicos.

## Colaboração

Participamos ativamente de plataformas que incentivam a troca de experiências e a disseminação de boas práticas relacionadas à ética e integridade:

- Desde 2021, somos signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), promovendo práticas éticas, respeito aos Direitos Humanos, diversidade, inclusão e relações trabalhistas saudáveis, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- Desde 2022, somos membros e fundadores da Ação Coletiva Anticorrupção da Agroindústria, que promove ações conjuntas no combate à corrupção no setor;
- Desde 2023, somos associados ao Instituto Ethos e aderentes ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção (Empresa Limpa); e
- No ano de 2024, passamos a ser membro financiador da Ação Coletiva Anticorrupção da Agroindústria, com o intuito de contribuir na manutenção e desenvolvimento das atividades.

Em 2024, a Ação Coletiva Anticorrupção da Agroindústria foi reconhecida com o prêmio “Gretta Fenner Outstanding Achievement”, do International Anti-Corruption Collective Action Awards, durante a 5ª Conferência Internacional de **Ações Coletivas**, promovida pelo Basel Institute on Governance.



# Programa de Integridade

GRI 2-23 » 2-24 » 2-25 » 205-1 » 205-3

Nosso **Programa de Integridade** “Jeito Ético de Ser Minerva” é a base do nosso compromisso com uma cultura fundamentada em ética, transparência e conformidade em todas as nossas operações, negócios e empresas controladas. Em 2024, o programa foi formalizado por meio da [Política do Programa de Integridade](#), aprovada pela nossa Diretoria Estatutária.

A estrutura do programa é composta por elementos interdependentes, que atuam para prevenir, detectar e corrigir irregularidades.

A alta administração desempenha um papel central nesse processo, apoiando e supervisionando a implementação e evolução do programa e assegurando o alinhamento contínuo às melhores práticas de governança corporativa.

O time de Compliance, responsável pela gestão, conduz uma série de ações que incluem monitoramento constante,

revisão de documentos internos, avaliação de conflitos de interesse, due diligence, treinamentos e comunicação, a fim de garantir a conformidade com as normas e diretrizes aplicáveis.

As ações do programa prevêem também a identificação, correção e monitoramento de riscos regulatórios e reputacionais que possam impactar nossos negócios.

## Relatório Anual de Compliance

Em 2024, foi divulgado nosso segundo [Relatório Anual de Compliance](#), referente às atividades quantitativas e qualitativas do Programa de Integridade do ano de 2023. O documento traz mais transparência e detalhes sobre o Programa de Integridade. Como destaque houve o aprimoramento nos indicadores do canal de denúncia, desenhados após benchmarking realizado.

## ELEMENTOS DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE



## Risco de Integridade na Cadeia

Nosso compromisso se estende à cadeia de valor e exigimos dos fornecedores o cumprimento de legislações aplicáveis, assegurando práticas socioambientais responsáveis e realizando diligências de compliance em contratações estratégicas.

Avançamos na gestão de riscos de integridade de fornecedores, reforçando nosso compromisso em aprimorar continuamente nossos processos e firmar parcerias com parceiros íntegros e alinhados aos nossos valores.

Em 2024, 100% das operações do Brasil foram avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção. Entre os principais riscos mapeados estavam práticas ilícitas da empresa ou de terceiros relacionadas ao meio ambiente, Direitos Humanos e trabalho; pagamento de propina ou suborno, direta ou indiretamente, através de terceiros; utilização de PEPs (Pessoas Politicamente Expostas) e possíveis pressões de fiscalização no processo aduaneiro em troca de vantagens indevidas.

Apesar desses riscos identificados, não houve nenhum caso confirmado de corrupção ao longo do ano, refletindo a eficácia das medidas de prevenção e monitoramento adotadas.

## Conflito de Interesses

Para prevenir e gerenciar potenciais conflitos de interesses, contamos com uma [Política de Prevenção de Conflito de Interesses](#) que possui os seguintes princípios fundamentais:

- Independência: agir de forma isenta, evitando que interesses pessoais comprometam as decisões corporativas;
- Imparcialidade em decisões: abster-se de intervir ou influenciar negociações, deliberações, tomadas de decisão ou qualquer outra medida que possa gerar conflito entre interesses individuais e os da Companhia;
- Comunicação e transparência: reportar de forma antecipada qualquer situação de conflito de interesse, real ou potencial, antes da conclusão de operações ou decisões no negócio.

Em nosso documento também abordamos sobre os processos de acompanhamento contínuo, dessa forma podemos participar ativamente do processo de monitoramento e análise periódica de situações de risco, garantindo que as práticas sejam revisadas em conformidade com as melhores diretrizes de governança.

# Conexão Minerva

GRI 2-25 » 2-26 » 406-1 » MF-2

O Conexão Minerva é nosso canal de Ouvidoria, aberto a todos os públicos internos e externos, responsável por receber sugestões, elogios, dúvidas e denúncias. Administrado por uma empresa independente, o canal garante que os relatos possam ser feitos de forma anônima e com total confidencialidade, por meio de diferentes plataformas, como telefone ou website. O relator ainda recebe um número de protocolo que o permite acompanhar a evolução do caso de forma segura e transparente.

Essa estrutura reforça a confiança dos usuários no sistema e assegura que todas as denúncias sejam tratadas com o devido sigilo. A apuração e deliberação dos relatos são conduzidas de maneira integrada pelo Comitê de Ética e o representante da ouvidoria, enquanto o acompanhamento das

atividades do canal é realizado pelo Comitê de Auditoria Estatutário, assegurando transparência e imparcialidade no processo.

Ao longo de 2024, implementamos melhorias significativas no Conexão Minerva, com o objetivo de torná-lo ainda mais confiável e útil para as tomadas de decisão estratégicas.

Entre as novidades, destacamos a classificação detalhada dos relatos recebidos, que agora são organizados por categorias específicas, como:

- comportamento inadequado;
- discriminação ou assédio;
- conflito de interesses;
- socioambiental;
- fraude, roubo ou corrupção;
- e outros.

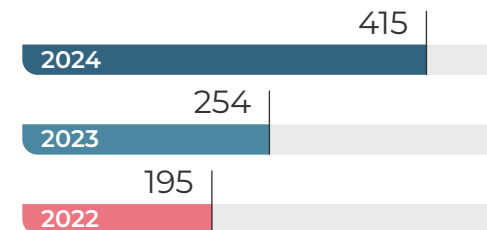
Ao longo do ano, foram relatados seis casos relacionados à discriminação, todos foram devidamente analisados

e encaminhados para as áreas responsáveis, assegurando a apuração adequada e a aplicação de medidas corretivas quando necessário.

Essas mudanças permitem uma análise mais precisa das manifestações, fortalecendo a capacidade da Companhia de identificar e corrigir eventuais inconformidades.

## REGISTROS NO CONEXÃO MINERVA (GLOBAL)

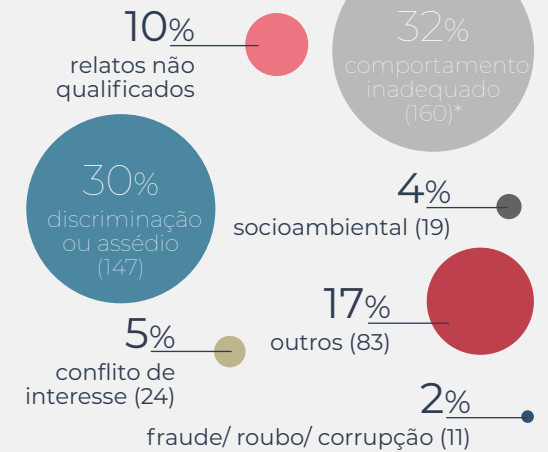
### Público Interno



### Público Externo



## POR TIPO



# 100%

dos relatos foram tratados pelo  
Comitê de Ética de Integridade



### Saiba Mais

[Clique aqui](#) e acesse a nossa plataforma Conexão Minerva.

\* Comportamento inadequado refere-se ao descumprimento de diretrizes internas que não estão abarcadas nas emails categorias de registros.

\*\* Relatos não qualificados são aqueles que, após análise interna, foram demandadas informações complementares ao denunciante. Caso não haja retorno com os dados solicitados, o relato é encerrado e devolvido com a justificativa de ausência de informações suficientes para apuração.



# Treinamento e Comunicação

GRI 2-15 » GRI 2-23 » 2-24

Os novos colaboradores da Companhia receberam treinamento sobre os temas do Código de Ética – Guia de Conduta durante o processo de integração, com foco em compliance e temas como prevenção à corrupção, conflito de interesses e lavagem de dinheiro. Ao final assinam o Termo de Compromisso e Aceite, formalizando sua concordância.

Já os fornecedores são apresentados ao Código de Conduta dos Parceiros de Negócio ao se cadastrarem na Companhia ou ao firmarem contrato. Após leitura e esclarecimento de eventuais dúvidas, é realizada a assinatura do Termo de Ciência, formalizando o compromisso com as diretrizes estabelecidas.

O Comitê de Ética e Integridade, em parceria com a área de Compliance, assegura a divulgação contínua dos conteúdos do Código de Ética – Guia de Conduta e dos documentos corporativos entre colaboradores e partes interessadas.

Os colaboradores dos corporativos, escritórios comerciais e funções administrativas e de liderança nas operações em todos os países onde a Minerva Foods atua, receberam o treinamento de reciclagem “Dia a Dia com Ética”, que abordou assuntos fundamentais, incluindo:

- Conceito de compliance;
- Interação com agentes públicos e anticorrupção;
- Relacionamento com terceiros;
- Conflito de interesses;
- Concorrência justa e antitruste;
- Importância do canal de denúncias;
- Assédio moral e sexual;
- Diversidade;
- Segurança da informação e privacidade.

Na frente de comunicação, o departamento de Compliance, em conjunto com o Comitê de Ética e Integridade, elaborou, aprovou e executou um plano de comunicação estratégico para disseminar a cultura de integridade.

As áreas, por sua vez, são responsáveis por implementar e disseminar as orientações, garantindo sua aplicação conforme a relevância do tema para cada público.

**Ações foram realizadas por meio de diversos canais internos e externos, totalizando 204 comunicações que alcançaram colaboradores de todas as áreas e promoveram a conscientização sobre práticas éticas e íntegras.**

## Guia de Boas Práticas de Anticorrupção na Agricultura

Desenvolvido de forma colaborativa entre diversas partes do setor da agroindústria para orientar colaboradores, parceiros e fornecedores, o guia apresenta diretrizes claras para prevenir práticas de corrupção, alinhando-se às legislações nacionais e internacionais, como a Lei Anticorrupção Brasileira e a Foreign Corrupt Practices Act (FCPA).

O documento aborda situações que podem ser problemáticas a partir dos seguintes elementos:

- Diretrizes e princípios éticos;
- Orientações práticas;
- Fortalecimento da cadeia de valor.

Na Minerva Foods, por meio de treinamentos e ações de sensibilização, o guia contribui para a incorporação desses princípios de integridade no cotidiano da Companhia e de seus stakeholders.



## Ferramentas de integridade

Entre os destaques, está o desenvolvimento de ferramentas inovadoras, como:

- Um aplicativo que coleta assinaturas dos documentos obrigatórios no momento da admissão dos colaboradores, otimizando a gestão

e o controle das adesões ao Código de Ética-Guia de Conduta;

- A assistente virtual Iris, que disponibiliza o Código de Ética-Guia de Conduta em dispositivos móveis, garantindo fácil acesso aos colaboradores.

Outro marco importante foi a criação e publicação do portal interno de Compliance, um espaço dedicado aos colaboradores para acompanhar notícias, diretrizes de compliance, abrir requisições, preencher formulários de autodeclarações e esclarecer dúvidas na seção de perguntas e respostas.

Esse portal é uma ferramenta poderosa para a disseminação da cultura ética e um grande avanço para o Programa de Integridade.



Acesse nossa [Central de Indicadores](#) para conferir os dados abertos por país e por categoria funcional.

## Comunicação e Capacitação em Políticas e Procedimentos de Combate à Corrupção

GRI 205-2

### COMUNICAÇÃO



100%

dos Conselheiros comunicados



100%

de colaboradores comunicados\*



21%

dos parceiros de negócio comunicados no Brasil\*\*



100%

dos parceiros de negócio comunicados na Colômbia\*\*\*

\*Considerando as divisões Brasil, Latam e Austrália e escritórios internacionais.

\*\* No Brasil, 4.325 fornecedores foram comunicados por meio do Código de Conduta dos Parceiros de Negócio.

\*\*\* Na Colômbia, chegamos ao número de 3.561 parceiros comunicados, considerando clientes, pecuaristas e demais fornecedores.

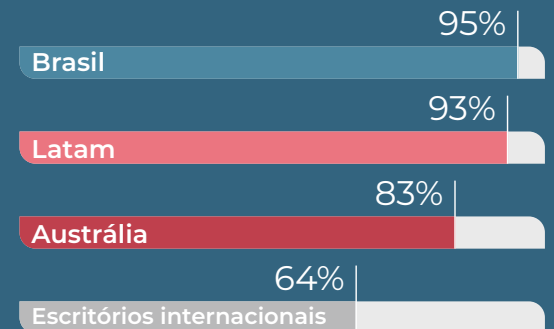
\*\*\*\* Para o treinamento, foram considerados elegíveis somente os colaboradores administrativos dos escritórios e operações, uma vez que possuem acesso a computadores.

### CAPACITAÇÃO



94%

do público alvo treinado\*\*\*\*



# Gestão de Riscos

GRI 2-13 » 2-25

Na Minerva Foods, o Gerenciamento de Riscos e Oportunidades é uma prática essencial para garantir a eficiência operacional, a saúde e segurança dos colaboradores, a conformidade socioambiental, a qualidade dos produtos e a resiliência do negócio.

Para isso, adotamos uma abordagem estruturada, voltada para a identificação, tratamento e monitoramento de riscos, conduzida

com o envolvimento direto do Conselho de Administração, apoiado pelo Comitê de Finanças, Riscos e Estratégia, pela Diretoria Executiva, pelo Comitê de Auditoria Estatutário e pelas áreas técnicas relacionadas.

Essa estrutura permite a identificação dos principais riscos, a quantificação de seus impactos econômicos diretos e indiretos e a avaliação contínua da probabilidade de ocorrência e do

impacto financeiro, garantindo que as ações mitigadoras sejam priorizadas de forma eficaz.

Essa abordagem não apenas mitiga ameaças, mas também identifica oportunidades estratégicas, como a adoção de práticas sustentáveis, a inovação tecnológica e a eficiência operacional. Assim, conseguimos combinar proteção e crescimento, fortalecendo a resiliência do negócio e

gerando valor sustentável para todos os nossos stakeholders.

A Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, é o instrumento que orienta essa identificação periódica de riscos e seus possíveis impactos, promovendo a documentação, categorização e tratamento estruturado de acordo com a natureza e origem de cada risco.

## Pilares de Impacto Orientadores do Nosso Gerenciamento de Riscos



Pessoas



Direitos  
Humanos



Meio  
Ambiente



Mudanças  
Climáticas



Economia  
Local



# Matriz de Riscos Corporativos

Em 2024, a Minerva Foods concluiu a elaboração de sua **Matriz de Riscos Corporativos**, um marco estratégico aprovado pelo Comitê de Auditoria em janeiro e, posteriormente, pelo Conselho de Administração em fevereiro.

O projeto foi conduzido ao longo de 2023 com o apoio de uma consultoria técnica especializada, abrangendo uma avaliação dos principais riscos que podem impactar o cumprimento das metas e objetivos estratégicos da Companhia.

A metodologia adotada para a construção da matriz seguiu as melhores práticas de gestão de riscos, fundamentada no **framework COSO ERM**. Cada risco identificado foi analisado considerando sua probabilidade de ocorrência e o impacto potencial nos negócios, resultando em uma classificação que orienta a priorização de ações e estratégias de mitigação.

Essa matriz foi essencial para a estruturação do **Plano Anual de Auditoria de 2024**, garantindo maior assertividade nas ações de controle e monitoramento.

Com essa iniciativa, a Minerva Foods reforça seu compromisso com uma gestão proativa de riscos, alinhada às melhores práticas globais e voltada para a perenidade e sustentabilidade de seus negócios.





# 08

## Resultados que Transformam

ODS  
Relacionados



Capitais  
Relacionados



minerva  
foods



# Desempenho Econômico

GRI 2-13 » 201-1

Em 2024, a Minerva Foods manteve seu compromisso com a sustentabilidade e o crescimento responsável, **fortalecendo suas políticas comerciais e aprimorando o monitoramento de sua cadeia de valor.**

Alinhada às melhores práticas do setor, a Companhia garantiu a conformidade ambiental e social em todas as etapas da produção e distribuição, mitigando riscos operacionais e consolidando um modelo de negócio sustentável.

## Ambiente de Negócios e Estratégia

A diversificação geográfica das operações na América do Sul e Austrália continua a ser um pilar estratégico da Minerva Foods, garantindo rentabilidade e atuando como mitigador de riscos no mercado global de proteína animal. Em 2024, a Companhia se beneficiou da crescente demanda global por carne bovina, especialmente nos Estados Unidos e na China.

A escassez na produção norte-americana impulsionou as importações, enquanto a retomada do consumo chinês elevou volumes e preços, gerando um cenário positivo para os exportadores sul-americanos.

Essa dinâmica reafirmou a capacidade da Minerva Foods de aproveitar oportunidades de mercado e mitigar riscos por meio de sua *expertise* exportadora, com os EUA e a China representando 33% e 20%, respectivamente, de sua receita de exportação. No total, 58% da receita bruta da Companhia foi gerada no mercado internacional, destacando seu DNA exportador e sua excelência operacional.

No mercado interno brasileiro, a receita alcançou R\$ 15,3 bilhões em 2024, sustentada pela sazonalidade do final do ano e pelo fortalecimento das marcas no mercado doméstico.

Esse desempenho reforça a estratégia de diversificação geográfica e consolida a posição da Minerva Foods como líder no setor global de proteína animal.



58%

Da receita bruta teve como origem as exportações



R\$ 34,1 BI

Receita líquida



R\$ 3,1 BI

EBITDA (margem 9,2%)



R\$ 36,3 BI

Receita bruta



R\$ 2,4 BI

Fluxo de caixa livre



## Expansão e Footprint Operacional

Ao longo de 2024, a Minerva Foods expandiu significativamente sua capacidade produtiva e presença global, destacando-se:

→ **Integração de novas unidades na América do Sul**

após aquisição de 13 plantas produtivas e um centro de distribuição no Brasil, Argentina e Chile elevou a capacidade total para 46 unidades industriais, com um abate diário de 41.789 cabeças de bovinos e 25.716 ovinos;

→ **Habilitação do Paraguai para o Canadá**

três plantas de abate com capacidade de cerca de 6,3 mil cabeças/dia;

→ **Novas habilitações do Brasil e Minerva Foods Industrializados**

conquistamos de novas habilitações para mercados como Estados Unidos, China, Peru, Filipinas e Canadá (Enlatado e Entrepasto) e para a MFI, México, Reino Unido e Filipinas;

→ **Novas habilitações para a China**

duas plantas produtivas da Colômbia e duas plantas no Brasil habilitadas para exportação ao mercado chinês. Assim, tivemos o total de 19 plantas habilitadas, com capacidade de aproximadamente 20,8 mil cabeças/dia (10 plantas no Brasil, quatro plantas no Uruguai, três plantas na Argentina e duas na Colômbia).

### VOLUME DE PRODUÇÃO ACABADO EM TONELADAS, POR TIPO DE PRODUTO (TONELADAS)

MF-3

#### Tipo de Produto

|                                         |              |
|-----------------------------------------|--------------|
| Desossa                                 | 940.903,79   |
| Miúdos                                  | 166.451,94   |
| PA Serrada (Brasil)                     | 3.202,29     |
| Ossos (Brasil)                          | 2.513,53     |
| Industrializados                        | 62.804,21    |
| Ingredientes                            | 755.129,90   |
| Casing                                  | 7.726,59     |
| Leather                                 | 96.537,00    |
| Biodiesel                               | 627,07       |
| Carcaça Vendida a terceiros (Austrália) | 4.686,92     |
| Trimming (Austrália)                    | 1.382,50     |
| Total TPA                               | 2.041.965,74 |

## Resultados

Encerramos 2024 com a receita líquida total de R\$ 34,1 bilhões e EBITDA de R\$ 3,1 bilhões. Um dos destaques do ano foi a nossa geração de caixa, que alcançou R\$ 2,4 bilhão em 2024 e segue como uma das principais diretrizes da nossa gestão. Desde 2018, a geração de caixa livre da Companhia acumula aproximadamente R\$ 9,0 bilhões, reflexo da eficiente gestão operacional da Minerva Foods.

## Perspectivas

A Companhia encerra 2024 com uma visão otimista para o futuro, focada na identificação de novas oportunidades no mercado global de proteína animal. Esse desempenho é suportado por sua estratégia de diversificação geográfica, eficiência operacional e compromisso com a sustentabilidade.

Amparada por seus valores corporativos — inovação, comprometimento, orientação para resultados, sustentabilidade e reconhecimento — a Minerva Foods segue determinada a liderar o setor com responsabilidade e crescimento sustentável.



# Excelência Operacional

A excelência operacional na Minerva Foods é um compromisso contínuo, alicerçado pelo Sistema de Gestão Integrado (SGI), que norteia nossas práticas e garante a padronização dos processos em todas as unidades. Em 2024, reforçamos essa estratégia ao aprimorar o SGI, integrando indicadores e iniciativas nas áreas de Saúde e Segurança Ocupacional, Qualidade, Segurança de Alimentos, Meio Ambiente e Responsabilidade Social.

O SGI não apenas promove a harmonização dos processos industriais, como também fortalece a cultura de melhoria contínua, essencial para aumentar a produtividade e otimizar a estrutura de custos. Nossas operações são pautadas por padrões rigorosos de

qualidade e segurança, assegurando consistência e eficiência na produção.

Buscando a excelência em escala global, intensificamos o compartilhamento de **experiências e práticas operacionais entre as unidades no Brasil e em outros países.**

A seguir, apresentamos os principais programas e iniciativas que consolidam nossa excelência operacional e impulsionam nosso desempenho global.



## Programa 5S

Busca propiciar um ambiente de trabalho mais ágil, seguro e limpo, aplicando a metodologia 5S, que ajuda a promover mudanças positivas nos comportamentos e a incentivar a melhoria contínua.

Em 2024, conseguimos atingir 80% de adesão ao programa nas unidades

operacionais do Brasil, incluindo as novas aquisições.

Para tornar tudo isso ainda mais motivador, implementamos o “Reconhecimento ao Avaliador Destaque”, uma forma de valorizar e incentivar aqueles que se dedicam a fazer as mudanças acontecerem, tornando nosso ambiente de trabalho cada vez mais produtivo e alinhado aos nossos valores.



# Círculo Minerva de Qualidade (CMQ)

Os colaboradores nas plantas industriais do Brasil são incentivados a formar grupos voluntários para o desenvolvimento de projetos de melhoria em áreas ligadas aos processos produtivos e em áreas de suporte, como segurança do trabalho e meio ambiente.

Os colaboradores participantes do CMQ recebem treinamentos específicos, com foco em metodologias de gestão de projetos e temas técnicos.

Encerramos 2024 com a participação de 328 circulistas, distribuídos em 50 grupos. Ao longo do ano, concluímos 263 projetos e iniciamos outros 483, resultando em um saving superior a R\$ 3,7 milhões.

Em 2024, também criamos o grupo “Desossa em Ação” em Barretos, que concluiu 29 projetos de melhoria contínua.

## Processo Excelente

O Programa foca na padronização de processos industriais a partir de monitoramentos diários, uso de *checklists* e observação do alcance das metas.

## Atitude Campeã

Para engajar e reconhecer a excelência operacional entre nossos colaboradores, o programa premia as áreas e unidades com os melhores resultados, baseados em indicadores. Revisado em 2024, o programa busca melhorar a performance, oferecendo uma direção mais clara para os resultados. Entre os destaques, a unidade de Barretos alcançou a maior pontuação, seguida por Janaúba e Mirassol D'Oeste.







## Programa de Eficiência da Carcaça (PEC)

O Programa de Eficiência de Carcaça (PEC) é uma parceria entre Minerva Foods, Phibro Animal Health e Biogenésis Bagó. O programa foi desenvolvido a fim de divulgar as melhores práticas para uma pecuária eficiente, buscando a integração da cadeia produtiva, e aproximando produtores, indústria e o setor de insumos.

Por meio dele, premiamos aqueles pecuaristas que se destacam no quesito de qualidade, a partir da avaliação das carcaças no abate, pontuação e *ranking* entre os inscritos. Os parâmetros avaliados são: maturidade, acabamento de gordura, peso e pH. Para além, temos como propósito auxiliar os participantes com maior potencial de melhoria em sua pontuação.

No ano de 2024, tivemos 2.456 inscritos e 544.726 mil animais avaliados.

Os pecuaristas inscritos no Programa neste ano tiveram acesso exclusivo a cursos online gratuitos pela plataforma [nafazenda.academy](https://nafazenda.academy). Essas aulas oferecem conhecimentos práticos e técnicas avançadas para melhorar a padronização de carcaças, ajudando a aumentar a eficiência do rebanho e maximizar a rentabilidade das propriedades rurais.

Por meio da plataforma, os participantes podem acessar o conteúdo a qualquer momento, otimizando o aprendizado com dicas práticas e estratégias eficientes para o manejo do gado. Essa iniciativa reforça o compromisso da Minerva Foods com o desenvolvimento contínuo da cadeia produtiva e o sucesso dos pecuaristas parceiros.



09

# Conexões entre

Pessoas, Alimentos e Natureza

ODS  
Relacionados



Capitais  
Relacionados



minerva  
foods

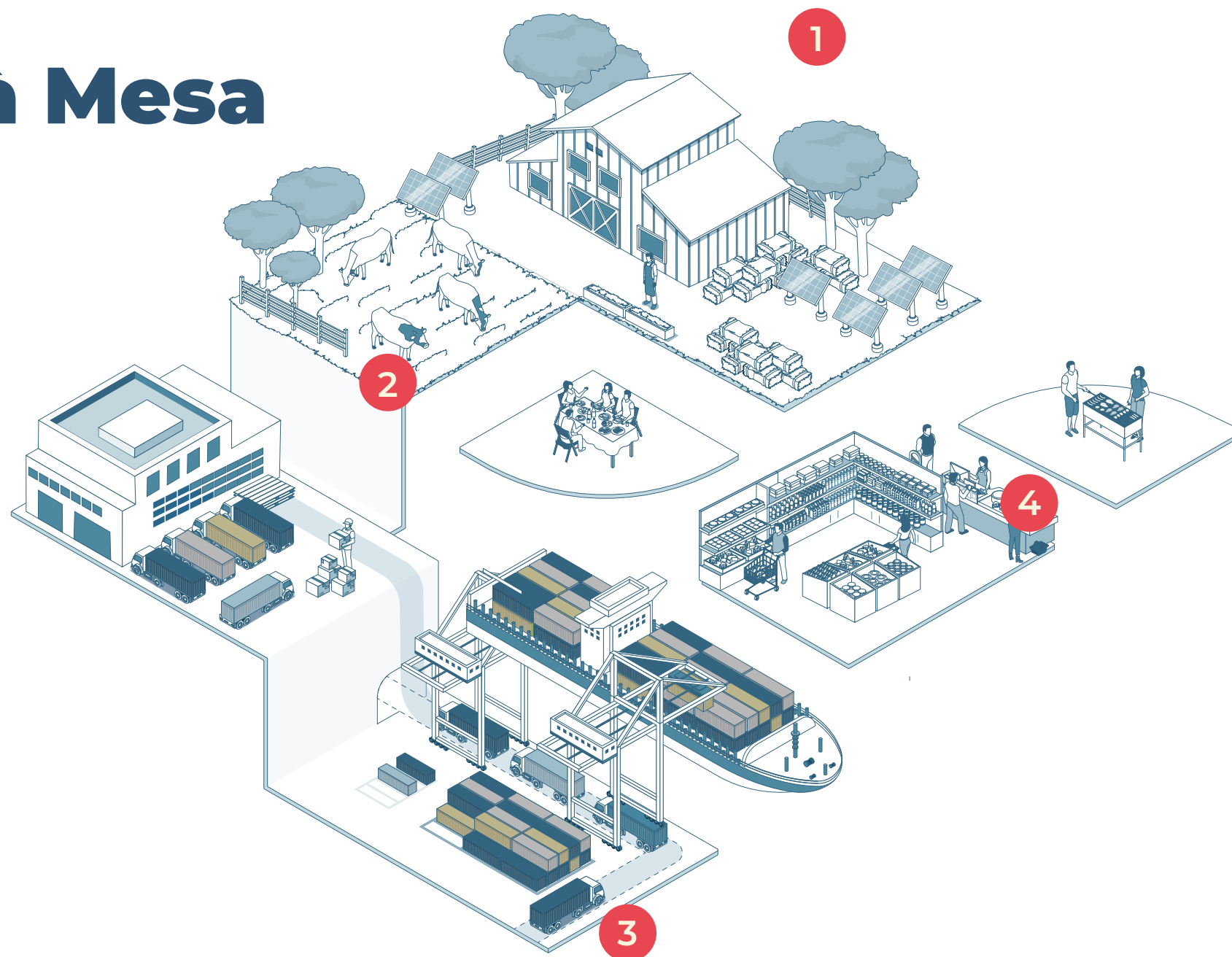


# Do Campo à Mesa

Na Minerva Foods, acreditamos que cada refeição é uma conexão direta entre o campo e a mesa, **unindo produtores dedicados e consumidores que buscam qualidade e sustentabilidade.**

Nossa jornada começa nas fazendas, onde colaboramos estreitamente com pecuaristas comprometidos com práticas responsáveis, e se estende até as mesas ao redor do mundo, garantindo que cada corte de carne reflita nosso compromisso com a excelência e o respeito ao meio ambiente.

Nosso propósito traduz a responsabilidade que assumimos em cada etapa da produção, garantindo um sistema alimentar mais sustentável, eficiente e transparente. Trabalhamos para fortalecer nossa cadeia de valor, entregando carne bovina de alta qualidade e promovendo impacto positivo em todas as regiões onde atuamos.



# Futuro Próspero

## Expansão Sustentável e Maior Presença Global

Mesmo diante de instabilidades geopolíticas, a Minerva Foods segue avançando com foco em sustentabilidade, inovação e compromisso com o futuro.

Nosso crescimento acelerado reflete a confiança na competitividade da América do Sul como principal fornecedor global de carne bovina. Com a incorporação de 13 novas unidades no Brasil e a ampliação da capacidade produtiva na Argentina e no Chile, reforçamos nossa posição como líderes em exportação.

Essa expansão nos permite atender mercados cada vez mais exigentes, ampliando nosso alcance na China, América do Norte, Europa e Oriente Médio.

Em 2025, nossa meta é consolidar a distribuição internacional com ainda mais eficiência, agregando valor à cadeia produtiva e diversificando nossa atuação para atender novos nichos de mercado.





## Compromisso com a Sustentabilidade

A sustentabilidade segue como um dos pilares centrais da nossa estratégia. Nossa meta para os próximos anos é tornar a Minerva Foods referência em soluções para crise climática.

Seguiremos ampliando programas de pecuária de baixa emissão de carbono, incentivando práticas regenerativas e expandindo o monitoramento socioambiental para fornecedores diretos e indiretos em toda a América do Sul.

Até 2025, queremos avançar significativamente no uso de soluções baseadas na natureza para compensação de carbono, além de fortalecer iniciativas de rastreabilidade para garantir a origem sustentável de nossos produtos.

## Inovação e Eficiência Operacional

### A inovação está no centro da nossa estratégia para o futuro.

Estamos investindo em tecnologias que otimizam a gestão de capital de giro, fortalecem a relação com nossos clientes e aprimoram nossa cadeia de distribuição global.

Em 2025, queremos expandir nossos programas de digitalização, melhorando a eficiência operacional e tornando nossos processos cada vez mais ágeis e precisos. Também seguimos investindo em soluções que aprimoram a experiência do consumidor, garantindo total transparência e rastreabilidade dos nossos produtos, do campo à mesa.

## Construindo o Futuro da Minerva Foods

Nossa visão para 2025 é clara: crescer com responsabilidade, inovação e sustentabilidade. Queremos consolidar ainda mais a Minerva Foods como referência global no setor, combinando excelência operacional com práticas ambientais e sociais responsáveis. Seguimos comprometidos em oferecer produtos de alta qualidade, garantindo o bem-estar animal, promovendo impacto positivo nas comunidades e fortalecendo nosso compromisso com um sistema alimentar cada vez mais sustentável e eficiente.

Estamos preparados para os desafios e oportunidades que virão, sempre com o olhar voltado para o futuro e para o **propósito de conectar pessoas, alimentos e natureza.**





# 10 Anexos

ODSs  
Relacionados

Capitais  
Relacionados



minerva  
foods



# Anexos GRI e SASB

## Combate às mudanças climáticas

### EMISSIONES GLOBAIS (ESCOPO 1) DE GASES DE EFEITO ESTUFA (TCO<sub>2</sub>E) GRI 305-1

| 2022       | 2023       | 2024       | ODS |
|------------|------------|------------|-----|
| 339.109,44 | 337.934,63 | 445.204,03 |     |

### EMISSIONES GLOBAIS (ESCOPO 2) DE GASES DE EFEITO ESTUFA (TCO<sub>2</sub>E) GRI 305-2

|                                 | 2022      | 2023      | 2024      | ODS |
|---------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----|
| Abordagem de localização        | 40.960,69 | 56.533,82 | 72.166,95 |     |
| Abordagem de escolha de compra* | -         | -         | -         |     |

\* Atingimos a neutralidade de emissões em 2020, quando passamos a adquirir Certificados de Energia Renovável (I-REC) para garantir a rastreabilidade da eletricidade utilizada em 100% das operações e em 2024, investimos em autoprodução de energia renovável.

### EMISSIONES GLOBAIS (ESCOPO 3) DE GASES DE EFEITO ESTUFA (TCO<sub>2</sub>E) GRI 305-3

| 2022          | 2023          | 2024          | ODS |
|---------------|---------------|---------------|-----|
| 17.635.165,08 | 21.461.246,17 | 25.711.072,92 |     |

### EMISSIONES GLOBAIS (ESCOPO 3) DE GASES DE EFEITO ESTUFA (TCO<sub>2</sub>E) GRI 305-3

| Descrição                                                                         | 2022          | 2023          | 2024          | ODS |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|-----|
| Upstream                                                                          |               |               |               |     |
| Atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas nos Escopos 1 e 2 | 25.175,91     | 43.705,27     | 114.040,84    |     |
| Bens e serviços comprados                                                         | 17.250.145,73 | 20.888.397,26 | 24.954.644,65 |     |
| Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)                                      | 3.178,24      | 3.068,36      | 4.680,10      |     |
| Transporte e distribuição                                                         | 243.202,99    | 324.700,20    | 439.230,13    |     |
| Viagens a negócios                                                                | 2.419,77      | 3.759,51      | 4.468,93      |     |
| Resíduos gerados nas operações                                                    | 52.255,73     | 58.797,37     | 46.000,68     |     |
| Downstream                                                                        |               |               |               |     |
| Processamento de produtos vendidos                                                | 2.237,25      | 8.138,28      | 8.262,86      |     |
| Transporte e distribuição (downstream)                                            | 1.102,49      | 1.952,76      | 24.682,47     |     |
| Tratamento de fim de vida dos produtos vendidos                                   | 55.459,08     | 128.727,16    | 115.062,25    |     |

# Gestão Ambiental

## CONSUMO TOTAL DE COMBUSTÍVEIS (GJ)

GRI 302-1

| 2022 | 2023        | 2024        | ODS                                                                               |
|------|-------------|-------------|-----------------------------------------------------------------------------------|
| -    | 2.957.484,3 | 3.360.389,3 |  |

## CONSUMO TOTAL DE ENERGIA ELÉTRICA (GJ)

GRI 302-1

| 2022         | 2023        | 2024        | ODS                                                                               |
|--------------|-------------|-------------|-----------------------------------------------------------------------------------|
| 1.498.216,29 | 1.652.969,9 | 1.887.671,9 |  |

## CONSUMO DE ENERGIA RENOVÁVEL (GJ)

GRI 302-1

| 2022        | 2023        | 2024        | ODS                                                                                 |
|-------------|-------------|-------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| 1.498.216,3 | 1.652.969,9 | 1.887.671,9 |  |

## CAPTAÇÃO TOTAL DE ÁGUA (M³)

GRI 303-3

| 2022         | 2023         | 2024         | ODS                                                                                 |
|--------------|--------------|--------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| 14.853.620,9 | 18.072.791,9 | 20.589.217,7 |  |

## CAPTAÇÃO DE ÁGUA POR FONTE (M³)

GRI 303-3

| Descrição         | 2022        | 2023         | 2024         | ODS                                                                                 |
|-------------------|-------------|--------------|--------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| Água Superficial  | 9.892.634,2 | 13.353.346,4 | 16.293.358,6 |  |
| Água Subterrânea  | 4.609.942,7 | 3.768.933,2  | 3.440.826,1  |  |
| Água de Terceiros | 351.044,0   | 950.512,3    | 855.033,0    |  |

## DESCARTE TOTAL (M³)

GRI 303-4

| 2022         | 2023         | 2024         | ODS                                                                                 |
|--------------|--------------|--------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| 12.466.980,6 | 13.907.354,6 | 17.071.956,8 |  |



DESCARTE DE ÁGUA POR FONTE (M³)

GRI 303-4

| Descrição         | 2022        | 2023         | 2024         | ODS                                                                                 |
|-------------------|-------------|--------------|--------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| Água Superficial  | 8.993.702,0 | 10.469.966,9 | 15.222.048,1 |  |
| Água de Terceiros | 1.530.247,0 | 824.453,6    | 1.849.908,7  |  |

CONSUMO TOTAL DE ÁGUA (M³)

GRI 303-5

| 2022        | 2023        | 2024        | ODS                                                                                 |
|-------------|-------------|-------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| 2.386.640,3 | 4.165.437,3 | 3.517.260,8 |  |

CAPTAÇÃO TOTAL DE ÁGUA EM ÁREAS DE ESTRESSE HÍDRICO (M³)

GRI 303-3

| 2022      | 2023      | 2024        | ODS                                                                                   |
|-----------|-----------|-------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| 587.403,8 | 614.916,0 | 1.802.239,0 |  |

CAPTAÇÃO DE ÁGUA EM ÁREAS DE ESTRESSE HÍDRICO POR FONTE (M³)

GRI 303-3

| Descrição         | 2022      | 2023      | 2024        | ODS                                                                                 |
|-------------------|-----------|-----------|-------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| Água Superficial  | 587.403,8 | 143.103,0 | 1.236.095,0 |  |
| Água Subterrânea  | -         | 471.813,0 | 564.186,0   |  |
| Água do Mar       | -         | -         | -           |  |
| Água Produzida    | -         | -         | -           |  |
| Água de Terceiros | -         | -         | 1.958,0     |  |

DESCARTE TOTAL DE ÁGUA EM ÁREAS DE ESTRESSE HÍDRICO (M³)

GRI 303-4

| 2022      | 2023      | 2024        | ODS                                                                                 |
|-----------|-----------|-------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| 456.006,8 | 378.774,0 | 1.396.127,8 |  |

DESCARTE DE ÁGUA EM ÁREAS DE ESTRESSE HÍDRICO POR FONTE (M³)

GRI 303-4

| Descrição         | 2022      | 2023      | 2024      | ODS                                                                                   |
|-------------------|-----------|-----------|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Água Superficial  | 456.006,8 | -         | 513.220,5 |  |
| Água Subterrânea  | -         | -         | -         |  |
| Água do Mar       | -         | -         | -         |  |
| Água Produzida    | -         | -         | -         |  |
| Água de Terceiros | -         | 378.774,0 | 882.907,3 |  |

CONSUMO TOTAL DE ÁGUA EM ÁREAS DE ESTRESSE HÍDRICO (M³)

GRI 303-5

| 2022      | 2023      | 2024      | ODS                                                                                 |
|-----------|-----------|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| 131.397,0 | 236.142,0 | 406.111,3 |  |

GERAÇÃO TOTAL DE RESÍDUOS (t)

GRI 306-3

| 2022      | 2023      | 2024      | ODS                                                                                 |
|-----------|-----------|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| 147.993,4 | 137.646,9 | 158.343,2 |  |

GERAÇÃO DE RESÍDUOS (t)

GRI 306-4 » 306-5

| Descrição     | 2022      | 2023      | 2024      | ODS                                                                                   |
|---------------|-----------|-----------|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Perigosos     | 144,9     | 828,0     | 871,4     |   |
| Não Perigosos | 147.848,5 | 136.818,9 | 157.471,8 |  |

RESÍDUOS NÃO DESTINADO PARA DISPOSIÇÃO FINAL (t)

GRI 306-4

| 2022      | 2023      | 2024      | ODS                                                                                   |
|-----------|-----------|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| 100.496,6 | 107.137,8 | 125.491,8 |  |

RESÍDUOS POR TIPO DE DESTINAÇÃO (t)

GRI 306-4

| Descrição   | 2022     | 2023     | 2024      | ODS                                                                                 |
|-------------|----------|----------|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| Reciclagem  | 6.612,9  | 8.648,6  | 9.667,6   |  |
| Compostagem | 93.868,6 | 98.460,7 | 113.433,8 |  |

RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL - PERIGOSOS E NÃO PERIGOSOS

GRI 306-4

| Descrição     | 2022            | 2023            | 2024            | ODS                                                                                 |
|---------------|-----------------|-----------------|-----------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| Perigosos     | 129,8           | 799,4           | 833,3           |  |
| Não-perigosos | 47.366,9        | 29.709,7        | 32.018,2        |  |
| <b>Total</b>  | <b>47.496,8</b> | <b>30.509,1</b> | <b>32.851,4</b> |  |

# Prosperidade da Nossa Gente

RELAÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE DE MULHERES E HOMENS  
GRI 405- 2 e 13.15.3

| Descrição      | 2022 | 2023 | 2024 | ODS |
|----------------|------|------|------|-----|
| Brasil         |      |      |      |     |
| Diretoria      | -    | 0,86 | 0,85 |     |
| Gerência       | -    | 1,00 | 1,04 |     |
| Coordenação    | -    | 0,97 | 0,98 |     |
| Supervisão     | -    | 1,00 | 1,01 |     |
| Administrativo | -    | 0,83 | 0,81 |     |
| Operacional    | -    | 0,86 | 0,86 |     |
| Estagiários    | -    | 0,97 | 1,01 |     |
| Trainees       | -    | 1,18 | -    |     |
| Aprendizes     | -    | 0,93 | 0,94 |     |
| Argentina      |      |      |      |     |
| Diretoria      | -    | -    | -    |     |
| Gerência       | -    | 1,02 | 0,83 |     |
| Coordenação    | -    | 0,81 | 1,04 |     |
| Supervisão     | -    | 0,98 | 1,11 |     |

RELAÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE DE MULHERES E HOMENS  
GRI 405- 2 e 13.15.3

| Descrição      | 2022 | 2023 | 2024 | ODS |
|----------------|------|------|------|-----|
| Administrativo | -    | 1,02 | 1,03 |     |
| Operacional    | -    | 0,41 | 0,90 |     |
| Estagiários    | -    | -    | -    |     |
| Trainees       | -    | -    | -    |     |
| Aprendizes     | -    | -    | -    |     |
| Colômbia       |      |      |      |     |
| Diretoria      | -    | -    | -    |     |
| Gerência       | -    | 0,53 | 0,81 |     |
| Coordenação    | -    | 0,79 | 0,82 |     |
| Supervisão     | -    | 1,04 | 1,15 |     |
| Administrativo | -    | 0,74 | 1,02 |     |
| Operacional    | -    | 0,98 | 0,94 |     |
| Estagiários    | -    | -    | -    |     |
| Trainees       | -    | 1,00 | -    |     |
| Aprendizes     | -    | 0,98 | 1,05 |     |



RELAÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE DE MULHERES E HOMENS  
GRI 405- 2 e 13.15.3

| Descrição      | 2022 | 2023 | 2024 | ODS                                                                                 |
|----------------|------|------|------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| Paraguai       |      |      |      |                                                                                     |
| Diretoria      | -    | -    | -    |  |
| Gerência       | --   | 0,61 | 0,75 |  |
| Coordenação    | -    | 0,97 | 1,02 |  |
| Supervisão     | -    | 0,98 | 1,02 |  |
| Administrativo | -    | 0,85 | 0,96 |  |
| Operacional    | -    | 1,00 | 0,78 |  |
| Estagiários    | -    | -    | -    |  |
| Trainees       | -    | 1,00 | -    |  |
| Aprendizes     | -    | -    | -    |  |

RELAÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE DE MULHERES E HOMENS  
GRI 405- 2 e 13.15.3

| Descrição      | 2022 | 2023 | 2024 | ODS                                                                                 |
|----------------|------|------|------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| Uruguai*       |      |      |      |                                                                                     |
| Diretoria      | -    | -    | -    |  |
| Gerência       | -    | -    | 0,72 |  |
| Coordenação    | -    | -    | 0,89 |  |
| Supervisão     | -    | -    | 0,81 |  |
| Administrativo | -    | -    | 0,63 |  |
| Operacional    | -    | -    | 0,88 |  |
| Estagiários    | -    | -    | -    |  |
| Trainees       | -    | -    | -    |  |
| Aprendizes     | -    | -    | 1,07 |  |

\*Para o ano de 2023 as proporções foram calculadas de forma indevida e por isso passamos a reportar com a fórmula de cálculo correta a partir de 2024

% DE COLABORADORES INCLUÍDOS EM ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA  
POR PAÍS

GRI 2- 30

| Descrição | 2022  | 2023  | 2024  | ODS                                                                                 |
|-----------|-------|-------|-------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| Brasil    | 100,0 | 100,0 | 100,0 |  |
| Argentina | 94,3  | 93,4  | 93,2  |  |
| Chile*    | -     | -     | -     |                                                                                     |
| Colômbia  | -     | -     | -     |  |
| Paraguai  | 41,0  | 39,5  | 32,4  |  |
| Uruguai   | 100,0 | 100,0 | 100,0 |  |
| Austrália | -     | -     | 81,3  |  |

\*Unidade adquirida ao final de 2024. As operações foram iniciadas apenas em 2025 e terão os seus dados incluídos no próximo reporte.

CONTRATAÇÃO DE COLABORADORES POR GÊNERO

GRI 401-1

| Descrição | 2022  | 2023  | 2024   | ODS                                                                                                                                                                         |
|-----------|-------|-------|--------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Homens    | 5.432 | 5.185 | 13.043 |   |
| Mulheres  | 2.271 | 2.346 | 6.182  |   |
| Total     | 7.703 | 7.531 | 19.225 |   |

CONTRATAÇÃO DE COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA

GRI 401-1

| Descrição          | 2022  | 2023  | 2024  | ODS                                                                                 |
|--------------------|-------|-------|-------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| Abaixo de 30 anos  | 5.016 | 5.084 | 9.077 |  |
| Entre 30 e 50 anos | 2.527 | 2.304 | 8.240 |  |
| Acima de 50 anos   | 160   | 143   | 1.908 |  |

DESLIGAMENTO DE COLABORADORES POR GÊNERO

GRI 401-1

| Descrição            | 2022  | 2023  | 2024  | ODS                                                                                                                                                                     |
|----------------------|-------|-------|-------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Homens               | 4.960 | 5.176 | 6.392 |   |
| Mulheres             | 1.651 | 2.288 | 2.734 |   |
| Total (rotatividade) | 6.611 | 7.464 | 9.126 |   |

DESLIGAMENTO DE COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA

GRI 401-1

| Descrição          | 2022  | 2023  | 2024  | ODS                                                                                   |
|--------------------|-------|-------|-------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Abaixo de 30 anos  | 3.815 | 4.345 | 4.793 |  |
| Entre 30 e 50 anos | 2.547 | 2.788 | 3.925 |  |
| Acima de 50 anos   | 249   | 331   | 408   |  |

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR COLABORADOR

GRI 401-1

| Descrição                  | 2022  | 2023 | 2024  | ODS |
|----------------------------|-------|------|-------|-----|
| Brasil                     |       |      |       |     |
| Homens                     | 6,56  | 3,28 | 2,29  |     |
| Mulheres                   | 5,06  | 2,76 | 2,35  |     |
| LATAM                      |       |      |       |     |
| Homens                     | 11,59 | 5,16 | 18,00 |     |
| Mulheres                   | 16,58 | 8,40 | 19,50 |     |
| Austrália                  |       |      |       |     |
| Homens                     | 3,74  | -    | 0,30  |     |
| Mulheres                   | 4,72  | -    | 0,17  |     |
| Escritórios Internacionais |       |      |       |     |
| Homens                     | -     | -    | 1,17  |     |
| Mulheres                   | -     | -    | 1,23  |     |

PERCENTUAL DE COLABORADORES QUE RECEBERAM AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO POR CATEGORIA FUNCIONAL

GRI 404-3

| Descrição       | 2022  | 2023 | 2024  | ODS |
|-----------------|-------|------|-------|-----|
| Diretores       | 100,0 | 55,4 | 58,1  |     |
| Gerentes        | 81,3  | 95,5 | 80,97 |     |
| Coordenadores   | 44,1  | 85,5 | 86,6  |     |
| Supervisores    | 64,8  | 85,2 | 40,0  |     |
| Administrativos | 61,5  | 82,4 | 60,8  |     |
| Operacionais    | -     | -    | -     |     |

\* A categoria 'Operacional' não foi considerada na avaliação de desempenho, pois os colaboradores dessa linha não participam do processo. Somente líderes e supervisores, que possuem acesso ao computador, são avaliados e incluídos nas demais categorias.

PERCENTUAL DE COLABORADORES QUE RECEBERAM AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO POR GÊNERO

GRI 404-3

| Descrição | 2022 | 2023 | 2024  | ODS |
|-----------|------|------|-------|-----|
| Homens    | -    | 43,8 | 54,98 |     |
| Mulheres  | -    | 37,5 | 65,6  |     |
| Total     | 31,9 | 43,6 | 58,5  |     |



TAXA DE COLABORADORES POR GRUPOS MINORIZADOS - PCD

GRI 405-1 e 13.15.2

| Descrição       | 2022 | 2023 | 2024 | ODS |
|-----------------|------|------|------|-----|
| Diretores       | -    | 1,8  | 1,5  |     |
| Gerentes        | -    | 1,9  | 1,7  |     |
| Coordenadores   | -    | 1    | 1,5  |     |
| Supervisores    | -    | 0,9  | 1,2  |     |
| Administrativos | -    | 1    | 0,1  |     |
| Operacionais    | -    | 0,7  | 0,9  |     |
| Estagiários     | -    | -    | -    |     |
| Trainees        | -    | 5,3  | -    |     |
| Aprendizes      | -    | -    | 0,2  |     |

TAXA DE COLABORADORES POR GRUPOS MINORIZADOS - MULHERES

GRI 405-1 e 13.15.2

| Descrição       | 2022 | 2023 | 2024 | ODS |
|-----------------|------|------|------|-----|
| Diretores       | -    | 5,4  | 10,4 |     |
| Gerentes        | -    | 21,8 | 18,1 |     |
| Coordenadores   | -    | 25,9 | 31,8 |     |
| Supervisores    | -    | 19,5 | 19,9 |     |
| Administrativos | -    | 37,6 | 42,8 |     |
| Operacionais    | -    | 23   | 27,8 |     |

TAXA DE COLABORADORES POR GRUPOS MINORIZADOS - NEGROS

GRI 405-1 e 13.15.2

| Descrição       | 2022 | 2023 | 2024 | ODS |
|-----------------|------|------|------|-----|
| Diretores       | -    | 1,8  | 1,5  |     |
| Gerentes        | -    | 4,8  | 4,8  |     |
| Coordenadores   | -    | 12,5 | 10,1 |     |
| Supervisores    | -    | 26,3 | 31,9 |     |
| Administrativos | -    | 17,9 | 16,9 |     |
| Operacionais    | -    | 30,3 | 36,3 |     |
| Estagiários     | -    | 14,8 | 26,3 |     |
| Trainees        | -    | 5,3  | -    |     |
| Aprendizes      | -    | 51   | 40,3 |     |

TAXA DE COLABORADORES POR GRUPOS MINORIZADOS - GERAÇÃO 50+

GRI 405-1 e 13.15.2

| Descrição       | 2022 | 2023 | 2024 | ODS |
|-----------------|------|------|------|-----|
| Diretores       | -    | 60,7 | 62,7 |     |
| Gerentes        | -    | 17,6 | 19,2 |     |
| Coordenadores   | -    | 8,9  | 12,7 |     |
| Supervisores    | -    | 9,8  | 11,9 |     |
| Administrativos | -    | 3,9  | 5,5  |     |
| Operacionais    | -    | 8,2  | 10,9 |     |

# Qualidade do Produto e Bem-Estar Animal

## Bem-estar animal - Bovinos

### % DO VOLUME DE PRODUÇÃO DE UNIDADES OPERACIONAIS CERTIFICADAS POR NORMAS DE INOCUIDADE DE ALIMENTOS

| 2022 | 2023 | 2024 | ODS |
|------|------|------|-----|
| -    | -    | 100% | -   |

### ANIMAIS COMPRADOS POR TIPO DE CRIAÇÃO

#### MF5

| Descrição                          | 2022 | 2023      | 2024       | ODS |
|------------------------------------|------|-----------|------------|-----|
| Confinamento                       | -    | 1.239.433 | 1.285.447  |     |
| Pasto                              | -    | 1.638.305 | 1.9000.807 |     |
| Semi confinamento                  | -    | 829.200   | 952.859    |     |
| Terminação Intensiva a Pasto (TIP) | -    | 169.770   | 278.376    |     |

## MONITORAMENTO DO BEM-ESTAR ANIMAL NA INDÚSTRIA

### MF4

| Descrição                                                                                          | 2022   | 2023  | 2024  | ODS |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|-------|-------|-----|
| % Animais Insensibilizados                                                                         | 94,44  | 96,68 | 90,57 |     |
| % Eficácia no atordoamento ao primeiro disparo                                                     | 99,07  | 97,46 | 97,83 |     |
| % Animais mal insensibilizados na área de vômito                                                   | 0,001  | 0,16  | 0,06  |     |
| % Escorregões durante manejo de desembarque e condução por corredores                              | 1,1    | 0,48  | 0,74  |     |
| % Quedas durante manejo de desembarque e condução por corredores                                   | 0,01   | 0,15  | 0,16  |     |
| % Vocalização dos animais durante manejo de condução por corredores, seringa e box de atordoamento | 0,21   | 1,33  | 0,86  |     |
| % de animais separados devido a comportamentos agonísticos nos currais da indústria                | -      | 0,002 | 0,001 |     |
| % de animais separados devido a comportamentos de somia na indústria                               | -      | 0,002 | 0     |     |
| % de animais em más condições de saúde                                                             | -      | 0,08  | 0,032 |     |
| % de animais no curral sem acesso a água por mais de 30 min                                        | -      | 0,019 | 0,003 |     |
| % de carcaças com hematomas                                                                        | 8,36   | 10,88 | 11,03 |     |
| % de mortalidade                                                                                   | 0,0005 | 0,005 | 0,002 |     |
| % de abate de emergências                                                                          | 0,0026 | 0,018 | 0,021 |     |
| % Animais castrados                                                                                | 11,6   | 14,5  | 20,9  |     |

MONITORAMENTO DO BEM-ESTAR ANIMAL NO TRANSPORTE

MF4

| Descrição                                           | 2022   | 2023   | 2024   | ODS                                                                                 |
|-----------------------------------------------------|--------|--------|--------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| % de lotes com mistura de carga                     | -      | 4,14   | 5,56   |  |
| % Uso de bastão elétrico para condução dos animais  | 5,78   | 12,60  | 11,56  |  |
| % Uso de bastão elétrico no desembarque dos animais | -      | 0,64   | 0,588  |  |
| Tempo médio de transporte (horas)                   | 5,90   | 4,03   | 4,53   |  |
| % animais transportados em viagens de até 8 horas   | 83,00  | 86,07  | 83,01  |  |
| Raio médio de distância de transporte (Km)          | 304,00 | 228,56 | 261,49 |  |

AUDITORIA EM BEA

MF4

| Descrição                                                | 2022 | 2023 | 2024 | ODS                                                                                   |
|----------------------------------------------------------|------|------|------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| % de conformidade em auditorias de BEA de segunda parte  | 99,4 | 97,1 | 99,6 |  |
| % de conformidade em auditorias de BEA de terceira parte | 99,8 | 98,7 | 99,8 |  |

TREINAMENTOS EM BEA - GLOBAL

MF4

| Descrição                               | 2022 | 2023    | 2024    | ODS                                                                                 |
|-----------------------------------------|------|---------|---------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| Nº de terceiros treinados - Indústria   | 847  | 1.554   | 3.857   |  |
| Nº de treinamentos - Indústria          | -    | 223     | 391     |  |
| Nº de horas de treinamento - Indústria  | -    | 379,15  | 464,63  |  |
| Nº de terceiros treinados - Transporte  | -    | 1.899   | 2.111   |  |
| Nº de treinamentos - Transporte         | -    | 67      | 3.51    |  |
| Nº de horas de treinamento - Transporte | -    | 287,6   | 580,4   |  |
| Nº de terceiros treinados - Fazenda     | -    | 1.595   | 1.626   |  |
| Nº de treinamentos - Fazenda            | -    | 718     | 781     |  |
| Nº de horas de treinamento - Fazenda    | -    | 1.999,8 | 1.987,3 |  |



Bem-Estar Animal - Ovinos

MONITORAMENTO DO BEM-ESTAR ANIMAL NA INDÚSTRIA  
MF4

| Descrição                                                                                          | 2022 | 2023  | 2024   | ODS                                                                                   |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|------|-------|--------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| % Animais Insensibilizados                                                                         | 0,0  | 99,98 | 100,00 |    |
| % Eficácia no atordoamento ao primeiro disparo                                                     | -    | 99,98 | 99,99  |    |
| % Animais mal insensibilizados na área de vômito                                                   | -    | 0,02  | 0,01   |    |
| % Escorregões durante manejo de desembarque e condução por corredores                              | -    | 0,00  | 0,00   |    |
| % Quedas durante manejo de desembarque e condução por corredores                                   | -    | 0,00  | 0,00   |    |
| % Vocalização dos animais durante manejo de condução por corredores, seringa e box de atordoamento | -    | 0,00  | 0,00   |    |
| % de animais separados devido a comportamentos agonísticos nos currais da indústria                | -    | 0,00  | 0,00   |    |
| % de animais separados devido a comportamentos de somia na indústria                               | -    | 0,00  | 0,00   |    |
| % de animais identificados em más condições de saúde                                               | -    | 0,00  | 0,10   |    |
| % de animais sem acesso a água por mais de 30 min                                                  | -    | 0,00  | 0,00   |  |
| % de carcaças com hematomas                                                                        | -    | 0,01  | 0,01   |  |
| % de mortalidade indústria                                                                         | -    | 0,05  | 0,09   |  |
| % de abate de emergência                                                                           | -    | 0,01  | 0,02   |  |

MONITORAMENTO DO BEM-ESTAR ANIMAL NA INDÚSTRIA  
MF4

| Descrição           | 2022 | 2023  | 2024 | ODS                                                                                 |
|---------------------|------|-------|------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| % Animais castrados | -    | 11,09 | 0,00 |  |

ANIMAIS COMPRADOS POR TIPO DE CRIAÇÃO  
MF4

| Descrição | 2022 | 2023 | 2024      | ODS                                                                                 |
|-----------|------|------|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| Pasto     | -    | -    | 3.920,338 |  |

MONITORAMENTO DO BEM-ESTAR ANIMAL NO TRANSPORTE  
MF4

| Descrição                                                        | 2022 | 2023   | 2024   | ODS                                                                                   |
|------------------------------------------------------------------|------|--------|--------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| % de lotes com mistura de carga                                  | -    | 4,60   | 0,00   |    |
| % Uso de bastão elétrico para condução dos animais               | -    | -      | -      |  |
| % Uso de bastão elétrico no desembarque dos animais              | -    | -      | -      |  |
| Tempo médio de transporte (horas)                                | -    | 4,16   | 4,85   |  |
| % de animais transportados em viagens com duração de até 8 horas | -    | 94,58  | 78,00  |  |
| Raio médio de distância de transporte (km)                       | -    | 366,05 | 438,75 |  |

ANIMAIS COMPRADOS POR TIPO DE CRIAÇÃO

MF5

| Descrição | 2022 | 2023 | 2024      | ODS                                                                                 |
|-----------|------|------|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| Pasto     | -    | -    | 3.920.338 |  |

TREINAMENTOS EM BEA

MF4

| Descrição                                                     | 2022 | 2023 | 2024  | ODS                                                                                   |
|---------------------------------------------------------------|------|------|-------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Nº de colaboradores treinados em bem-estar animal - Indústria | -    | 60   | 58    |    |
| Nº de treinamentos de BEA - Indústria                         | -    | 7    | 4     |    |
| Nº de horas de treinamento - Indústria                        | -    | 38,0 | 60,0  |    |
| Nº de terceiros treinados em BEA - Transporte                 | -    | 0    | 100   |    |
| Nº de treinamento - Transporte                                | -    | 0    | 2     |   |
| Nº de horas de treinamento - Transporte                       | -    | 0,0  | 50,0  |  |
| Nº de terceiros treinados em BEA - Fazenda                    | -    | 0,0  | 100,0 |  |
| Nº de treinamentos de BEA - Fazenda                           | -    | 0,0  | 2,0   |  |
| Nº de horas de treinamento - Fazenda                          | -    | 0,0  | 50,0  |  |

Bem-estar do consumidor

PERCENTUAL DE ANIMAIS COMPRADOS DE FAZENDAS CERTIFICADAS, POR PROTOCOLO DE CERTIFICAÇÃO E PAÍS

MF6

| Descrição                                                                            | 2022 | 2023   | 2024  | ODS                                                                                   |
|--------------------------------------------------------------------------------------|------|--------|-------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Argentina                                                                            |      |        |       |                                                                                       |
| Argentine Angus Beef (AAB)                                                           | -    | 13,18% | 18%   |    |
| Certificação Orgânica                                                                | -    | 0,9%   | 2,9%  |    |
| CUOTA 481                                                                            | -    | 2,4%   | 3,5%  |    |
| Austrália                                                                            |      |        |       |                                                                                       |
| Hilton Food Group Animal Welfare Supplier Standard                                   | -    | 100%   | 100%  |    |
| Australian Livestock Processing Industry Animal Welfare Certification System (AAWCS) | -    | 100%   | 100%  |    |
| Brasil                                                                               |      |        |       |                                                                                       |
| Certificação Carbono Neutro                                                          | 0,3% | 2,1%   | 2,4%  |  |
| Certificação Orgânica                                                                | 4,4% | 4,9%   | 6,9%  |  |
| SISBOV (União Européia)                                                              | -    | 14,4%  | 13,5% |  |
| SISBOV (HILTON)                                                                      | -    | 0,7%   | 0,8%  |  |
| Colômbia                                                                             |      |        |       |                                                                                       |
| HACCP                                                                                | 100% | 100%   | 100%  |  |

PERCENTUAL DE ANIMAIS COMPRADOS DE FAZENDAS CERTIFICADAS, POR PROTOCOLO DE CERTIFICAÇÃO E PAÍS

MF6

| Descrição                                    | 2022  | 2023  | 2024  | ODS                                                                                 |
|----------------------------------------------|-------|-------|-------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| Paraguai                                     |       |       |       |                                                                                     |
| Certificação Orgânica                        | 13,6% | 14,2% | 26,0% |  |
| Uruguai                                      |       |       |       |                                                                                     |
| Certificação Carbono Neutro                  | 5,1%  | 19,6% | 18,6% |  |
| Certificação Global Animal Partnership (GAP) | 3,3%  | 7,9%  | 8,5%  |  |
| Certificação Orgânica                        | 29,6% | 32,1% | 32,9% |  |



# Índice GRI

| Código                                  | Métrica                                                               | Normas Setoriais (GRI 13) | Resposta Direta/Página                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|---------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| CONTEÚDOS GERAIS                        |                                                                       |                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| A organização e suas práticas de relato |                                                                       |                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 2-1                                     | Detalhes da organização                                               | -                         | Pág. 8                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| 2-2                                     | Entidades incluídas nos relatórios de sustentabilidade da organização | -                         | Pág. 4                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| 2-3                                     | Período de relato, frequência e ponto de contato                      | -                         | Pág. 4                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| 2-4                                     | Reformulação de informações                                           | -                         | Em 2024, atualizamos a metodologia de cálculo do TPA (Tonelada Produzida Acabada) para garantir uma métrica mais apurada. O TPA é o total de produtos gerados nas operações industriais, incluindo unidades de abate e desossa, processos e os negócios relacionados a Biodiesel, Casings, Leather e Ingredients. Essas atualizações e separações foram implementadas para ajustar as fórmulas de intensidades (energia 302-3 e emissões 305-4), entre outros indicadores que utilizam diferentes classes de produtos. Além disso, os indicadores 308-2, 413-1 e 414-2 foram corrigidos (páginas 60 e 137). |
| 2-5                                     | Verificação externa                                                   | -                         | Pág. 4                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Atividades e empregados                 |                                                                       |                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 2-6                                     | Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais              | -                         | Págs. 8 e 13                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 2-7                                     | Empregados                                                            | -                         | Pág. 80                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| 2-8                                     | Trabalhadores que não são empregados                                  | -                         | 1.456 terceirizados que desempenham funções como: médicos, técnicos, limpeza, funcionários dos restaurantes e lavanderias, entre outros.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Governança                              |                                                                       |                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 2-9                                     | Estrutura de governança e composição                                  | -                         | Pág. 123                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| 2-10                                    | Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança                   | -                         | Pág. 126                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

| Código                           | Métrica                                                                             | Normas Setoriais (GRI 13) | Resposta Direta/Página                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2-11                             | Presidente do mais alto órgão de governança                                         | -                         | O atual presidente do Conselho de Administração da Minerva Foods é Norberto Lanzara Giangrande Jr., com mandato até AGO 2026 e que também compõe da Diretoria Estatutária, como Diretor Executivo. Para preservar o melhor interesse da Companhia, os Conselheiros atuarão de forma isenta, e não poderão votar nas deliberações relativas a matérias com relação às quais seus interesses sejam conflitantes com os da Companhia. |
| 2-12                             | Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos         | -                         | Págs. 25 e 123                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| 2-13                             | Delegação de responsabilidade pela gestão dos impactos                              | -                         | Pág 25                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 2-14                             | Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade | -                         | Pág. 4                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 2-15                             | Conflitos de interesse                                                              | -                         | Pág. 131                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| 2-16                             | Comunicação de preocupações críticas                                                | -                         | Pág. 124                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| 2-17                             | Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança                              | -                         | Pág. 27 Para saber mais, acesse os currículos dos membros do Conselho de Administração e a Composição dos Comitês de Assessoramento, disponíveis em nosso <a href="#">site</a> .                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 2-18                             | Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança                            | -                         | Pág. 126                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| 2-19                             | Políticas de remuneração                                                            | -                         | Págs. 85 e 126                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| 2-20                             | Processo para determinação de remuneração                                           | -                         | Págs. 85 e 126                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| 2-21                             | Proporção da remuneração anual total                                                | -                         | Informação confidencial por definição estratégica da Companhia.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Estratégia, políticas e práticas |                                                                                     |                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| 2-22                             | Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável                        | -                         | Pág. 5                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 2-23                             | Compromissos de política                                                            | -                         | Págs 127 e 128                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| 2-24                             | Incorporação de compromissos de política                                            | -                         | Pág. 128                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| 2-25                             | Processos para reparar impactos negativos                                           | -                         | Pág. 128, 130 e 133                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 2-26                             | Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações                       | -                         | Págs. 127 e 130                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| 2-27                             | Conformidade com leis e regulamentos                                                | -                         | Por definição da Companhia, as informações são descritas e atualizadas no Formulário de Referência da Companhia, no item 4.4: <a href="https://ri.minervafoods.com/formulario-de-referencia/">https://ri.minervafoods.com/formulario-de-referencia/</a>                                                                                                                                                                            |
| 2-28                             | Participação em associações                                                         | -                         | Pág. 28                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |

| Código                                                                                                 | Métrica                                                                       | Normas Setoriais (GRI 13) | Resposta Direta/Página                                                      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| Engajamento de stakeholders                                                                            |                                                                               |                           |                                                                             |
| 2-29                                                                                                   | Abordagem para engajamento de stakeholders                                    | -                         | Pág. 29                                                                     |
| 2-30                                                                                                   | Acordos de negociação coletiva                                                | -                         | 88,08% dos colaboradores estão cobertos por acordos de negociação coletiva. |
| Tópicos Materiais                                                                                      |                                                                               |                           |                                                                             |
| 3-1                                                                                                    | Processo para determinar os tópicos materiais                                 | -                         | Pág. 32                                                                     |
| 3-2                                                                                                    | Lista de tópicos materiais                                                    | -                         | Pág. 32                                                                     |
| CONTEÚDOS ESPECÍFICOS                                                                                  |                                                                               |                           |                                                                             |
| Tema material: Mercado de Atuação                                                                      |                                                                               |                           |                                                                             |
| 3-3                                                                                                    | Gestão de tópicos materiais                                                   | -                         | Pág. 32                                                                     |
| 201-1                                                                                                  | Valor econômico direto gerado e distribuído                                   | 13.22.2                   | Pág. 133                                                                    |
| Tema material: Ética, Integridade e Compliance                                                         |                                                                               |                           |                                                                             |
| 3-3                                                                                                    | Gestão de tópicos materiais                                                   | 13.26.1                   | Pág. 127                                                                    |
| 205-1                                                                                                  | Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção                  | 13.26.2                   | Pág. 128                                                                    |
| 205-2                                                                                                  | Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção | 13.26.3                   | Pág. 132                                                                    |
| 205-3                                                                                                  | Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas                              | 13.26.4                   | Pág. 128                                                                    |
| Temas materiais: Gestão da cadeia de fornecedores (rastreabilidade) / Produtos e serviços sustentáveis |                                                                               |                           |                                                                             |
| 3-3                                                                                                    | Gestão de tópicos materiais                                                   | 13.23.1                   | Pág. 53                                                                     |
| 308-1                                                                                                  | Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais              | -                         | Pág. 55                                                                     |
| 308-2                                                                                                  | Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas     | -                         | Pág. 60                                                                     |
| 414-1                                                                                                  | Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais                 | -                         | Pág. 55                                                                     |
| 414-2                                                                                                  | Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas        | -                         | Pág. 60                                                                     |



| Código     | Métrica                                                                                                                                                                                                                                                    | Normas Setoriais (GRI 13) | Resposta Direta/Página                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ADICIONAIS | Locais das operações onde os direitos à terra e aos recursos naturais podem ser afetados pelas operações da organização                                                                                                                                    | 13.13.2                   | <p>As operações de abate da Minerva Foods estão localizadas nos seguintes municípios sul americanos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Argentina: Venado tuerto, rosário e Mercobeef S.A.(Município: Villa Mercedes);</li><li>- Brasil: Alegrete/RS, Araguaína/TO, Bagé/RS, Barretos/SP, Bataguassu/MS, Chupinguaia/RO, Janaúba/MG, José Bonifácio/SP, Mineiros/GO, Mirassol D'Oeste/MT, Palmeiras de Goiás/GO, Paranatinga/MT, Pontes e Lacerda/MT, Rolim de Moura/RO, São Gabriel/RS, Tangará da Serra/MT.</li><li>- Colômbia: Bucaramanga,(Bucaramanga, Departamento: Santander) e Córdoba (Cienega de Ouro, Departamento: Amazonas);</li><li>- Paraguai: Assuncion (Frigomerc e Mussa, Departamento: Asunción), Concepción (Belén, Departamento: Concepción), Central (San Antonio, Departamento: Central) e Tablada;</li><li>- Uruguai: Carrasco (Montevideo), Cerro Largo (Pul), Canelones (Canelones) e Durazno (BPU).</li></ul> <p>Toda a região ao redor dessas localidades, de acordo com as comercializações de gado da Companhia, podem sofrer algum tipo de impacto. Entretanto, conforme nossa política que destaca os nossos critérios para fornecedores de gado, commodities agrícolas e outros produtos pecuários, toda compra realizada é submetida à análise socioambiental para garantir que não há nenhum passivo nos fornecedores e propriedades que possa atentar contra os direitos à terra e aos recursos naturais. Vale ressaltar que a Companhia monitora 100% dos seus fornecedores diretos de gado na América do Sul.</p> |
| ADICIONAIS | Relate o número, o tamanho em hectares e a localização das operações onde ocorreram violações de direitos à terra e aos recursos naturais e os grupos de titulares de direitos afetados                                                                    | 13.13.3                   | Em 2024 não ocorreram violações de direitos à terra e aos recursos naturais nos locais onde possuímos operações.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| ADICIONAIS | Descreva o nível de rastreabilidade em vigor para cada produto comprado, por exemplo, se o produto pode ser rastreado até o nível nacional, regional ou local, ou até um ponto de origem específico                                                        | 13.23.2                   | Pág. 53                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| ADICIONAIS | Relate o percentual de volume comprado que é certificado por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores, com discriminação por produto, e liste essas normas              | 13.23.3                   | Pág. 116                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| ADICIONAIS | Descreva os projetos de melhoria para certificar os fornecedores por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores para garantir que todo o volume comprado seja certificado | 13.23.4                   | Pág. 16                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

| Código                                                                                                              | Métrica                                                                                                                                                 | Normas Setoriais<br>(GRI 13) | Resposta Direta/Página |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|------------------------|
| Temas materiais: Bem-estar do consumidor e qualidade e segurança dos alimentos / Acesso e acessibilidade à nutrição |                                                                                                                                                         |                              |                        |
| 3-3                                                                                                                 | Gestão de tópicos materiais                                                                                                                             | 13.10.1                      | Pág. 106               |
| 416-1                                                                                                               | Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços                                                              | 13.10.2                      | Págs 106 e 108         |
| 416-2                                                                                                               | Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços                                                 | 13.10.3                      | Pág. 107               |
| 417-1                                                                                                               | Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços                                                                                          | -                            | Pág. 110               |
| ADICIONAIS                                                                                                          | Relate o percentual do volume de produção de unidades operacionais certificadas por normas de inocuidade de alimentos reconhecidas e liste essas normas | 13.10.4                      | Pág. 119               |
| ADICIONAIS                                                                                                          | Relate o número de recalls realizados por motivos relacionados à inocuidade de alimentos e o volume total de produtos retirados do mercado              | 13.10.5                      | Pág. 107               |
| Tema material: Saúde, segurança e bem-estar do colaborador                                                          |                                                                                                                                                         |                              |                        |
| 3-3                                                                                                                 | Gestão de tópicos materiais                                                                                                                             | 13.19.1                      | Pág. 93                |
| 403-1                                                                                                               | Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho                                                                                                      | 13.19.2                      | Pág. 93                |
| 403-2                                                                                                               | Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes                                                                       | 13.19.3                      | Pág. 95                |
| 403-3                                                                                                               | Serviços de saúde do trabalho                                                                                                                           | 13.19.4                      | Pág. 97                |
| 403-4                                                                                                               | Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação dos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho                                      | 13.19.5                      | Pág. 96                |
| 403-5                                                                                                               | Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho                                                                                           | 13.19.6                      | Pág. 96                |
| 403-6                                                                                                               | Promoção da Saúde do Trabalhador                                                                                                                        | 13.19.7                      | Págs 93 e 97           |
| 403-7                                                                                                               | Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios                                      | 13.19.8                      | Pág. 93                |
| 403-8                                                                                                               | Trabalhadores cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança ocupacionais                                                                         | 13.9.9                       | Pág. 93                |
| 403-9                                                                                                               | Acidentes de trabalho                                                                                                                                   | 13.19.10                     | Pág. 95                |
| 403-10                                                                                                              | Doenças profissionais                                                                                                                                   | 13.19.11                     | Pág. 97                |
| Tema material: Bem-estar animal                                                                                     |                                                                                                                                                         |                              |                        |
| 3-3                                                                                                                 | Gestão de tópicos materiais                                                                                                                             | 13.11.1                      | Pág. 111               |

| Código                                                                                                             | Métrica                                                                                                                                                      | Normas Setoriais (GRI 13)                             | Resposta Direta/Página                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ADICIONAIS                                                                                                         | Relate o percentual do volume de produção de unidades da organização certificadas por terceiros com normas de saúde e bem-estar animal, e liste essas normas | 13.11.2                                               | Pág. 119                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Temas materiais: Boas práticas trabalhistas e respeito aos Direitos Humanos na operação / Impactos nas comunidades |                                                                                                                                                              |                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 3-3                                                                                                                | Gestão de tópicos materiais                                                                                                                                  | 13.12.1, 13.14.1, 13.15.1, 13.18.1, 13.20.1 e 13.21.1 | Pág. 104                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| 202-1                                                                                                              | Proporção entre salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero                                                                    | -                                                     | Para todas as operações na América do Sul a proporção entre o menor salário praticado pela empresa em relação ao salário mínimo é 1,00, para ambos os gêneros, exceto na Argentina onde a proporção é de 3,10. Para a Austrália, a proporção entre o menor salário praticado pela empresa em relação ao salário mínimo é 1,00, para ambos os gêneros. |
| 203-1                                                                                                              | Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços                                                                                                           | 13.22.3                                               | Págs. 99 e 117                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| 203-2                                                                                                              | Impactos econômicos indiretos significativos                                                                                                                 | 13.22.4                                               | Pág. 99                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 401-1                                                                                                              | Novas contratações e rotatividade de empregados                                                                                                              | -                                                     | Pág. 153                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| 401-2                                                                                                              | Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial                                   | -                                                     | Pág. 84. Na Austrália, não há oferta de benefícios adicionais, seguindo as normas locais e práticas de mercado.                                                                                                                                                                                                                                       |
| 401-3                                                                                                              | Licença maternidade/paternidade                                                                                                                              | -                                                     | Pág. 84                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 405-2                                                                                                              | Proporção entre salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens                                                       | 13.15.3                                               | Pág. 151                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| 406-1                                                                                                              | Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas                                                                                                          | 13.15.4                                               | Pág. 130                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| 407-1                                                                                                              | Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco                                                   | 13.18.2                                               | Não se aplica.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| 408-1                                                                                                              | Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil                                                                               | 13.17.2                                               | Pág. 56                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 409-1                                                                                                              | Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo                                                          | 13.16.2                                               | Pág. 56                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 413-1                                                                                                              | Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local                                                  | 13.12.2                                               | Págs. 99 e 103                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| 413-2                                                                                                              | Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais                                                                | 13.12.3                                               | Pág. 99                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |



| Código                                                                                     | Métrica                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Normas Setoriais (GRI 13) | Resposta Direta/Página                                                                                                                            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ADICIONAIS                                                                                 | Relate o percentual de empregados e trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização que estão cobertos por acordos de negociação coletiva que possuem termos relacionados a níveis salariais e frequência de pagamento de salários em unidades operacionais importantes. | 13.21.2                   | Ver resposta do indicador 2-30.                                                                                                                   |
| ADICIONAIS                                                                                 | Relate o percentual de empregados e trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização que recebem acima do salário digno, discriminados por gênero.                                                                                                                        | 13.21.3                   | 100% dos colaboradores próprios e terceirizados nas operações da América do Sul recebem ao menos o salário mínimo definido pela legislação local. |
| Tema material: Combate às mudanças climáticas e emissões de GEE                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                           |                                                                                                                                                   |
| 3-3                                                                                        | Gestão de tópicos materiais                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 13.1.1 e 13.2.1           | Págs. 44 - 49                                                                                                                                     |
| 201-2                                                                                      | Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas                                                                                                                                                                                                                  | 13.2.2                    | Págs. 44 e 45                                                                                                                                     |
| 305-1                                                                                      | Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)                                                                                                                                                                                                                                                 | 13.1.2                    | Pág. 147                                                                                                                                          |
| 305-2                                                                                      | Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia                                                                                                                                                                                                          | 13.1.3                    | Pág. 147                                                                                                                                          |
| 305-3                                                                                      | Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)                                                                                                                                                                                                                                        | 13.1.4                    | Pág. 147                                                                                                                                          |
| 305-4                                                                                      | Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)                                                                                                                                                                                                                                                     | 13.1.5                    | Pág. 43                                                                                                                                           |
| 305-5                                                                                      | Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)                                                                                                                                                                                                                                                         | 13.1.6                    | Pág. 40                                                                                                                                           |
| Temas materiais: Gestão da biodiversidade e ciclo de vida / Poluição e impactos ecológicos |                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                           |                                                                                                                                                   |
| 3-3                                                                                        | Gestão de tópicos materiais                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 13.3.1 e 13.4.1           | Pág. 51                                                                                                                                           |
| 304-1                                                                                      | Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental                                                                                                         | 13.3.2                    | Pág. 51                                                                                                                                           |

| Código                          | Métrica                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Normas Setoriais (GRI 13) | Resposta Direta/Página                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|---------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 304-2                           | Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 13.3.3                    | <p>Página 51</p> <p>Inserido no setor da agroindústria, existem práticas que, quando não geridas adequadamente, podem gerar impactos na biodiversidade. Podem ser utilizados como exemplos na realidade:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Fragmentação de ecossistemas, isolando populações de espécies, dificultando a migração e aumentando o risco de extinção local;</li><li>- Conversão de ecossistemas nativos para pastagens e monoculturas, o que contribui para a perda de biodiversidade e alterações no equilíbrio ecológico dos biomas;</li><li>- Erosão do solo devido a práticas de manejo inadequadas, resultando na degradação da qualidade do solo e na perda de biodiversidade do solo;</li><li>- Uso não controlado de defensivos agrícolas, afetando a biodiversidade local e contaminando o solo e corpos d'água;</li><li>- Descarte inadequado de recipientes e embalagens de insumos agrícolas, impactando o meio ambiente e a biodiversidade local;</li><li>- Impactos em comunidades indígenas e locais, devido à conversão de habitats naturais e alterações nos serviços ecossistêmicos essenciais.</li></ul> |
| ADICIONAIS                      | <p>Para produtos comprados pela organização, relate o seguinte por produto:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- percentual de volume comprado definido como livre de desmatamento ou de conversão, e descreva os métodos de avaliação usados;</li><li>- percentual de volume comprado para o qual as origens não são conhecidas para que se defina se são livres de desmatamento ou de conversão, e descreva as medidas tomadas para melhorar a rastreabilidade.</li></ul> | 13.4.3                    | Pág. 119                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| TEMA MATERIAL: GESTÃO AMBIENTAL |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Eficiência energética           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| 3-3                             | Gestão de tópicos materiais - Eficiência energética                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | -                         | Pág. 69                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 302-1                           | Consumo de energia dentro da organização                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | -                         | Págs. 69 e 70                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 302-3                           | Intensidade energética                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | -                         | Pág. 69                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 302-4                           | Redução do consumo de energia                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | -                         | Pág. 69                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Água e efluentes                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| 3-3                             | Gestão de tópicos materiais - Água e efluentes                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | 13.7.1                    | Pág. 72                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 303-1                           | Interações com a água como um recurso compartilhado                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 13.7.2                    | Pág. 73                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 303-2                           | Gestão de impactos relacionados ao descarte de água                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 13.7.3                    | Pág. 74                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

| Código                                  | Métrica                                                                                                     | Normas Setoriais (GRI 13) | Resposta Direta/Página                                                                                                                                                                                 |
|-----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 303-3                                   | Captação de água                                                                                            | 13.7.4                    | Pág. 73                                                                                                                                                                                                |
| 303-4                                   | Descarte de água                                                                                            | 13.7.5                    | Pág. 73                                                                                                                                                                                                |
| 303-5                                   | Consumo de água                                                                                             | 13.7.6                    | Pág. 73                                                                                                                                                                                                |
| Resíduos                                |                                                                                                             |                           |                                                                                                                                                                                                        |
| 3-3                                     | Gestão de tópicos materiais - Resíduos                                                                      | 13.8.1                    | Pág. 75<br>Impactos monetários da gestão de resíduos:<br>- Brasil: US\$ 1,1 milhão<br>- Paraguai: US\$ 964,6 mil<br>- Colômbia: US\$ 291,1 mil<br>- Uruguai: US\$ 1,1 milhão<br>- Argentina: 533,1 mil |
| 301-1                                   | Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume                                                      | -                         | Pág. 76                                                                                                                                                                                                |
| 306-1                                   | Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos                                       | 13.8.2                    | Pág. 75                                                                                                                                                                                                |
| 306-2                                   | Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos                                                   | 13.8.3                    | Pág. 75                                                                                                                                                                                                |
| 306-3                                   | Resíduos gerados                                                                                            | 13.8.4                    | Pág. 76                                                                                                                                                                                                |
| 306-4                                   | Resíduos não destinados para disposição final                                                               | 13.8.5                    | Pág. 76                                                                                                                                                                                                |
| 306-5                                   | Resíduos destinados para disposição final                                                                   | 13.8.6                    | Pág. 76                                                                                                                                                                                                |
| CONTEÚDOS COMPLEMENTARES                |                                                                                                             |                           |                                                                                                                                                                                                        |
| Temas não materiais incluídos no relato |                                                                                                             |                           |                                                                                                                                                                                                        |
| 404-1                                   | Média de horas de capacitação por ano, por empregado                                                        | -                         | Pág. 86                                                                                                                                                                                                |
| 404-2                                   | Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira | -                         | Págs. 86-90                                                                                                                                                                                            |
| 404-3                                   | Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira    | -                         | Pág. 91                                                                                                                                                                                                |
| 405-1                                   | Diversidade em órgãos de governança e empregados                                                            | 13.15.2                   | Pág. 84                                                                                                                                                                                                |



| Código                                  | Métrica              | Normas Setoriais (GRI 13) | Resposta Direta/Página                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-----------------------------------------|----------------------|---------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| CONTEÚDOS SETORIAIS COMPLEMENTARES      |                      |                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Temas materiais não incluídos no relato |                      |                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| 13.5                                    | Saúde do solo        | 13.5                      | Não é tema material para a nossa organização. A Minerva Foods não possui criação própria de gado bem como áreas de pastagem ou similares que possam ter algum impacto no solo. Porém, os fornecedores de gado são orientados sobre a saúde do solo e como manejá-lo na pecuária por meio dos Programas Laço de Confiança e Renove. |
| 13.6                                    | Uso de agrotóxicos   | 13.6                      | Não é tema material para nossa organização. Não se faz uso de agrotóxicos na operação diretamente, apenas na cadeia de valor, sendo aplicável aos fornecedores. Porém, os fornecedores de gado são orientados por meio dos Programas Laço de Confiança e Renove.                                                                   |
| 13.9                                    | Segurança alimentar  | 13.9                      | O tema não é considerado material para a organização, embora ao longo do relato sejam discutidas as ações realizadas para evitar o desperdício de alimentos nas indústrias e os projetos voltados ao tema que são apoiados pela Companhia, como o Arrastão.                                                                        |
| 13.22                                   | Impactos econômicos  | 13.22                     | Foram relatados os indicadores setoriais 13.22.2 e 13.22.4. O 13.22.1 não é um tema material para nossa organização.                                                                                                                                                                                                               |
| 13.24                                   | Políticas públicas   | 13.24                     | Não é um tema material para a nossa organização.                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 13.25                                   | Concorrência desleal | 13.25                     | Não é um tema material para a nossa organização.                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

# Índice SASB

| Código                             | Métrica                                                                                                                                                                           | Correlação GRI      | Resposta Direta/Página                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Métricas de Atividade              |                                                                                                                                                                                   |                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| FB-MP-000.A                        | Número de unidades de fabricação e processamento                                                                                                                                  | 2-6                 | Pág. 13                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| FB-MP-000.B                        | Produção de proteína animal, por categoria; porcentagem comprada                                                                                                                  | -                   | Pág. 115                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Emissões de Gases de Efeito Estufa |                                                                                                                                                                                   |                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| FB-MP-110a.1                       | Emissões brutas - Escopo 1                                                                                                                                                        | 305-1               | Pág. 43                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| FB-MP-110a.2                       | Discussão de longo e curto prazo, estratégia ou plano para gerir as emissões (Escopo 1) e uma análise dos objetivos de redução das emissões e desempenho em relação a estas metas | -                   | Págs. 44 e 45                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Gestão de Energia                  |                                                                                                                                                                                   |                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| FB-MP-130a.1                       | (1) Total de energia consumida, (2) Percentual de eletricidade de grid, (3) Porcentagem renovável                                                                                 | 302-1               | Pág. 148                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Gestão da Água                     |                                                                                                                                                                                   |                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| FB-MP-140a.1                       | (1) Água total retirada, (2) Água total consumida, porcentagem de cada uma em regiões com estresse hídrico de linha de base alta ou extremamente alta                             | 303-3, 303-4, 303-5 | Págs. 72, 73 e 74                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| FB-MP-140a.2                       | Descrição dos riscos da gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar estes riscos                                                                            | 303-1, 303-2        | Pág. 74                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| FB-MP-140a.3                       | Número de incidentes de não conformidade com licenças de qualidade da água, normas e regulações                                                                                   | 2-27                | Por definição, as informações são descritas e atualizadas no Formulário de Referência da Companhia, item 4.4: <a href="https://ri.minervafoods.com/formulario-de-referencia/">https://ri.minervafoods.com/formulario-de-referencia/</a>                                                                                                                                                             |
| Uso da Terra e Impactos Ecológicos |                                                                                                                                                                                   |                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| FB-MP-160a.1                       | Quantidade de dejetos e esterco animal gerado, percentual administrado de acordo com um plano de gestão de nutrientes                                                             | -                   | Resíduos de animais: 456.090,2 toneladas.<br>Estrume gerado: 66.687,00 toneladas.<br>A Companhia não possui fazendas de criação própria, apenas compra o animal já em fase de abate, portanto os números reportados são referentes aos resíduos gerados nas indústrias de abate e desossa. Todo resíduo de animal que é gerado é utilizado como insumo de material da Minerva Ingredients (pg. 76). |

| Código                                                 | Métrica                                                                                                                                                                                              | Correlação GRI | Resposta Direta/Página                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|--------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| FB-MP-160a.3                                           | Produção de proteína animal em operações de alimentação de animais confinados                                                                                                                        | -              | Foi produzido um volume de 172.269,00 toneladas de proteína animal em operações de alimentação de animais confinados, representando 15% da produção total.                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Segurança de Alimentos                                 |                                                                                                                                                                                                      |                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| FB-MP-250a.1                                           | Auditoria da Iniciativa Global de Segurança Alimentar (GFSI): (1) Taxa de não conformidade e (2) Taxa associada de ação corretiva para (a) não conformidades maiores e (b) não conformidades menores | 416-2          | Pág. 109                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| FB-MP-250a.2                                           | Porcentagem de instalações de fornecedores certificadas pela Iniciativa Global de Segurança Alimentar (GFSI)                                                                                         | -              | Pág. 109                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| FB-MP-250a.3                                           | (1) Número de recalls emitidos e (2) Total peso dos produtos que sofreram recalls                                                                                                                    | 417-1          | Pág. 107                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| FB-MP-250a.4                                           | Discussão dos mercados que proíbem a importação dos produtos da entidade                                                                                                                             | -              | Nas divisões Brasil e Latam não houve proibições durante o ano de 2024.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Saúde e Segurança Colaborador                          |                                                                                                                                                                                                      |                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| FB-MP-320a.1                                           | 1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR) e (2) Taxa de fatalidade                                                                                                                             | 403-9          | Pág. 95                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| FB-MP-320a.2                                           | Descrição dos esforços para avaliar, monitorar e mitigar condições respiratórias crônicas e agudas                                                                                                   | -              | Para as divisões Brasil e Latam são conduzidos o Programa de Proteção Respiratória (PPR) e exames médicos periódicos. Na Austrália, é exigido que empregados que estejam doentes, por condições não relacionadas ao trabalho, não compareçam ao local de trabalho. Para retornarem, é necessário apresentar uma carta médica confirmando que estão aptos para o trabalho e que não representam risco de transmitir sua condição de saúde a colegas. |
| Bem-estar Animal                                       |                                                                                                                                                                                                      |                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| FB-MP-410a.3                                           | Porcentagem da produção certificada em padrões externos de bem-estar animal                                                                                                                          | 13.11.2        | Pág. 118                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Impactos Ambientais e Sociais na Cadeia de Suprimentos |                                                                                                                                                                                                      |                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| FB-MP-430a.2                                           | Matéria-Prima - Percentual de fornecedores e instalações de produção contratadas que foram verificadas para atender padrões de bem-estar animal                                                      | -              | 12,6%                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|                                                        | Pecuarista - Percentual de fornecedores e instalações de produção contratadas que foram verificadas para atender padrões de bem-estar animal                                                         | -              | 99,0%                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |



| Código                        | Métrica                                                                                                                        | Correlação GRI       | Resposta Direta/Página                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|-------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Fontes de Ração e Suprimentos |                                                                                                                                |                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| FB-MP-440a.1                  | Porcentagem de ração animal proveniente de regiões com linha de base alta ou extremamente alta de estresse hídrico             | -                    | <p>Conforme a legislação de bem-estar animal vigente no Brasil, o período de jejum dos animais não deve ultrapassar 24 horas, sendo este contabilizado a partir do momento do embarque nas fazendas fornecedoras. Nos casos em que o tempo de transporte, somado ao período de permanência dos animais nos currais das indústrias, excede o limite estabelecido pela legislação, é fornecida alimentação aos animais.</p> <p>Em 2024, a Minerva Foods adquiriu ração para alimentação dos animais em quatro das suas 16 unidades de abate no Brasil, totalizando 32.100 quilos. Os fornecedores e produtores da ração utilizada nas operações foram avaliados quanto às zonas de estresse hídrico no país, com o auxílio da ferramenta Aqueduct Water Atlas do WRI. Constatou-se que todos os cinco fornecedores e seus produtores (100%) estão localizados em áreas classificadas como Low-Medium Risk (risco baixo-médio, 1-2).</p> |
| FB-MP-440a.2                  | Porcentagem de contratos com produtores localizados em regiões com linha de base alta ou extremamente alta de estresse hídrico | 303-3, 303-4 e 303-5 | <p>De acordo com a ferramenta Aqueduct Water Atlas do WRI, as unidades de Janaúba (MG), São Gabriel e Bagé (RS) no Brasil são consideradas em áreas de alto estresse hídrico. Consideramos que todos os fornecedores de gado são locais, uma vez que, para garantir o bem-estar animal, o transporte não pode exceder oito horas. As três unidades representaram, em 2024, 8,36% do abate da Companhia no Brasil, resultando no mesmo percentual para contratos. No Uruguai, as unidades de Carrasco e Canelones estão situadas em áreas de risco considerável, correspondendo a 52% do abate no país; contudo, não houve aquisição de ração em 2024.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                             |

# Métricas do Capitalismo de Stakeholders (WEF)

| Tema                                                 | Métrica                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Correlação GRI       | Resposta Direta/Página   |
|------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|--------------------------|
| PRINCÍPIOS DE GOVERNANÇA                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                      |                          |
| Objetivo Geral                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                      |                          |
| Definição do propósito                               | O propósito declarado da empresa, como expressão do meio pelo qual um negócio propõe soluções para questões econômicas, ambientais e sociais. O propósito corporativo deve criar valor para todos os <i>stakeholders</i> , incluindo os acionistas                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 2-13, 2-14 e 2-22    | Págs. 4, 5 e 6           |
| Gerenciamento orientado por objetivos                | Como o propósito declarado da empresa está incorporado nas estratégias, políticas e metas da empresa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 2-23 e 2-24          | Págs. 31, 127, 128 e 131 |
| Estrutura de Governança                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                      |                          |
| Composição da estrutura de governança                | Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 2-9                  | Pág 123                  |
| Progresso em relação aos marcos estratégicos         | Divulgação dos marcos estratégicos econômicos, ambientais e sociais relevantes que devem ser alcançados no ano seguinte, os marcos alcançados no ano anterior e como esses marcos devem contribuir ou contribuíram para o valor de longo prazo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | -                    | Pág. 38                  |
| Remuneração                                          | <div>1. Como os critérios de desempenho nas políticas de remuneração se relacionam com os objetivos do mais alto órgão de governança e dos executivos seniores em relação a tópicos econômicos, ambientais e sociais, conforme conectados ao objetivo declarado, à estratégia e ao valor de longo prazo da empresa;</div> <div>2. Políticas de remuneração para o mais alto órgão de governança e executivos seniores para os seguintes tipos de remuneração: Fixa e variável; bônus e incentivos; <i>clawbacks</i>; benefícios de aposentadoria, etc.</div> | 2-19                 | Págs 85 e 126            |
| Engajamento dos Stakeholders                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                      |                          |
| Questões materiais que afetam as partes interessadas | Uma lista dos tópicos que são relevantes para os principais interessados e para a empresa, como os tópicos foram identificados e como os interessados foram envolvidos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | 2-29, 3-1, 3-2 e 3-3 | Págs. 29, 32,33, e 53.   |

| Tema                                                                         | Métrica                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Correlação GRI         | Resposta Direta/Página |
|------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|------------------------|
| Comportamento Ético                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                        |                        |
| Anticorrupção                                                                | 1. Percentual total de membros do órgão de governança, funcionários e parceiros de negócios que receberam treinamento sobre as políticas e procedimentos anticorrupção da organização, discriminados por região;                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 205-2 e 205-3          | Págs. 131 e 132        |
|                                                                              | 2. (a) Número total e natureza dos incidentes de corrupção confirmados durante o ano corrente, mas relacionados a anos anteriores (b) Número total e natureza dos incidentes de corrupção confirmados durante o ano corrente, relacionados a este ano;                                                                                                                                                                                                                                                                            |                        | Pág 129                |
|                                                                              | 3. Discussão de iniciativas e engajamento das partes interessadas para melhorar o ambiente operacional e a cultura mais amplos, a fim de combater a corrupção.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                        | Págs. 131 e 132        |
| Mecanismos protegidos de aconselhamento e denúncia sobre ética               | Uma descrição dos mecanismos internos e externos para: Buscar orientação sobre comportamento ético e legal e integridade organizacional; Relatar preocupações sobre comportamento antiético ou legal e integridade organizacional.                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 2-26                   | Págs. 127 e 130        |
| Supervisão de Riscos e Oportunidades                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                        |                        |
| Integração de riscos e oportunidades ao processo de negócios                 | Divulgações de fatores de risco e oportunidades da empresa que identifiquem claramente os principais riscos e oportunidades relevantes enfrentados pela empresa especificamente (em oposição aos riscos genéricos do setor), o apetite da empresa em relação a esses riscos, como esses riscos e oportunidades mudaram ao longo do tempo e a resposta a essas mudanças. Essas oportunidades e riscos devem integrar questões econômicas, ambientais e sociais relevantes, incluindo mudanças climáticas e administração de dados. | 2-25                   | Págs. 129 e 133        |
| Tópicos econômicos, ambientais e sociais na estrutura de alocação de capital | Como o mais alto órgão de governança considera as questões econômicas, ambientais e sociais ao supervisionar as principais decisões de alocação de capital, como despesas, aquisições e desinvestimentos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 2-12, 2-13, 2-14 e 3-1 | Págs. 25,26 e 123      |
| PLANETA                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                        |                        |
| Mudanças Climáticas                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                        |                        |
| Emissões de GEE                                                              | Para todos os gases de efeito estufa relevantes (por exemplo, dióxido de carbono, metano, óxido nitroso, gases fluorados etc.), relate em toneladas métricas de emissões equivalentes de dióxido de carbono (tCO2e) do Escopo 1 e do Escopo 2 do Protocolo GHG. Estime e informe as emissões de material upstream e downstream (Escopo 3 do Protocolo GHG), quando apropriado.                                                                                                                                                    | 305                    | Págs. 43 e 147         |
| Implementação do TCFD                                                        | Implementar integralmente as recomendações da Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | -                      | Pág 44                 |



| Tema                                                     | Métrica                                                                                                                                                                                                                                                                             | Correlação GRI       | Resposta Direta/Página   |
|----------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|--------------------------|
| Perdas de Natureza                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                      |                          |
| Uso da terra e sensibilidade ecológica                   | Informe o número e a área (em hectares) de locais de propriedade, arrendados ou gerenciados dentro ou ao lado de áreas protegidas e/ou áreas-chave de biodiversidade (KBA).                                                                                                         | 304                  | Pág 55                   |
| Disponibilidade de Água Doce                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                      |                          |
| Consumo e retirada de água em áreas com estresse hídrico | Relate, para as operações em que haja material, os megalitros de água retirada, os megalitros de água consumida e a porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico de base alto ou extremamente alto, de acordo com a ferramenta de atlas de risco hídrico do WRI Aqueduct. | 303-3, 303-4 e 303-5 | Págs. 72, 73 e 74        |
| Impacto do consumo e da retirada de água doce            | Relate, sempre que houver material ao longo da cadeia de valor, o impacto social valorizado do consumo e da retirada de água doce.                                                                                                                                                  | -                    | Pág. 74                  |
| Impacto da poluição da água                              | Relatar, sempre que houver material ao longo da cadeia de valor, o impacto social valioso da poluição da água, incluindo excesso de nutrientes, metais pesados e outras toxinas.                                                                                                    | -                    | Pág. 72                  |
| Poluição do Ar                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                      |                          |
| Impactos da poluição no ar                               | Relate, sempre que houver material ao longo da cadeia de valor, o impacto valorizado da poluição do ar, incluindo óxidos de nitrogênio (NOx), óxidos de enxofre (SOx), material particulado e outras emissões atmosféricas significativas.                                          | -                    | Pág. 41                  |
| Resíduos Sólidos                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                      |                          |
| Impacto do descarte de resíduos sólidos                  | Relate, em qualquer lugar onde haja material ao longo da cadeia de valor, o impacto social valorizado do descarte de resíduos sólidos, incluindo plásticos e outros fluxos de resíduos.                                                                                             | 306                  | Pág. 75                  |
| Disponibilidade de Recursos                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                      |                          |
| Circularidade dos recursos                               | Relate a(s) métrica(s) de circularidade de recursos mais adequada(s) para toda a empresa e/ou em nível de produto, material ou local, conforme aplicável.                                                                                                                           | -                    | Pág. 78                  |
| PESSOAS                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                      |                          |
| Dignidade e Equidade                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                      |                          |
| Diversidade e inclusão (%)                               | Percentual de trabalhadores por categoria, grupo etário, gênero e outros indicadores de diversidade (por exemplo, etnia).                                                                                                                                                           | 2-7 e 405-1          | Págs. 81, 153, 154 e 155 |
| Igualdade salarial                                       | Proporção do salário básico e da remuneração para cada categoria de funcionário por locais significativos de operação para áreas prioritárias de igualdade: mulheres em relação aos homens; grupos étnicos menores em relação aos maiores; e outras áreas relevantes de igualdade.  | 202-1 e 405-2        | Pág 155                  |

| Tema                                                                          | Métrica                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Correlação GRI        | Resposta Direta/Página                                                                            |
|-------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Diferença salarial (#, %)                                                     | 1. Diferença salarial média do salário básico e da remuneração de funcionários relevantes em tempo integral com base no gênero (mulheres em relação a homens) e indicadores de diversidade (por exemplo, grupos minoritários - raça) em nível de empresa ou por local significativo de operação;                                                              | 202-1 e 405-2         | Pág. 155                                                                                          |
|                                                                               | 2. Proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização em cada país de operações significativas e a remuneração total anual média de todos os funcionários (excluindo o indivíduo mais bem pago) no mesmo país.                                                                                                               | 2-21                  | Por definição estratégica da Companhia, essa informação é confidencial.                           |
| Nível salarial (#, %)                                                         | 1. Salários atuais em comparação com o salário mínimo para funcionários e prestadores de serviços nos estados e localidades onde a empresa está operando.                                                                                                                                                                                                     | 13.21.3 e 202-1       | 100% dos colaboradores próprios recebem ao menos o salário mínimo definido pela legislação local. |
| Risco de incidentes de trabalho infantil, forçado ou compulsório              | Forneça uma explicação das operações e dos fornecedores considerados como tendo risco significativo de incidentes de trabalho infantil, trabalho forçado ou compulsório.                                                                                                                                                                                      | 408-1 e 409-1         | Pág 56                                                                                            |
| Discriminação e assédio (#, \$)                                               | Número de incidentes de discriminação e assédio, status dos incidentes e medidas tomadas e o valor total das perdas monetárias como resultado de processos legais associados a (1) violações da lei e (2) discriminação no emprego.                                                                                                                           | 406-1                 | Pág. 130                                                                                          |
| Liberdade de associação e acordos de negociação coletiva (%)                  | 1. Percentual da força de trabalho ativa abrangida por acordos de negociação coletiva;                                                                                                                                                                                                                                                                        | 2-28 e 2-30           | Págs. 28 e 29                                                                                     |
|                                                                               | 2. Explicação da avaliação efetuada sobre os fornecedores em relação aos quais o direito à liberdade de associação e de negociação coletiva está em risco, incluindo as medidas tomadas pela organização para fazer face a esses riscos.                                                                                                                      | 407-1                 | Não aplicável.                                                                                    |
| Análise dos direitos humanos, impacto das queixas e escravidão moderna (#, %) | 1. Número total e porcentagem de operações que foram submetidas a análises de direitos humanos ou avaliações de impacto sobre os direitos humanos, por país;                                                                                                                                                                                                  | 408-1 e 409-1         | Pág 56                                                                                            |
|                                                                               | 2. Número e porcentagem de operações e fornecedores considerados como tendo risco significativo de incidentes de trabalho infantil, trabalho forçado ou compulsório. Esses riscos podem surgir em relação a a) tipo de operação (como uma fábrica) e tipo de fornecedor ou b) países ou áreas geográficas com operações e fornecedores considerados em risco. |                       | Págs. 55 e 56                                                                                     |
| SAÚDE E BEM-ESTAR                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                       |                                                                                                   |
| Saúde e segurança (%)                                                         | 1. O número e a taxa de fatalidades resultantes de problemas de saúde relacionados ao trabalho; lesões registradas por problemas de saúde relacionados ao trabalho, principais tipos de lesões relacionadas ao trabalho; e os principais tipos de problemas de saúde relacionados ao trabalho para todos os funcionários e trabalhadores;                     | 403-2, 403-9 e 403-10 | Págs. 95 e 97                                                                                     |
|                                                                               | 2. Porcentagem de funcionários que participam de programas de saúde e bem-estar de "melhores práticas" que ajudam a reduzir o absenteísmo e melhorar a produtividade e a taxa de absenteísmo (AR) de todos os funcionários.                                                                                                                                   | 403-4, 403-6 e 403-8  | Págs. 93,94,96 e 98                                                                               |

| Tema                                                | Métrica                                                                                                                                                                                                                                                                    | Correlação GRI | Resposta Direta/Página |
|-----------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------------------------|
| Habilidades para o Futuro                           |                                                                                                                                                                                                                                                                            |                |                        |
| Treinamentos (#, \$)                                | 1. Média de horas de treinamento por pessoa que os funcionários da organização realizaram durante o período coberto pelo relatório, por gênero e categoria de funcionário (número total de treinamentos oferecidos aos funcionários dividido pelo número de funcionários); | 404-1          | Pág. 154               |
|                                                     | 2. Média de gastos com treinamento e desenvolvimento por funcionário em tempo integral.                                                                                                                                                                                    |                | Pág. 93                |
| PROSPERIDADE                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                            |                |                        |
| Geração de Emprego e de Riqueza                     |                                                                                                                                                                                                                                                                            |                |                        |
| Número absoluto e taxa de emprego                   | 1. Número total e taxa de novas contratações de funcionários durante o período coberto pelo relatório, por faixa etária, gênero, outros indicadores de diversidade e região;                                                                                               | 401-1          | Pág 153                |
|                                                     | 2. Número total e taxa de rotatividade de funcionários durante o período coberto pelo relatório, por faixa etária, gênero, outros indicadores de diversidade e região.                                                                                                     |                | Pág. 81                |
| Contribuição econômica                              | Valor econômico direto gerado e distribuído (EVG&D) - em regime de competência, abrangendo os componentes básicos das operações globais da organização.                                                                                                                    | 201-1          | Pág. 136               |
| Investimentos em infraestrutura e serviços apoiados | 1. Impactos atuais ou esperados nas comunidades e economias locais, incluindo impactos positivos e negativos, quando relevante;                                                                                                                                            | 203-1 e 203-2  | Págs. 99 a 104         |
|                                                     | 2. Se esses investimentos e serviços são comerciais, em espécie ou pro bono.                                                                                                                                                                                               |                | Págs. 44 e 99          |
| Impactos econômicos indiretos significativos        | 1. Exemplos de impactos econômicos indiretos significativos identificados da organização, incluindo impactos positivos e negativos;                                                                                                                                        | 203-2          | Págs. 133              |
|                                                     | 2. Importância dos impactos econômicos indiretos no contexto de referências externas e prioridades das partes interessadas (por exemplo, padrões nacionais e internacionais, protocolos, agendas de políticas).                                                            | -              | Pág. 99                |
| Vitalidade Comunitária e Social                     |                                                                                                                                                                                                                                                                            |                |                        |
| Investimento social total (\$)                      | O Investimento Social Total (TSI) resume os recursos de uma empresa usados para "S" nos esforços de ESG definidos pelo Guia de Avaliação do CECP.                                                                                                                          | -              | Pág. 99                |



# Mapa de ODS



- Pecuária Sustentável ([pág. 52](#))
- Biodiversidade e Impactos Ecológicos ([pág. 51](#))



- Saúde e Segurança do Trabalhador ([pág. 93](#))



- Desenvolvimento de Pessoas ([pág. 86](#))
- Impacto nas Comunidades ([pág. 11](#))



- Diversidade e Inclusão ([pág. 84](#))



- Água e Efluentes ([pág. 72](#))



- Combate às Mudanças Climáticas ([pág. 147](#))
- Eficiência Energética ([pág. 69](#))



- Geração de Valor ([pág. 21](#))
- Engajamento e Remuneração ([pág. 126](#))
- Desenvolvimento de Pessoas ([pág. 86](#))
- Saúde e Segurança do Trabalhador ([pág. 93](#))



- O que nos faz diferente ([pág. 143](#))
- Desenvolvimento de Pessoas ([pág. 86](#))



- Conduta Ética e Integridade ([pág. 127](#))
- Engajamento e Remuneração ([pág. 126](#))
- Direitos Humanos ([pág. 56](#))
- Impacto nas Comunidades ([pág. 11](#))



- Geração de Valor ([pág. 21](#))
- Pecuária Sustentável ([pág. 52](#))
- Resíduos e Circularidade ([pág. 75](#))
- Qualidade e Segurança dos Alimentos ([pág. 106](#))



- MyCarbon ([pág. 85](#))
- Compromisso com a Sustentabilidade ([pág. 40](#))
- Programa Renove ([pág. 46](#))
- Combate às Mudanças Climáticas ([pág. 40](#))



- Pecuária Sustentável ([pág. 52](#))
- Bem-estar Animal ([pág. 111](#))

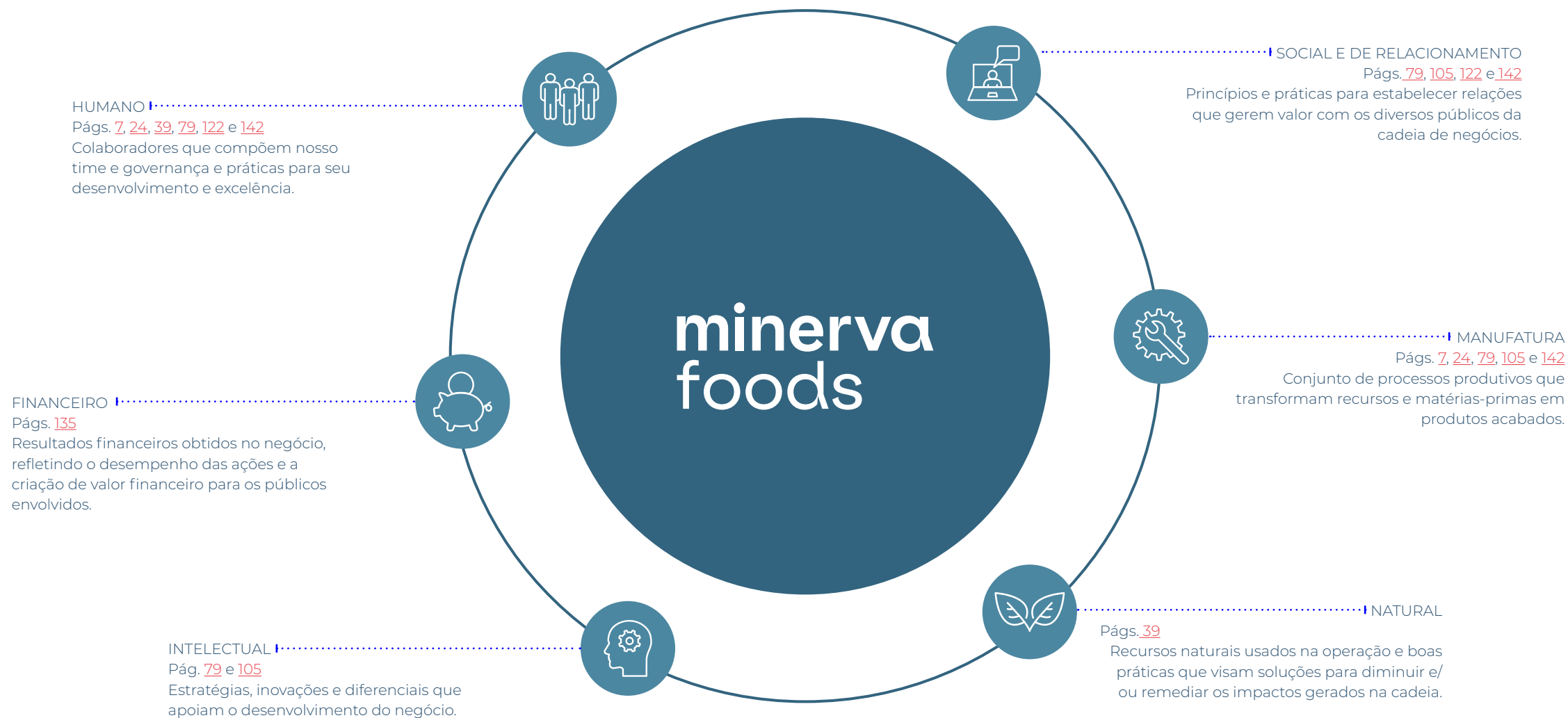


- Jeito Minerva de Ser ([pág. 16](#))
- Estrutura de Governança ([pág. 25](#))
- Conduta Ética e Integridade ([pág. 127](#))



- Geração de Valor ([pág. 21](#))
- MyCarbon ([pág. 85](#))
- Engajamento Setorial ([pág. 29](#))
- Programa Renove ([pág. 46](#))
- Desempenho Econômico ([pág. 136](#))

# Mapa de Capitais



# Carta de Asseguração



## Declaração de Verificação Independente Limitada MINERVA S.A. - Código do processo: 26\_2024 Equipe de Verificação: Thiago Milagres

A Minerva S.A contratou o Instituto Totum para conduzir uma verificação independente do seu Relatório de Sustentabilidade de 2024. As informações publicadas no relatório são de inteira responsabilidade da Minerva S.A. As responsabilidades do Instituto Totum se limitam às atividades descritas nesta declaração.

**Conclusão:** Com base nos procedimentos realizados pelo Instituto Totum e nas evidências obtidas, não foram encontradas evidências suficientes para não dar credibilidade de que as informações que constam no Relatório de Sustentabilidade de 2024 da Minerva S.A. não sejam corretas e que não estão de acordo com o padrão de referência (Global Reporting Initiative – GRI), na opção Em Conformidade.

## ESCOPO DE TRABALHO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA

O escopo e os limites do trabalho são restritos à verificação do Relatório de Sustentabilidade 2024, de acordo com os padrões e princípios do Global Reporting Initiative – GRI (padrão de referência). O Instituto Totum não executou qualquer atividade e não expressou qualquer conclusão que possa ser publicada fora do escopo definido, para o período de conformidade com o padrão de referência estabelecido (Período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024). Anexo a essa Declaração Independente de Asseguração Limitada está a Lista de Verificação extraída do Sistema Totum de Verificação de Indicadores – STVI.

## BASES FATUAIS DA CONCLUSÃO

O Instituto Totum avaliou a veracidade do conteúdo e o alinhamento do relatório com base nos requisitos das Normas GRI Sustainability Reporting Standards 2021 e seus conteúdos: GRI 1 Normas Fundamentais, GRI 2 Conteúdos Gerais, GRI 3 Temas Materiais, GRI 13 Setores da Agropecuária, requisitos das normas específicas GRI 100, GRI 200, GRI 300 e GRI 400, de acordo com os temas materiais identificados pela Minerva S.A.

Através do processo descrito, o Instituto planejou e executou um trabalho de verificação de asseguração limitada, com o objetivo de minimizar os riscos de não detecção de erros materiais com relação ao padrão de referência, incluindo, mas não se limitando a:

- Alocação de equipe de verificação qualificada com respeito ao escopo do trabalho e padrão de referência;
- Condução de entrevistas com pessoal chave da organização para obter conhecimento sobre os processos, sistemas e controles utilizados;
- Verificação de dados, informações e registros documentados da própria organização;
- Análise crítica das evidências verificadas dentro do contexto de conformidade com o padrão de referência;
- Lista dos esclarecimentos solicitados, observações e ações corretivas que consta anexa a esta declaração.

O nível de verificação adotado foi o Limitado, de acordo com os requisitos da norma de referência, incorporados aos protocolos internos de verificação do Instituto Totum.



## LIMITAÇÕES INERENTES

Os trabalhos de auditoria documental foram baseados em amostragem de dados e informações existentes. A asseguração do Instituto Totum é feita na premissa de que os dados e informações foram fornecidos pelo cliente de boa fé. Existem limitações intrínsecas ao processo de verificação limitada. A lista de observações e apontamentos feitos no processo de verificação não pretende ser a lista completa de discrepâncias em relação ao padrão de referência no escopo auditado. Eventuais itens considerados “conformes” em função da amostragem não necessariamente estão isentos de problemas reais ou potenciais. Os trabalhos executados numa verificação com nível de confiança limitado

variam na natureza, prazo e são menos extensos e aprofundados que trabalhos executados numa verificação com nível de confiança razoável. O Instituto Totum planejou e executou o trabalho para obter evidências consideradas suficientes para suportar sua opinião, sendo que o risco ligado a essa conclusão é reduzido, porém não reduzido ao ponto de ser muito baixo. O relatório atesta somente o que foi encontrado dentro da amostra analisada. O Instituto Totum expressamente se isenta de qualquer responsabilidade por qualquer decisão de qualquer pessoa ou organização baseada neste Relatório Independente de Asseguração Limitada.

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas a:

- Atividades fora do período reportado;
- Exatidão de dados econômico--financeiros contidos neste Relatório, extraídas de demonstrações financeiras, verificadas por auditores independentes;
- Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), já verificado por auditoria independente.

# Créditos

## MINERVA S.A.

### Sede - Barretos

Av. Antônio Manço Bernardes, s/nº  
Chácara Minerva Barretos (SP)  
CEP 14.781-545  
Tel.: +55 (17) 3321-3355

### Coordenação

**Diretoria de Sustentabilidade**  
Minerva Foods

### Projeto Editorial

**Consultoria e redação**  
Ricca Sustentabilidade

### Tradução

LATAM Translations  
Prisma Traduções  
Ricca Sustentabilidade

### Projeto Gráfico

**Layout e diagramação**  
Ricca Sustentabilidade

### Fotos e Ilustrações

Banco de Imagens Minerva Foods,  
Rafael Rodrigues, Elton Rodrigues e Daniela  
Toviansky  
Elera  
Adobe Stock



